

RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO

VOLUME II - TELEVISÃO

2023

Ficha técnica

Título: Relatório Anual de Regulação 2023 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) – Volume II – Televisão

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

Tel. +238 3500695

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenadores de áreas: Alfredo Dias Pereira

Analistas: Jacqueline Moreno e Nilce Herbert

Colaboração técnica: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 1 de julho de 2024

RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO VOLUME II- 2023

/Documento elaborado a ser apresentado à Assembleia Nacional em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2021, de 29 de dezembro e alterados pela Lei n.º 106/ XI/2020, de 14 dezembro/

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	9
NOTA METODOLÓGICA	11
SUMARIO EXECUTIVO.....	12
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV	12
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV	16
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER	20
PARTE I – TCV	25
1- CARACTERIZAÇÃO GERAL	26
Distribuição mensal das peças.....	26
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	27
Alinhamento, direto e destaque das peças.....	31
Direto.....	33
Destaque.....	35
2- DIVERSIDADE	37
Análise temática	37
Análise geográfica.....	39
Análise das fontes.....	45
Protagonistas das peças	48
3- RIGOR	61
4- ÉTICA DE ANTENA	68
PARTE II – RECORD TV.....	71
1- CARATERIZAÇÃO GERAL	72
Amostra e distribuição mensal das peças	72
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	73
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças	76
Destaque.....	77
2- DIVERSIDADE	79
Análise temática	79
Análise geográfica.....	80
Análise das fontes.....	85
Protagonistas das peças	88
3- RIGOR	99
4- ÉTICA DE ANTENA	105
PARTE III - TIVER.....	107
1- CARACTERIZAÇÃO GERAL	108
Amostra e distribuição mensal das peças	108

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	109
Alinhamento.....	113
Destaque.....	115
2- DIVERSIDADE	117
Análise temática	117
Análise geográfica.....	119
Análise das fontes.....	124
Protagonistas das peças	128
Género	138
3- RIGOR	139
4- ÉTICA DE ANTENA	145

Figuras TCV

Figura 1 - Número total de peças, por mês.....	27
Figura 2 - Duração média do bloco informativo, por mês	28
Figura 3 - Duração média das peças, por mês.....	29
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	31
Figura 5 - Peças emitidas em direto	34
Figura 6 - Peças com destaque	35
Figura 7 - Temáticas dominantes	38
Figura 8 - Enfoque geográfico nacional das peças.....	40
Figura 9 - Enfoque geográfico internacional das peças	42
Figura 10 - Fontes principais das peças	45
Figura 11 - Número de áreas de fontes de informação das peças	47
Figura 12 - Atores principais das peças.....	48
Figura 13 - Nacionalidade dos atores principais das peças	50
Figura 14 - Género dos atores principais	51
Figura 15 - Presença ou referência a migrantes nas peças	54
Figura 16 - Presença ou referência a crença/religião nas peças	55
Figura 17 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual nas peças	57
Figura 18 - Presença ou referência a deficiência nas peças.....	58
Figura 19 - Presença ou referência a questões de género nas peças.....	59
Figura 20 - Registo jornalístico das peças.....	61
Figura 21 - Presença de comentadores	63
Figura 22 - Presença de entrevistados	63
Figura 23 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças	64
Figura 24 - Presença de críticas/acusações.....	66
Figura 25 - Temas dominantes das peças sem contraditório.....	67
Figura 26 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena.....	68

Figuras RECORD TV

Figura 1 - Número total de peças, por mês.....	72
Figura 2 - Duração média do bloco informativo, por mês	73
Figura 3 - Duração média das peças, por mês.....	74
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	76
Figura 5 - Peças com destaque	78
Figura 6 - Temáticas dominantes	79
Figura 7 - Enfoque geográfico nacional	81
Figura 8 - Enfoque geográfico internacional.....	83
Figura 9 - Fontes principais.....	86
Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação das peças	87
Figura 11 - Atores principais.....	89
Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais das peças	90
Figura 13 - Género dos atores principais	91
Figura 14 - Presença/referência a migrantes	93
Figura 15 - Presença/referência a crença/religião	94
Figura 16 - Presença/referência a deficiência.....	95
Figura 17 - Presença/referência a questões de género.....	97
Figura 18 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	99
Figura 19 - Princípio do contraditório.....	101
Figura 20 - Temática dominante das peças sem contraditório	102
Figura 21 - Registo jornalístico	102
Figura 22 - Presença de elementos opinativos	103
Figura 23 - Presença de comentários/opinião.....	104
Figura 24 - Recurso a técnicas de ocultação	105

Figuras TIVER

Figura 1 - Número total de peças, por mês.....	108
Figura 2 - Duração média do bloco informativo, por mês	110
Figura 3 - Duração média das peças, por mês.....	111
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	113
Figura 5 - Peças com destaque	115
Figura 6 - Temáticas dominantes	118
Figura 7 - Enfoque geográfico nacional das peças.....	120
Figura 8 - Enfoque geográfico internacional das peças	122
Figura 9 - Fontes principais das peças	125
Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação das peças	127
Figura 11 - Atores principais das peças.....	129
Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais das peças	130
Figura 13 - Género dos atores principais	131
Figura 14 - Presença ou referência a migrantes nas peças	134
Figura 15 - Presença ou referência a crença/religião nas peças	135
Figura 16 - Presença/referência à deficiência.....	137
Figura 17 - Presença ou referência a questões de género nas peças.....	138
Figura 18 - Registo jornalístico das peças.....	139
Figura 19 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças	140
Figura 20 - Presença de críticas/acusações.....	143
Figura 21 - Temas dominantes das peças sem contraditório.....	143
Figura 22 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena.....	146

APRESENTAÇÃO

Nos termos das alíneas a) e e) do Artigo 7.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei nº 106/IX/2020, de 14 de dezembro, compete à ARC “assegurar o livre exercício do direito à informação e à liberdade de imprensa”, bem como “garantir a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social”.

À semelhança dos anteriores, neste Volume II do Relatórios de Regulação 2023 são apresentados os dados resultantes da monitorização da programação informativa exibida nos blocos informativos do horário nobre dos três serviços de programas generalistas nacionais de acesso não condicionado livre, que operam em território nacional: Televisão de Cabo Verde (TCV), Record TV Cabo Verde e TIVER.

O objetivo é avaliar o pluralismo e a diversidade da oferta informativa por cada um destes serviços de programas ao longo do último ano, tendo como linhas estruturantes as obrigações estabelecidas na Lei da Televisão quanto às garantias de pluralismo e diversidade, com base nos princípios sagrados ao exercício da profissão de jornalista, na ética de antena e nas valências temática, geografia, fontes de informação e protagonistas das peças.

São avaliados não só o cumprimento dos deveres de rigor e isenção na informação oferecida, de audição das partes conflituais e com interesses atendíveis, de apresentação dos fatos e a sua verificação, de separação entre fatos e opiniões e de identificação das fontes e a sua correta citação, como também as valências temáticas, geografia, fontes de informação e protagonistas das peças.

No que se refere à ética de antena, mais concretamente, a presunção de inocência, a proteção das vítimas e públicos sensíveis, a não ofensa à honra, vida privada e familiar e a não incitação ao ódio e a formação da personalidade são outros indicadores constantes da análise.

A escolha destes serviços de programas para análise neste relatório deve-se ao facto de se tratar das três televisões generalistas nacionais que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do serviço noticioso de horário nobre para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

Neste Volume II, que integra o Relatório de Regulação 2023 a ser apresentado à Assembleia Nacional, como determina a alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, foi analisado um total de 1.411 peças noticiosas extraídas pelo método de amostragem sistemática do universo das peças emitidas: 542 peças do Jornal da Noite, da TCV, 422 peças do Jornal Fala Cabo Verde, da Record TV e 447 peças do Primeiro Jornal, da TIVER. Estes valores são resultado da análise de 30 edições do Jornal da Noite, 22 edições do Fala Cabo Verde e 22 edições do Primeiro Jornal.

De salientar que o ano de 2023 foi marcado por várias alterações, não só na estrutura, mas também nos conteúdos dos serviços noticiosos de horário nobre das três televisões generalistas. Este cenário denota uma maior dinâmica dos serviços de programas no que respeita aos blocos informativos de forma geral e, em específico, aos critérios de noticiabilidade que norteiam a cobertura informativa.

O Primeiro Jornal da TIVER aumentou em dimensão e em número de peças, passou a incluir no seu alinhamento um intervalo bem como o destaque. A nível do conteúdo, alguns dos padrões identificados ao longo dos sete relatórios já elaborados foram alterados. É o caso da redução da diferença entre a representatividade de atores principais nacionais e internacionais, o maior equilíbrio temático entre as várias ilhas, o aumento do número de peças nacionais e a maior diversidade geográfica na cobertura do continente africano.

Por seu lado, o Jornal da Noite da TCV deixou de ter o destaque na sua estrutura. Verificou-se igualmente uma diminuição considerável da presença da política internacional nos conteúdos de abertura da segunda parte do serviço noticioso e do Governo como fonte principal.

NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a análise de conteúdo, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por amostragem e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

As margens de erro máximo da amostra (EMA) de peças em 2023 é de 3,8% para o Jornal da Noite, 4,7% para o Fala Cabo Verde e 4,5% para o Primeiro Jornal. Todas para um grau de confiança de 95%.

TABELA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2023

Bloco informativo	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA %
Jornal da Noite - TCV	365	30	8395	542	4,1%
Fala Cabo Verde - Record	365	22	9125	422	4,7%
Primeiro Jornal - TIVER	365	22	9490	447	4,5%

¹ Statistical Package for The Social Science

SUMARIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV

1. A monitorização das 542 peças do Jornal da Noite distribui-se por 30 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em *março* (58) e *novembro* (58) e a menor em *outubro* (29). O acréscimo de peças nos meses em causa pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da *política nacional* e da *política internacional*.
2. Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Jornal da Noite registou o maior valor no mês de *novembro* e o menor no mês de agosto. Por seu lado, *novembro* foi também o mês com a maior **duração média das peças** com 1 minuto e 12 segundos mais do que o mês com menor média, *agosto*.
3. Ao nível da análise temática, verifica-se que três temas são mais frequentes na informação diária em 2023: *política nacional*, *política internacional* e *desporto*.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de abertura da primeira parte, a temática mais frequentemente apresentada foi *política nacional*. Já *política internacional* é a que domina na abertura da segunda parte do noticiário. Um total de 60% dos blocos informativos analisados fecharam com assuntos culturais.
5. *Política internacional*, *ordem interna*, *relações laborais* e *comunicação* são as temáticas das peças emitidas em **direto** na amostra de 2023.
6. Quanto aos assuntos que o operador mais promove nos **destaques** que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem os relacionados com as temáticas *política nacional*, *política internacional* e *ordem interna*. Refira-se que, em 2023, apenas 12,2% dos conteúdos foram promovidos antes de serem emitidos.

7. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (em cerca de 33%) na construção dos conteúdos é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é *nacional* (28,7%).
8. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que apenas 24,7% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente europeu* destaca-se por ser referido em 38,8% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal da Noite. Dos países europeus mais referidos salientam-se na amostra de 2023: *Portugal, Luxemburgo, França e Ucrânia*, sobretudo na cobertura de ações governativas/Estado e *relações diplomáticas*.
9. O segundo continente mais referido é o *africano*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos na *Guiné-Bissau, Etiópia, Marrocos e Uganda*. A presença destacada destes países está relacionada, principalmente, com a cobertura de *política internacional e ordem interna*.
10. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge a Ásia, com um claro destaque da *China*, dos *países do Médio oriente* e do *Paquistão*. O *continente americano* aparece como o quarto mais presente, com os *Estados Unidos da América* no topo da tabela dos países deste continente. A *Oceânia* esteve ausente das peças analisadas.
11. Em relação à análise das **fontes de informação principais** (aqueles que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 11,1% da informação do Jornal da Noite analisada em 2023 não identificou a sua proveniência.
12. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, salientam-se como mais frequentes as fontes oriundas da área *política nacional*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O *Governo* e as *autarquias*, com cerca de 48% de representatividade, dominam dentro dessa categoria.

- 13.** As fontes identificadas como pertencentes às áreas *comunicação* e *comunidade política internacional* são, respetivamente, a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 20 horas da TCV. Delas se destacam: *órgãos de comunicação social*, *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* e *organizações internacionais*.
- 14.** As fontes ligadas às áreas *sistema judicial*, *ambiente*, *defesa* e *grupos minoritários* foram apresentadas como principais, num número residual de peças.
- 15.** Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área; isto é, as peças com fontes de *proveniência única* têm uma representação claramente superior àquelas com *proveniência múltipla* (mais do que o dobro).
- 16.** Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 93% dos conteúdos do bloco informativo da TCV apresentam um protagonista; isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
- 17.** Os **protagonistas** mais representados foram os da *política nacional*, com destaque para os *presidentes de câmara*, os *ministros* e os *deputados e líderes parlamentares*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciados é a *comunidade política internacional*, com uma representação predominante dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes do *desporto* são o terceiro tipo mais frequente, destacando-se *atletas e técnicos desportivos*.
- 18.** Quanto ao perfil dos **protagonistas** mais representados, verifica-se que cerca de 76% dos conteúdos identificam a *nacionalidade* dos atores principais como sendo cabo-verdiana e 70,7% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
- 19.** No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com **presença/referência a migrantes** é de 19 peças, representando 3,5% da

amostra. A maioria destas peças (15) se refere a *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.

- 20.** A **crença/religião** teve presença ou foi referida em 13 peças da amostra de 2023. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*, com 10 das presenças/referências identificadas.
- 21.** Apenas duas (2) peças da amostra do Jornal da Noite registaram presença e/ou referência a **comportamentos/orientação sexual** em 2023, representando 0,4% das 542 peças consideradas na amostra. A única categoria retratada foi a *homossexualidade*.
- 22.** No noticiário em análise registaram-se seis (6) peças com presença e/ou referência à deficiência. Estas peças referem-se, isoladamente, à deficiência física/motora e à *deficiência mental*, mas também à conjugação dos dois tipos de deficiência.
- 23.** As **questões de género** foram retratadas em seis (6) das peças da amostra do Jornal da Noite. A temática dominante mais frequente neste tipo de peça foi *ordem interna*, mais especificamente o tema *VBG*.
- 24.** Na classificação dos 542 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. Em segundo lugar, encontramos os registos jornalísticos *reportagem e breve*.
- 25.** Na amostra de 2023 da TCV, foi identificada a presença de dois (2) comentadores, distribuídos por duas (2) peças. Cada um dos quatro (4) entrevistados estiveram presentes em apenas uma (1) peça. Os comentários foram caracterizados por uma concentração temática na *política internacional*, enquanto cada uma das entrevistas se focou em temáticas diferentes.
- 26.** Na monitorização da informação diária, tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, verificou-se que a esmagadora maioria das peças (84,6%) identificou corretamente as fontes de informação. Em apenas 4,3% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.

27. Em 88,7% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 41% das 61 peças com presença de críticas/acusações. Porém, tal não aconteceu nas outras 57,4%. Em 1,6% houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso.
28. No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório (35) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional* e *relações laborais*.
29. No que se refere à **ética de antena**, foram identificadas duas (2) peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, com o tema *crimes e formas de violência*.
30. Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV

1. A monitorização da informação diária do Jornal Fala Cabo Verde contempla 22 edições, tendo na amostra de 2023 um total de 422 peças em análise, com a margem de erro máxima da amostra de 4,7%.
2. Quanto ao número de **edições** emitidas por mês, janeiro foi o mês com o maior número de peças (57) e, no sentido contrário, o mês de junho assinala o menor número de peças (15).
3. No que respeita à **duração média** do bloco informativo de horário nobre da TV Record, o mês de dezembro sobressai (49 minutos e 23 segundos), sendo a menor duração no mês de setembro (45 minutos e 26 segundos).

4. No noticiário das 19h30, nenhum bloco teve a duração média de uma (1) hora, sendo a maior parte deste serviço de programas pertencentes ao intervalo “Entre 45 a 60 minutos”.
5. As peças jornalísticas deste serviço noticioso tiveram maior agrupamento na duração média de 1 a 2 minutos (34,8%, com maior destaque para o mês de janeiro e agosto (15,6% cada).
6. O operador de serviço privado a nível do alinhamento das peças analisadas avança, na abertura da primeira parte, com peças relacionadas à temática *política nacional* (40,9%); enquanto, na segunda parte, são mais presentes as peças sobre a *política internacional* (48,3%).
7. No bloco informativo foram promovidas 143 peças com **destaque, teaser** ou promoção, antes do início do bloco informativo.
8. Quanto à análise **temática**, em 2023 prevalecem os assuntos da política a nível internacional (22,3%), *ordem interna* (16,1%) e, em terceiro lugar, a *política nacional* (14,7%), enquanto uma parte significativa das restantes tem uma proporção diminuta, como é o caso das seguintes temáticas: *vida social, comunicação, defesa e desporto*.
9. Neste bloco de notícias, as peças que se debruçaram sobre a temática *política internacional* são, na esmagadora maioria, uma cobertura de acontecimentos relacionados com *cooperação e ajuda humanitária*.
10. Analogamente à análise do **enfoque geográfico**, verifica-se que os conteúdos em que a ação reportada decorre no território nacional são mais presentes, com cerca de 65,6% (277) das peças do Jornal da Record. Já os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico, que são relacionados, ou se referem a atividades de um ou mais países estrangeiros, ou que têm países estrangeiros como local de ação, chegam a 41,2% (174) das peças.
11. Santiago é a região que mais se destaca no território nacional, quando se privilegia uma ilha, concelho ou região (50,5%). Dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Fala Cabo Verde, o *continente*

europeu surge mais destacado face às restantes áreas continentais (34,5%), seguido pelo *continente asiático* (com 10,3%).

12. Sobressaem com maior destaque os *vários países do continente europeu*, simultaneamente, (21,7%). E Portugal (19,4%) é o país europeu mais referido isoladamente.
13. Em relação à análise das **fontes de informação** principais (aqueles que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 6,7% da informação do Fala Cabo Verde analisada no conjunto da amostra não identificou a sua proveniência.
14. Dos conteúdos que referem as fontes consultadas, salientam-se os oriundos da área *comunicação* (38,5%), sendo a esmagadora maioria proveniente dos *órgãos de comunicação social* (99,4%).
15. Relativamente ao número de áreas de fontes de informação, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem numa *fonte única* (75,5%), isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior (17,8%).
16. Na monitorização da informação diária, tendo em conta o rigor na identificação das fontes, foi possível ver que grande parte das peças identificaram corretamente as fontes de informação (90,3%); no entanto, em 3,1%, a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
17. Em relação à análise da diversidade dos **atores**, deve destacar-se que 89,1% dos conteúdos do bloco informativo da Record apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação (10,9%).
18. Os protagonistas são maioritariamente os da *política nacional*, com destaque para os *Ministros* (28%) e os *Representantes dos restantes organismos públicos* (18,3%). Já os protagonistas identificados como provenientes da área *comunidade política internacional* são os segundos mais frequentes com uma

representação predominante dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (47,1%).

19. Verifica-se que do perfil dos protagonistas mais representados, pouco mais da metade (66,8%) dos conteúdos identificam a nacionalidade dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 33% identificam como protagonistas atores estrangeiros.
20. Na amostra de 2023, a presença dos atores do género masculino é hegemónica (61%).
21. A *presença/referência a migrantes* pode ser encontrada em 19 do conjunto de 422 peças. As temáticas dominantes nessas peças são do âmbito da *política nacional, política internacional, ordem interna e sistema judicial*.
22. No serviço noticioso em causa, somente três peças tiveram presença/referência a *crença e/ou religião*; e nelas assinala-se a Igreja Católica.
23. O número de peças com presença e/ou referência à deficiência são doze (12) no ano em análise, representando 2,8% das 422 peças consideradas. A *deficiência física/motora* e *deficiência mental* tiveram igualmente o mesmo enfoque (5 cada).
24. Foram verificadas doze (12) peças com presença e/ou referência a *questões de género* em 2023. Estas referem-se especialmente a questões relacionadas com o género e centram-se maioritariamente na problemática do VBG (*ordem interna*).
25. Na classificação dos conteúdos analisados das 22 edições, nota-se que a esmagadora maioria apresenta a *notícia* como **registro jornalístico** mais utilizado (96,4%).
26. Em 92,7% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório em 7,3% das 31 peças com presença de críticas/acusações.

- 27.** Na amostra não foi identificada nenhuma peça analisada em 2023, que tenha elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER

1. A monitorização das 447 peças do Primeiro Jornal distribui-se por 22 edições do referido bloco informativo. Quanto à **distribuição por mês**, verifica-se a maior concentração de peças em *setembro* (51) e a menor em *fevereiro* (16). O acréscimo de peças em *setembro* deve-se, em grande parte, à cobertura do desporto, mais concretamente do futebol, como o sorteio do Campeonato Africano das Nações de 2023 e o desempenho dos jogadores cabo-verdianos nos diferentes campeonatos europeus.
2. Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Jornal das 19 horas registou o maior valor no mês de *maio* e o menor no mês de *janeiro*. Já no concernente à **duração média das peças**, *abril* e *agosto* foram os meses que se destacaram: o primeiro, com o valor mais alto, e o segundo, com o mais reduzido.
3. Ao nível da **análise temática**, verifica-se que três são mais frequentes na informação diária em 2023. São elas: *desporto*, *política nacional* e *política internacional*. Nas peças sobre estas temáticas, os **temas** claramente destacados são: *futebol*, *basquetebol*, *atividades/propostas de partidos políticos*, *atividades de autarquias*, *atividades do Governo*, *atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras*, *conflitos armados* e *ações governativas/Estado*.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos **alinhamentos** do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de *abertura da 1ª parte* e de *abertura da 2ª parte* do Primeiro Jornal, as temáticas mais frequentemente apresentadas são *política nacional* e *política internacional*. Os assuntos desportivos que, como referido supra, foram os mais frequentes em 2023, dominam, quase completamente, o *fecho* do noticiário.

5. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (em cerca de 54%) na construção dos conteúdos de 2023 é *nacional*, enquanto o segundo mais destacado é *Santiago* (19%).
6. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 56% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente europeu* destaca-se por ser referido em 50,6% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Primeiro Jornal. Dos países europeus mais referidos na amostra de 2023 constam *Portugal, Reino Unido e França*, sobretudo na cobertura de *futebol, conflitos armados e acidentes e catástrofes*.
7. O segundo continente mais referido é o africano, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos, principalmente, no *Sudão*, em *Moçambique* e no *Senegal*. Na amostra de 2023, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, à cobertura de *conflitos armados* e de *atentados e terrorismo*.
8. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge, em 2023, a América, com um claro destaque para os *Estados Unidos da América*, na cobertura do *desporto* (jogos da NBA). O *continente asiático* aparece como o quarto mais presente, com *Arábia Saudita, China, Japão e Palestina* a liderarem a lista de países. Os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países asiáticos são os relacionados com *futebol* e *conflitos armados*.
9. Em relação à análise das **fontes de informação principais** (aqueles que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta.
10. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, as mais frequentes são oriundas das áreas *comunicação* e *política nacional*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. Os *órgãos de comunicação social* e o *Governo* dominam com 100% e 42,4% de representatividade dentro das respetivas categorias.

- 11.** As fontes ligadas às áreas *comunidade política internacional, sistema judicial, economia, finanças e negócios, ambiente, urbanismo e saúde e ação social* são apresentadas como principais, num número residual de peças.
- 12.** Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
- 13.** Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 93% dos conteúdos do bloco informativo da TIVER apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
- 14.** Os **protagonistas** com maior presença são os do *desporto*, com uma representação predominante dos *atletas e técnicos desportivos*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciada é a da *política nacional*, com destaque para os *ministros*, os *deputados e líderes parlamentares*, o *Presidente da República*, o *Primeiro-ministro* e os *presidentes de câmara*. Já os protagonistas identificados como provenientes da área da *comunidade política internacional* são o terceiro mais frequente, destacando-se os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*.
- 15.** Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que 49,9% dos conteúdos identificam a **nacionalidade** dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 70,4% conferem protagonismo a atores do **género masculino**.
- 16.** Apenas três peças da amostra do Primeiro Jornal registaram *presença e/ou referência a migrantes* em 2023, representando 0,7% das 447 peças consideradas na amostra. As categorias retratadas foram *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde e combinação de uma ou mais categorias* e se centraram nos temas *integração e inclusão social, políticas para a justiça e atividades da Procuradoria-geral da República*.
- 17.** A **crença/religião** teve presença ou foi referida em 16 peças da amostra de 2023 do noticiário das 19 horas da TIVER. Entre as religiões/crenças assinala-

se em maior número a *Igreja Católica*, com seis (6) das presenças/referências identificadas. As peças com *presença/referência a crença/religião* concentram-se nos temas: *cristianismo católico, cristianismo ortodoxo, agricultura, pesca e pecuária, manifestações/reivindicações/protestos não laborais e atividades policiais*.

18. No noticiário em análise registaram-se quatro (4) peças com presença e/ou referência a **deficiência**. Duas destas peças tiveram como foco apenas a *deficiência física/motora* e as restantes duas combinaram referências às deficiências física e mental. Os temas dominantes foram *integração e inclusão social, atividades do Governo e restantes modalidades desportivas*.
19. As **questões de género** foram retratadas em três (3) das peças da amostra do Primeiro Jornal. Os temas dominantes neste tipo de peças foram *empreendedorismo, integração e inclusão social e atividades de organizações e federações desportivas*.
20. Na classificação dos 447 conteúdos analisados, verifica-se que a quase totalidade apresenta a *notícia* como **registo jornalístico**.
21. Na monitorização da informação diária tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, foi possível verificar que a maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (76,3%). Em apenas 2% a origem da informação foi identificada de forma incompleta. Mas cerca de 22% das peças analisadas não identificaram qualquer fonte de informação (*informação não atribuída*).
22. Em cerca de 96% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em quatro (4) das 19 peças com presença de críticas/acusações. Porém, tal não aconteceu em 14 das mesmas.

- 23.** No Primeiro Jornal, as peças jornalísticas sem contraditório (14) debruçaram-se particularmente sobre os temas *atividades/propostas de partidos políticos e indicadores económicos*.
- 24.** No que se refere à **ética de antena**, foram identificadas cinco (5) peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, que versavam sobre os temas *crimes e formas de violência, atividades policiais e funcionamento do sistema judicial*.
- 25.** Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

TCV

1- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Distribuição mensal das peças

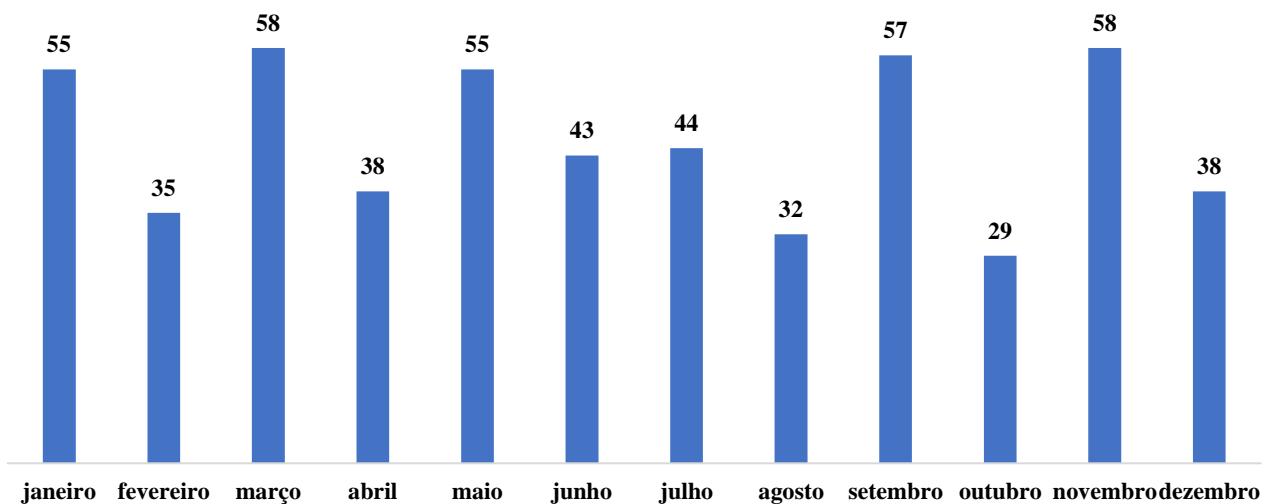
Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido nos meses de *março* (58) e *novembro* (58), em virtude do maior número de edições (3).

O acréscimo de peças em *março* pode explicar-se pela importância dada à cobertura da *política nacional*, mais concretamente a visita do Presidente da UCID às estruturas económicas da ilha de São Vicente, a visita do Presidente do PAICV à ilha do Sal, a previsão do MpD sobre as negociações da concessão dos transportes marítimos interilhas e as exigências ao Governo por parte dos dois partidos da oposição parlamentar relativamente aos transportes marítimos interilhas, ao reforço dos meios no sistema de saúde e ao funcionamento do Tribunal Constitucional.

Destacaram-se igualmente em *março* questões da *política internacional*, como o terrorismo no Sahel e o risco de uma crise humanitária, a condecoração pelo Governo de Cabo Verde do Governo do Luxemburgo com a medalha de mérito altruísta, a reação das Nações Unidas à situação dos direitos humanos na Eritreia e os direitos das mulheres no Afeganistão.

Já em *novembro* mereceu maior visibilidade, a nível da *política nacional*, a preocupação da Associação dos Municípios de Cabo Verde com o adiamento da proposta de lei de bases do orçamento municipal, o projeto da Câmara Municipal de Santa Cruz de construção de uma cidade desportiva e a reação da população à edição deste ano do festival do milho e a participação de autarquias nacionais e internacionais na Feira Internacional de Cabo Verde; a nível da *ordem interna*, a captura pelo Uganda do chefe da milícia ligada ao ISIL, acusada de assassinar dois turistas estrangeiros, o apelo das Nações Unidas, do ICIEG e do Presidente da República ao combate à VBG e histórias de sobreviventes de VBG e o fim da acusação da operação *influencer* em Portugal; no *desporto*, o 3º open nacional de esgrima, a vitória da Super Taça de Cabo Verde pelo Palmeira do Sal e a revalidação do título de campeão mundial de bodybuilding pelo atleta cabo-verdiano Lino Rodrigues.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em números absolutos.

Em sentido contrário, o mês de *outubro* foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (29), no total dos meses constantes da amostra. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros cinco (5) meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número mais elevado de peças.

Distribuindo as 542 peças pelos 30 dias da amostra (figura 1 do anexo II), verifica-se que o dia 2 de novembro, quinta-feira, regista o maior número (23). Pelo contrário, o dia 29 de julho, sábado, tem o menor número de peças (11).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

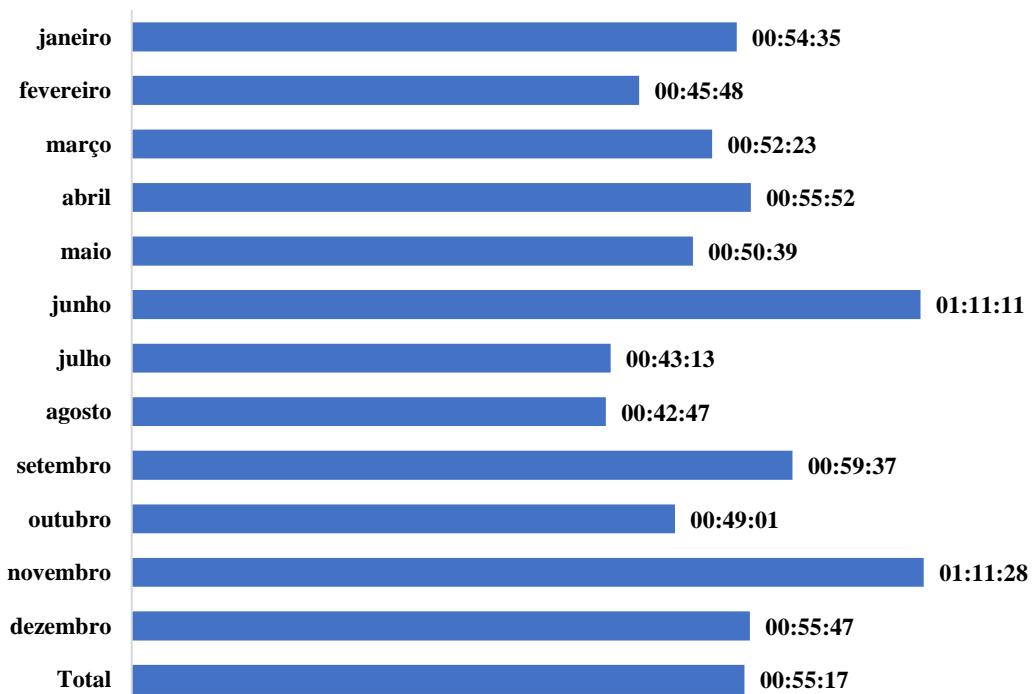
Em 2023, a duração média das edições do Jornal da Noite apresentou características distintas ao longo do ano, e em comparação com 2022. Se no ano anterior a esmagadora maioria das edições ficou na casa dos 50 minutos, este ano verificaram-se representações nas categorias dos 40, 50 e 60 minutos.

De registar que, além de ser o mês com maior número de peças na amostra analisada, *novembro* é aquele em que o bloco informativo do horário nobre da TCV registou a maior duração média (1 hora, 11 minutos e 28 segundos), com 16 minutos de diferença com a média global das 30 edições da amostra (55 minutos e 17 segundos).

No conjunto das edições analisadas, *agosto* surge como o mês com a menor duração média (42 minutos e 47 segundos), cerca de 29 minutos a menos do que a média mais longa.

Os dados apresentados na figura 3 demonstram que cinco (5) dos meses, principalmente da segunda metade do ano, se situaram acima da média dos 12 meses. Por ordem decrescente, *novembro* (1 hora, 11 minutos e 28 segundos), *junho* (1 hora, 11 minutos e 11 segundos), *setembro* (59 minutos e 37 segundos), *abril* (55 minutos e 52 segundos) e *dezembro* (55 minutos e 47 segundos).

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 30. Valores em horas:minutos:segundos.

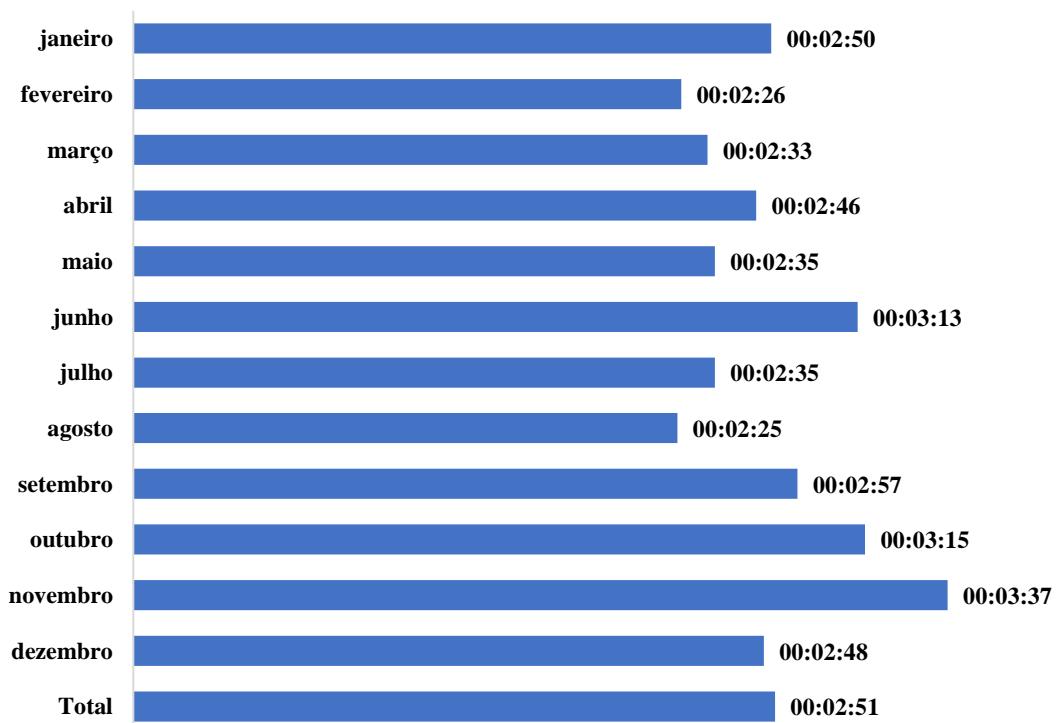
Em 2023, a maioria das edições analisadas do bloco informativo das 20h se situou no intervalo de 45 a 60 minutos (53,5%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *maio* (18,8%) e *janeiro, setembro, outubro* (12,5% cada). Está é a única categoria com representatividade em praticamente todos os meses analisados, exceto *novembro* (figuras 2 e 3 do anexo II).

A segunda categoria de blocos informativos mais presentes na amostra de 2023 é a de duração superior a 60 minutos (32,5%), principalmente no mês de *novembro* (33,3%).

Apenas 14% das edições analisadas do Jornal da Noite têm duração total inferior a 45 minutos, e apenas nos meses de *julho* (40%), *fevereiro*, *março* e *agosto* (20%) (figuras 2 e 3 do anexo II).

Em relação a 2022, a categoria *entre 45 e 60 minutos* é a única que diminuiu (-12,1 pontos percentuais (p.p.)), o que pode ser explicado pelo aumento das outras duas categorias (*menos de 45 minutos* (+5 p.p.), *mais de 1 hora* (+11,2 p.p.)).

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em horas:minutos:segundos.

De forma geral, verifica-se que a duração média das peças emitidas em 2023 no bloco noticioso em análise esteve na faixa dos dois (2) minutos.

A duração média das 542 peças da amostra do noticiário de horário nobre da TCV em 2023 é de 2 minutos e 51 segundos. Apenas quatro (4) meses se situaram acima da

média global, por ordem decrescente, *novembro, outubro, junho e setembro*, sendo o primeiro o mês que regista a maior duração média de peças em todo o ano (3 minutos e 37 segundos).

Além de serem, respetivamente, os meses com maior e menor duração média dos blocos noticiosos, *novembro* (3 minutos e 37 segundos) e *agosto* (2 minutos e 25 segundos) registam também a maior e a menor duração média de peças, com 1 minuto e 12 segundos de diferença entre si.

Conforme ilustram as figuras 4 e 5 do anexo II, a maioria das peças jornalísticas deste serviço de programas (62%) tem duração superior a 2 minutos, mas não ultrapassa os 5 minutos. Acima dos 2 minutos posicionam-se 21,6%, enquanto 40,4% se situam no intervalo de *3 a 5 minutos*.

Analizando as categorias de forma individual, as peças cuja duração se situou entre *3 e 5 minutos* registam maior representação nos meses de *setembro* (14,6%) e *janeiro* (12,3%). Já *fevereiro, outubro e dezembro* são os meses com menor percentagem desta categoria de peças (5,5% cada) (figura 5 do anexo II).

A segunda categoria de duração de peças mais presente na amostra de 2023 (*mais de 2 minutos*) teve maior relevo nos meses de *maio* (14,5%) e *março* (12%) e menor no mês de *agosto* (5,1%).

As peças cuja duração se situou entre *1 e 2 minutos* registam a terceira maior representatividade (19,9%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *janeiro* e *novembro* (11,1%) e menos nos meses de *agosto* e *outubro* (4,6%).

No que concerne às peças abaixo dos 60 segundos (12%), tiveram maior incidência nos meses de *março* (21,5%), enquanto as de maior dimensão representam apenas 6,1% da amostra de 2023. Mais de 64% das peças que ultrapassaram a faixa dos 5 minutos concentram-se na segunda metade do ano; a representação daquelas acima dos 10 minutos está dividida de forma igualitária por cinco meses e apenas no mês de *novembro* foram emitidas peças com mais de 20 minutos (figura 5 do anexo II).

Exceto as três categorias de maior duração, as restantes tiveram representatividade em todos os 12 meses do ano em análise.

Nas duas categorias de duração de peças com maior representação na amostra (*entre 3 e 5 minutos* e *mais de 2 minutos*), as temáticas que mais se destacam são *política nacional* (35,6% e 35,9%, respetivamente) e *desporto* (11% e 11,1%, respetivamente).

Enquanto nas peças de menor dimensão, *política internacional*, *política nacional* e *ordem interna* são as três temáticas com maior peso, nas maiores sobressaem *política nacional* (42,9% - mais de 5 minutos), *política internacional* (50% - mais de 10 minutos) e *relações laborais* (100% - mais de 20 minutos) (figura 6 do anexo II).

Alinhamento, direto e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1 ^a parte	Abertura 2 ^a parte	Fecho
Política nacional	40,0%	3,3%	3,3%
Política internacional	6,7%	50,0%	-
Defesa	3,3%	3,3%	-
Ordem interna	10,0%	20,0%	-
Economia, finanças e negócios	6,7%	-	3,3%
Relações laborais	10,0%	-	
Educação	3,3%	-	6,7%
Saúde e ação social	3,3%	6,7%	-
Urbanismo	3,3%	-	-
Cultura	3,3%	-	60,0%
Comunicação	-	-	3,3%
Ciência e tecnologia	3,3%	-	-
Desporto	3,3%	6,7%	16,7%
Crença e religião	-	3,3%	3,3%
Sociedade	3,3%	6,7%	-

Vida social	-	-	3,3%
Total	100% (30)	100% (30)	100% (30)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em percentagem.

Política nacional é a temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo, representando 40% das 30 edições da amostra. Tal como se pode observar na figura 5, a segunda posição é partilhada por *ordem interna* (10%) e *relações laborais* (10%), seguidas de *política internacional* e *economia, finanças e negócios*, com 6,7%. Note-se, no entanto, o grande destaque da primeira, face às restantes temáticas.

Por seu lado, *política internacional* (50%), embora continue a ser a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite, apresenta um peso relativamente menor se comparada ao ano de 2022 (-20 p.p.). *Saúde e ação social* (20%) volta a ocupar o segundo lugar, mas com uma representação mais expressiva (+10 p.p.).

Na temática *política nacional* quase todos os 10 temas registam a mesma representatividade (3,3%), com exceção de *relações Governo/Presidência da República* (6,7%) e *políticas de cooperação* (6,7%), que se destacam ligeiramente. Dentro de *ordem interna* surgem os temas *crimes e formas de violência, atividades policiais e VBG* (3,3% cada%), enquanto em *relações laborais* esta posição é ocupada por *greves, protestos e manifestações laborais* (6,7%) e *emprego/desemprego* (3,3%) (figura 7 do anexo II).

Através da figura 7 do anexo II, é possível ver que *conflitos armados* (23,3%) e *ações governativas/Estado* (6,7%) são responsáveis por mais de metade da representatividade da temática *política internacional* nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite.

A TCV fecha este bloco informativo, principalmente com peças sobre *cultura* (60%) e algumas vezes sobre *desporto* (16,7%). Distribuindo as temáticas pelos temas dominantes verifica-se que *artes e eventos culturais* e *restantes modalidades desportivas* apresentam maior representatividade no fecho deste telejornal (figura 7 do anexo II).

Na amostra de 2023, o Jornal da Noite apresenta uma menor discrepância entre a diversidade temática das peças de abertura da primeira parte (13), da segunda parte (8) e de fecho (8).

De acordo com os dados da figura 8 do anexo II, as 30 edições do serviço noticioso analisado em 2023 apresentam um total de 12 áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, sete (7) e seis (6), nas de abertura da segunda parte e fecho, respetivamente.

À semelhança da temática, os atores da *política nacional* (44,4%) predominam como protagonistas das peças de abertura da primeira parte, uma redução de 12 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2022 e uma diferença de 30 p.p. face à categoria que ocupa a segunda posição, *política internacional* (14,8%). Dentro destas categorias, sobressaem as figuras do *Presidente da República* (22,2%) e dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (11,1%).

Mantendo esta tendência, são os atores políticos internacionais (51,7%) e da *ordem interna* (20,7%) que se destacam como protagonistas nas peças de abertura da segunda parte do bloco informativo em causa. O destaque destas áreas é justificado, essencialmente, pela presença de *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, na primeira, e *vítimas*, na segunda. Vale mais uma vez destacar o predomínio de atores políticos, desta vez internacionais, na abertura da segunda parte do Jornal da Noite.

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura, seja da primeira, seja da segunda parte, *comunicação e vida social*.

Nas peças de fecho deste serviço noticioso destacam-se os atores da *cultura* (56,7%), e o *desporto* volta a ter a segunda maior representatividade (13,3%), mais concretamente, *artistas e outros criadores e atletas e técnicos desportivos* (figura 8 do anexo II).

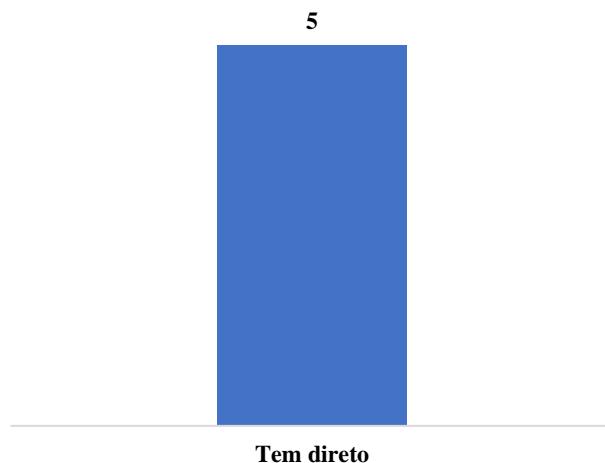
Direto

Considera-se que as peças têm formato em direto quando são transmitidas com ligações em tempo real (há coincidência temporal entre o acontecimento, a intervenção

ao vivo do jornalista e a transmissão do programa). Também são consideradas peças transmitidas em direto as ligações telefónicas em tempo real e as ligações, também em tempo real, para outros estúdios do operador.

Os dados relativos ao ano de 2023, patentes na figura 7, permitem verificar que a maioria das peças monitorizadas (99,1%) foi emitida sem recurso ao direto. Na amostra analisada foram emitidas cinco (5) peças jornalísticas em direto, nos meses de *novembro* (2), *janeiro* (1), *junho* (1) e *outubro* (1) (figura 9 do anexo II).

FIGURA 5 - PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças transmitidas em direto = 5.
Valores em percentagem.

Estas peças em direto versam principalmente sobre *política internacional* (cooperação e ajuda humanitária/acordos internacionais), *ordem interna* (VBG), *relações laborais* (greves, protestos e manifestações laborais) e *comunicação* (comunicação social). Em termos de registo jornalístico, foram essencialmente entrevistas (4) emitidas através dos estúdios do operador de serviço público (figuras 10 e 11 do anexo II).

No concernente aos protagonistas destas peças em direto verifica-se uma dispersão, com cada categoria a ter representação em apenas uma peça (figura 12 do anexo II).

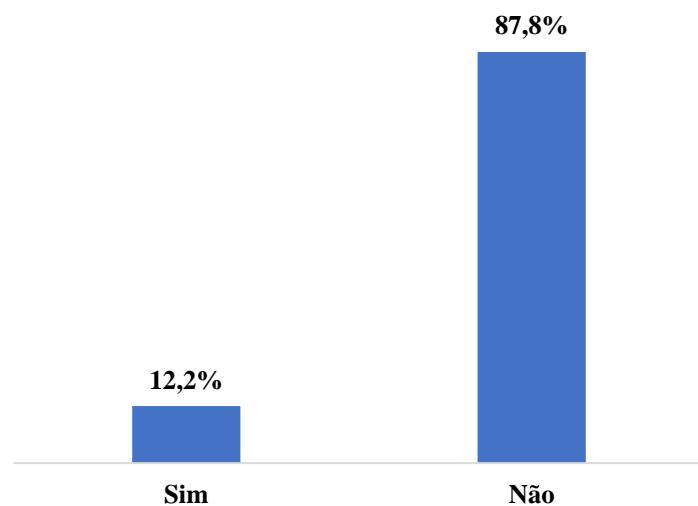
Destaque

Destaque, *teaser*, ou promoção é a chamada antes do início do bloco noticioso que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada ao serviço público de televisão, as peças com destaque representam apenas 12,2% da totalidade das analisadas, uma média de cerca de duas (2) peças com destaque por bloco noticioso (30).

As peças com destaque representam exatamente a metade do verificado em 2022 (24,4%). Estes dados encontram explicações no facto de, a partir de maio de 2023, a estrutura do Jornal da Noite ter sofrido alterações, deixando de conter a promoção no início do telejornal. Por isso, entre junho e dezembro, todas as edições da amostra foram consideradas como não tendo destaque.

FIGURA 6 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542; número total de peças com destaque = 66.
Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 13 do anexo II, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas *política nacional* (39,4%), *política internacional* (12,1%) e *ordem interna* (10,6%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, a maioria se posicionou a meio do noticiário (figura 14 do anexo II). Verifica-se que 21,2% das mesmas foram

igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, 12,1% abriram a primeira parte do Jornal da Noite e 9,1% deram início à segunda parte. Apenas 4,5% foram também peças de fecho deste noticiário.

2- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Com base na análise temática da amostra de 542 peças, observa-se que *política nacional* (29,3%), *política internacional* (12,7%) e *desporto* (9,2%) se mantêm, em 2023, como as três temáticas mais frequentes da informação diária do bloco informativo das 20 horas da TCV.

A forte presença da temática política nacional é decorrente do relevo dos temas *atividades/propostas de partidos políticos* (os resultados das eleições para a liderança do MpD, as críticas do PAICV às ações do Governo no respeitante à criminalidade, ao sector da agricultura, ao Tribunal Constitucional e aos transportes marítimos interilhas, a preocupação da UCID com a falta de meios do sistema de saúde e com o atraso nas obras da estrada circundante ao mercado Sucupira, as críticas da Comissão Política do MpD no

Fogo ao Presidente da República, a visita de deputados do partido que suporta o Governo ao Tarrafal) e *atividades de autarquias* (projetos de obras e planos de atividades e orçamentos de várias câmaras do país, a cimeira internacional sobre o poder local, a continuação das divergências partidárias dentro da Câmara Municipal de São Vicente, a apresentação no Tarrafal do pacto de autarcas para a África Subsahariana e a reação do Presidente da Câmara Municipal da Brava à declaração pelo Governo do Estado de Calamidade na ilha) (figura 15 do anexo II).

FIGURA 7 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	29,3%
Política internacional	12,7%
Desporto	9,2%
Ordem interna	7,4%
Economia, finanças e negócios	7,0%
Cultura	6,8%
Sociedade	5,4%
Urbanismo	4,2%
Relações laborais	4,1%
Saúde e ação social	3,9%
Educação	2,2%
Ciência e tecnologia	1,7%
Ambiente	1,5%
Crença e religião	1,5%
Sistema judicial	1,1%
Comunicação	0,9%
População	0,6%
Defesa	0,4%
Vida social	0,2%
Total	100% (542)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em percentagem.

O predomínio da temática *política internacional* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo aos *conflictos armados, ações governativas/Estado e relações diplomáticas*, mais concretamente, os golpes de Estado no Níger e no Gabão, os ataques israelitas na Faixa de Gaza, o conflito no Sudão, o aumento da violência na Síria segundo as Nações Unidas, a coroação de Carlos III como Rei do Reino Unido, a aprovação pelo parlamento ugandês da lei que torna a homossexualidade punível com pena de morte, os planos para a economia do novo Presidente nigeriano, o clima de tensão entre Marrocos e França e o apelo do Secretário de Estado dos EUA à calma e ao diálogo entre Israel e Palestina.

A tendência para uma forte presença dos temas *restantes modalidades desportivas, futebol e basquetebol* como a cobertura da regata Ocean Race, da prova de BTT na ilha do Sal, do 3º Open Nacional de Esgrima, do Campeonato Nacional de Voleibol Feminino, da final do Campeonato Nacional de Futebol na ilha do Maio, dos jogos do regional de futebol das várias ilhas e a vitória pelo ABC e pelo Maracanã dos campeonatos nacionais de basquetebol masculino e feminino, respetivamente, justifica o relevo da temática *desporto* (figura 15 do anexo II).

O destaque dos temas *turismo* e *indicadores económicos* explica, em grande medida, a presença da temática *economia, finanças e negócios* entre as quatro primeiras.

Análise geográfica

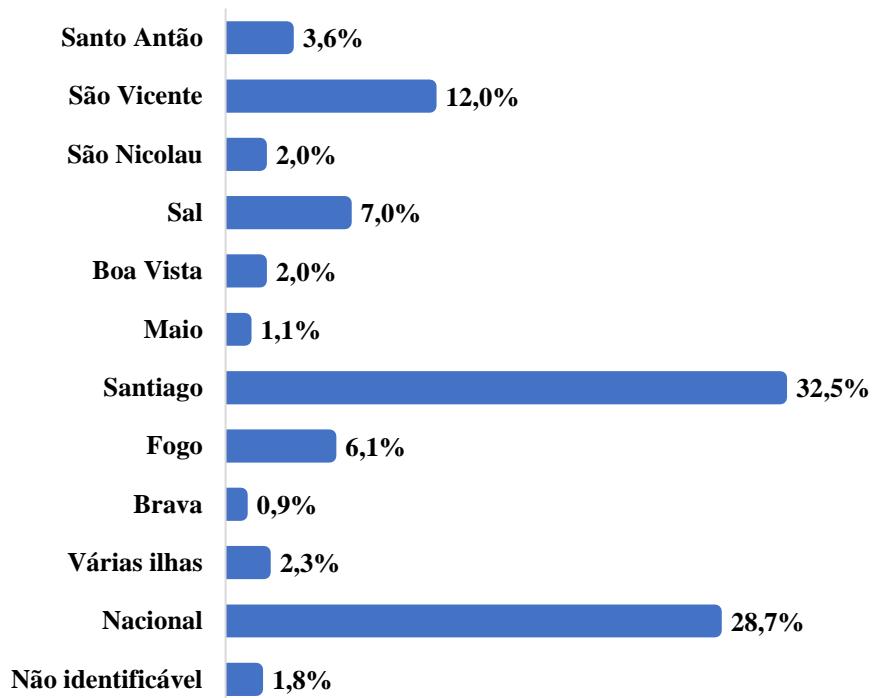
Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar esta análise foram considerados, essencialmente, dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra de 2023, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente

é claramente a ilha de *Santiago*, estando presente em 32,5% das 443 peças analisadas que se referiram a Cabo Verde, principalmente a região de *Santiago Sul*. Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico *Santiago*, comparativamente às restantes ilhas, uma diferença que vai de 20 a 31 p.p.

Como segundo enfoque mais destacado surge *nacional*, com uma representatividade de 28,7%. São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país, e não apenas (no caso de acontecimentos), a ilha ou o concelho onde têm lugar.

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota:

Número total de peças emitidas e analisadas = 542; número total de peças com enfoque geográfico nacional = 443. Valores em percentagem.

A ilha de *São Vicente* (12%) é o terceiro enfoque geográfico com mais presença em 2023, com cinco (5) p.p. acima da ilha do *Sal*, que surge na quarta posição entre as áreas geográficas mais presentes na amostra, pelo menos isoladamente (7%).

Já a ilha *Brava* (0,9%) volta a ser o enquadramento geográfico presente na cobertura noticiosa da TCV que regista a menor representatividade em 2023.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou a acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, as que não identificam o local de ação representam 1,8% (*não identificável* - 8 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 16 do anexo II), percebe-se que as questões que reportam à *política nacional* se destacam de forma transversal a todas as ilhas e regiões. Esta tendência é mais acentuada, em termos percentuais, na ilha do *Fogo* (44,4%) e menos em *Santo Antão* (18,8%).

A segunda temática dominante, *desporto*, tem representatividade em 10 dos 13 enquadramentos geográficos nacionais, com maior realce nas peças que se referem à ilha de *Santiago* como um todo (34,5%) e menor naquelas sobre a ilha de *Santo Antão* (6,3%) e de âmbito *nacional* (6,3%). Vale igualmente referir o relevo das temáticas *economia*, *finanças e negócios* e *cultura*.

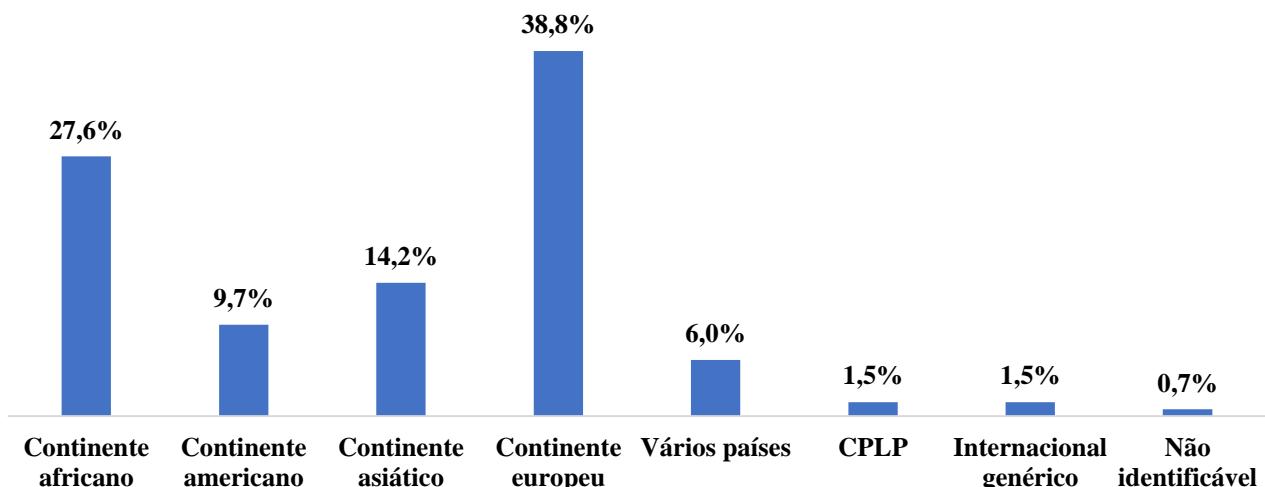
No caso específico da ilha de *Santiago*, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (35,9%), como no Norte (36%).

As temáticas *política nacional* e *economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são as que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito *nacional*.

Mantendo a tendência, as peças que não identificam o local de ação têm também como temáticas dominantes *política nacional*, *desporto* e *economia, finanças e negócios* (figura 16 do anexo II).

Quanto à diversidade temática, a ilha de *Santiago* regista o maior valor (19), seguida das peças de âmbito *nacional* (16), de *São Vicente* (12) e do *Sal* (11). A ilha do *Maio* é a que apresenta menor diversidade temática (3).

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 134. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinala-se que as peças com local da ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 542 peças analisadas em 2023, verifica-se que 134 (24,7%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local da ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 9% das peças analisadas apresentam como local de ação *vários países/CPLP/internacional genérico*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o europeu passa a ser o mais destacado, face às restantes áreas continentais (38,8%), seguido pelo *continente africano* (27,6%). O relevo

do *continente europeu* representa uma continuidade da tendência iniciada em 2022, após vários anos de predomínio do africano.

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Jornal da Noite da TCV é o asiático (14,2%), a 4,5 pontos percentuais (p.p.) acima da América (9,7%). Na amostra atual não se registou nenhuma peça do Jornal da Noite que tivesse como foco a cobertura de assuntos ou acontecimentos exclusivamente sobre países da *Oceânia*.

Em 2023, a nível individual, os países do *continente europeu* mais referidos nos conteúdos analisados foram *Portugal* (25%), *Luxemburgo* (15,4%), *França* (9,1%) e *Ucrânia* (9,6%) (figura 17 do anexo II).

Tal como se observa na figura 18 do anexo II, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional foram, de uma forma transversal, os relacionados com *política internacional*, *política nacional* e *ordem interna*. A nível continental *política nacional* só não figura na lista das três (3) temáticas mais frequentes nas peças sobre os continentes asiático e americano, onde se destacam *saúde e ação social e cultura*.

No *continente europeu*, *política internacional* e *política nacional* são as temáticas com maior representatividade. São exemplo destas temáticas a cobertura de *ações governativas/Estado*, *relações diplomáticas*, *atividades de autarquias* e *políticas de cooperação*, entre as quais os planos do Presidente francês para os problemas no sistema de saúde, a visita do Presidente russo à cidade ucraniana de Mariupol, a nomeação de David Cameron como novo chefe da diplomacia do Reino Unido, a celebração dos 30 anos de cooperação entre Cabo Verde e Luxemburgo, a Cimeira Internacional sobre o poder local e a possibilidade de os marinheiros cabo-verdianos poderem trabalhar em navios espanhóis e ingleses.

No que respeita à segunda presença internacional, o *continente africano*, *Guiné-Bissau* (10,8%), *Etiópia* (8,1%), *Marrocos* (8,1%) e *Uganda* (8,1%) são os países com maior representatividade individual, embora as peças que se referiram a mais do que um país ou ao continente como um todo registem também uma relativa presença (8,1%) (figura 17 do anexo II).

Em 2023, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países africanos foram os relacionados com *política internacional* e *ordem interna*, de que são exemplo o prolongar da trégua no Sudão, os golpes de Estado no Níger e no Gabão, a destituição do Primeiro-ministro da Guiné-Bissau, a preocupação da ONU com a situação dos direitos humanos na Eritreia e da criminalidade marítima, a destruição no Malawi após passagem do ciclone Freddy e no Madagáscar em consequência de uma tempestade tropical e a manifestação da população do Níger contra a presença de militares franceses no país (figura 18 do anexo II).

Por sua vez, o *continente asiático* surge em 2023 como o terceiro mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um realce evidente da *China* (21,1%), de *países do Médio Oriente* (21,1%) e do *Paquistão* (15,8%).

Na cobertura noticiosa dos países deste continente, *política internacional* e *ordem interna* são as temáticas que mais se destacam, nomeadamente, o ataque suicida no Paquistão, o aumento da violência na Síria segundo as Nações Unidas, os conflitos na Faixa de Gaza, as chuvas intensas no Paquistão, o alerta de erupção vulcânica nas Filipinas, o terramoto no Japão e o resgate das pessoas soterradas após o desabamento de uma mina na China.

Estados Unidos da América (53,8%) e *Brasil* (15,4%) foram os países do *continente americano* mais representados na amostra de 2023, somando cerca de 70% das presenças desta área continental. Vale ressaltar que a América foi o continente com menor diversidade de países (4). A segunda maior representatividade é partilhada com as peças que se referem a vários países americanos (15,4%).

Seguindo a tendência geral, *política internacional* e *ordem interna* são também as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional o *continente americano*, mais concretamente, o encontro entre os presidentes do Brasil e dos EUA, a acusação formal do ex-presidente dos EUA Donald Trump, o assassinato do candidato à presidência do Equador e a mobilização de cerca de mil agentes em três favelas do Rio de Janeiro para capturar os líderes do comando vermelho (figuras 18 e 19 do anexo II).

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação dominante* visa a reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2023, as fontes oriundas da área *política nacional* são, claramente, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (43,3%). Em segundo lugar encontram-se as fontes da *comunicação*, seguidas das da *comunidade política internacional* em 12,9% e 8,3% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na figura 19 do anexo II, verifica-se em 2023 uma mudança significativa na origem das informações dentro da política nacional. O *Governo* continua a ser a fonte com mais presença, mas com uma diferença pouco expressiva em relação ao segundo classificado (7,2 p.p.), principalmente se comparado a 2022 quando esta diferença era superior a 28 p.p.

FIGURA 10 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	43,3%
Comunicação	12,9%
Comunidade política internacional	8,3%
Desporto	7,1%
Cultura	5,4%
Economia, finanças e negócios	4,0%

Sociedade	3,3%
Relações laborais	3,1%
Ciência e tecnologia	2,9%
Saúde e ação social	2,5%
Ordem interna	1,9%
Urbanismo	1,7%
Crença e religião	1,3%
Educação	1,0%
Sistema judicial	0,4%
Ambiente	0,4%
Defesa	0,2%
Grupos minoritários	0,2%
Total	100% (480)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 480. Valores em percentagem.

As *autarquias* (20,2%) são a segunda subcategoria de fonte mais representada na amostra de 2023, seguida de partidos políticos da oposição parlamentar (17,8%), partido(s) do Governo (10,1%) e restantes organismos públicos (10,1%).

Seguem-se as fontes da *comunicação*, que se referem às peças cujas informações não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros *órgãos de comunicação social* (100%).

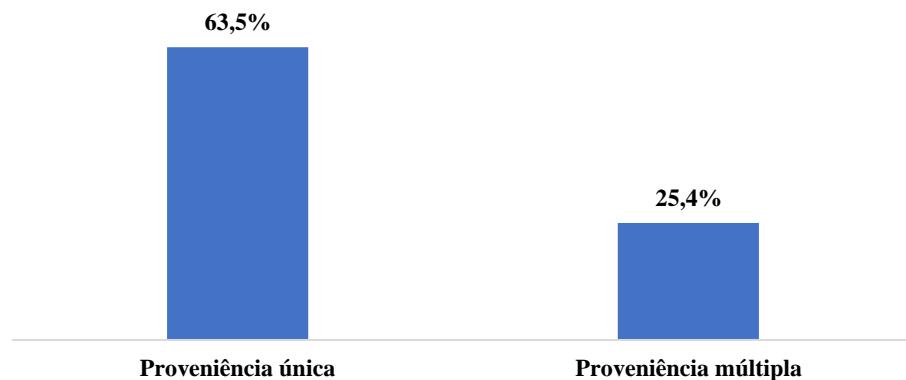
Na categoria *comunidade política internacional, representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (47,5%), seguida de *organizações internacionais* (37,5%), predominam como as principais fontes de informação nos noticiários analisados.

As fontes do *desporto* ocupam a quarta posição, com um total de 7,1%, onde predominam as *associações e clubes desportivos* (70,6%) e as *organizações/federações desportivas* (23,5%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas *sistema judicial, ambiente, defesa e grupos minoritários*, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 11 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças com fontes de informação identificadas = 480. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 63% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 25,4% das peças apresentam a consulta de fontes de várias áreas (*proveniência múltipla*).

Como se pode observar pela figura 20 do anexo II, quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da *política nacional* (41,7%), seguidas pelas da *comunicação* (17,2%) e da *comunidade política internacional* (7,6%).

Cenário semelhante pode ser encontrado ao analisar as peças com fontes de *proveniência múltipla*. O predomínio é também das fontes políticas nacionais (47,4%); porém nesse caso seguidas das da *comunidade política internacional* (10,2%) e do *desporto* (7,3%) (figura 20 do anexo II).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 21 do anexo II), independentemente da categoria, *política nacional* surge com maior relevo (33,5% e 27,7%). Enquanto nas peças com fontes de *proveniência*

única, a segunda temática dominante é *política internacional* (10,5%); naquelas com recurso a fontes de várias áreas, esta posição é ocupada por *sociedade* (9,5%).

Verifica-se que as temáticas *população* (0,9%), *defesa* (0,6%) e *vida social* (0,3%) tiveram a menor presença de fontes de *proveniência única*. Já nas peças com *proveniência múltipla* de fontes, foram as de *ciência e tecnologia e comunicação* (0,7%).

Recorda-se que, em relação à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, nos espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa a reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constantes das 542 peças analisadas, foi possível identificar protagonistas em 505 (93,2%), o que significa que 37 peças do Jornal da Noite da TCV não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da *política nacional* (40%), seguidos da *comunidade política internacional* (10,9%) e do *desporto* (9,3%). Os protagonistas da área *cultura* são a quarta categoria mais representada no bloco informativo (6,5%), mas seguidos de perto pelos da *ordem interna* (5,9%).

FIGURA 12 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	40,0%
Comunidade política internacional	10,9%
Desporto	9,3%
Cultura	6,5%
Ordem interna	5,9%

Economia, finanças e negócios	4,6%
Sociedade	4,6%
Saúde e ação social	3,6%
Relações laborais	3,2%
Educação	2,2%
Crença e religião	2,0%
Sistema judicial	1,6%
Urbanismo	1,4%
Ciência e tecnologia	1,4%
Comunicação	1,2%
População	1,0%
Defesa	0,4%
Ambiente	0,4%
Total	100% (505)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças com atores personalizados = 505.
Valores em percentagem.

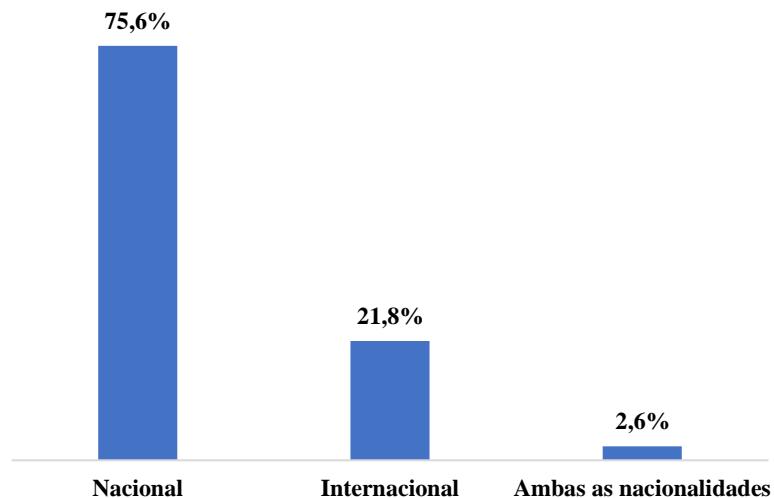
Os atores da área da *defesa* (0,4%) e do *ambiente* (0,4%) são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são *presidentes de câmara* (15,3%), *ministros* (14,9%), *deputados e líderes parlamentares* (11,4%) e *representantes dos restantes organismos públicos* (9,4%). É visível uma maior diversidade de protagonistas na cobertura noticiosa da política nacional, bem como uma considerável diminuição, em cerca de metade, da representação de *ministros* como ator principal (figura 22 do anexo II).

No que concerne às subcategorias de atores da *comunidade política internacional*, há um claro predomínio dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (67,3%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de organizações internacionais* (12,7%), seguidos dos *representantes de partidos políticos estrangeiros* (9,1%). Note-se a significativa diferença entre a representatividade da primeira subcategoria e as restantes. Uma diferença que aumentou cerca de 25 p.p. em relação a 2022.

Relativamente à análise de atores principais da área *desporto*, destacaram-se claramente nas peças analisadas os *atletas e técnicos desportivos* (80,9%), seguidos, muito atrás, pelos *dirigentes desportivos* (12,8%). Na *cultura*, surgem destacados os *artistas e outros criadores* (87,9%) (figura 22 do anexo II).

FIGURA 13 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



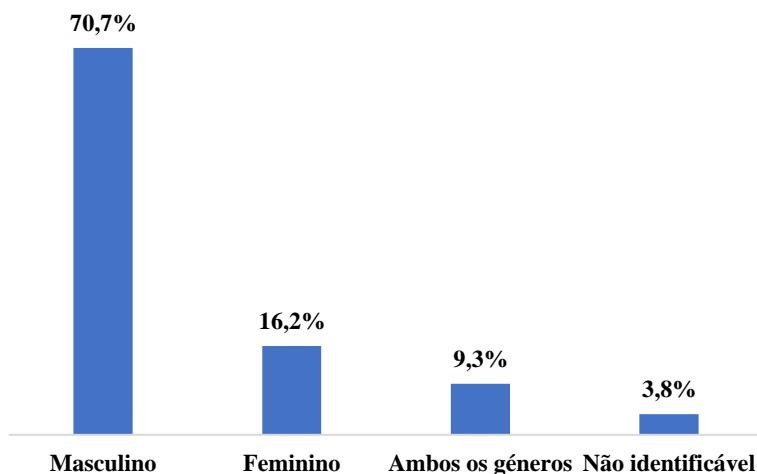
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças com atores personalizados = 505.
Valores em percentagem.

Através da figura 14, pode-se depreender que, em 2023, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da TCV são nacionais (75,6%), com mais do triplo do peso dos atores de outra nacionalidade (21,8%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (2,6%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (52,9%), mas também de *desporto* (9,2%) e *cultura* (7,1%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (48,2%), bem como da *ordem interna* (16,4%). Os atores principais de *ambas as nacionalidades* são procedentes, na sua maioria, das áreas *desporto* (53,8%) e *urbanismo* (15,4%) (figura 23 do anexo II).

Através da mesma figura, é possível igualmente perceber que foram protagonistas nas peças das 30 edições do Jornal da Noite da TCV atores nacionais de 18 áreas e internacionais de 14 áreas.

FIGURA 14 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças com atores personalizados = 505.
Valores em percentagem.

De acordo com a figura 15, os atores principais do género *masculino* mantêm um peso significativo (70,7%) comparativamente aos do género *feminino* (16,2%), com uma diferença de cerca de 55 pontos percentuais (p.p.).

As peças com protagonistas de *ambos os géneros*, atores masculinos e femininos, surgem como a terceira mais constante, com um peso de 9,3%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas representam apenas 3,8% das peças com atores personalizados (cerca de metade do verificado em 2022).

Tanto os protagonistas masculinos, como os femininos, são maioritariamente da *política nacional* (47,1% e 35,4%). Seguem-se os da *comunidade política internacional* (13,7%) e do *desporto* (10,1%), para o género *masculino*, e da *cultura* (12,2%) e da *sociedade* (9,8%), para o género *feminino* (figura 24 do anexo II).

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino das áreas *população*, *defesa* e *ambiente*, todas abaixo de 1%. Denota-se também a ausência dos atores femininos da *defesa*, *urbanismo*, *sistema judicial* e *ambiente*, bem como um ligeiro aumento da diferença entre o número de categorias de atores do género *feminino* (14) e do género *masculino* (18), comparativamente ao ano anterior.

Em relação às peças com protagonistas tanto do género masculino como do género feminino (*ambos os géneros*), o topo da tabela continua a ser preenchido por *cultura* (19,1%), *sociedade* (17%), mas este ano seguidos de *desporto* (12,8%). É proveniente da *ordem interna* (52,6%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através dos elementos constantes das peças. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes o género (figura 24 do anexo II).

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, volta a sobressair *política nacional*, *política internacional* e *desporto* para os protagonistas masculinos e *política nacional* e *cultura para os femininos* (figura 25 do anexo II).

Os protagonistas de *ambos os géneros* marcaram presença, essencialmente, em peças sobre a cobertura de *cultura*, *política nacional* e *desporto*. Assim como as categorias de atores, as temáticas *saúde e ação social* predominam nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s), mas desta vez seguidos de perto por *política internacional*.

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional, como internacional (figura 26 do anexo II). Dos 384 atores do género masculino identificados na amostra, 302 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 82 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, onde se concentra a maioria dos protagonistas do género *masculino*, a presença dos mesmos foi registada, principalmente, nas peças sobre as ilhas de *Santiago* (30,8%) e de *São Vicente* (13,6%) e naquelas que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar (*nacional* – 26,2%).

A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre a ilha *Brava* (1%), do *Maio* (1,3), da *Boa Vista* (1,7%) e naquelas onde o enfoque geográfico não foi identificável (1,7%).

A nível internacional, os protagonistas masculinos destacaram-se sobretudo nos continentes europeu (46,3%) e africano (25,6%). A nível continental, a menor presença foi em peças sobre o *continente asiático* (6,1%).

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do género *masculino*, com maior proeminência a nível nacional. Dos 86 atores do género *feminino* identificados na amostra, 76 foram protagonistas em peças nacionais e 10 nas internacionais. Estes dados demonstram uma diminuição da já baixa representatividade feminina a nível nacional, em relação a 2022.

A nível das protagonistas, *Santiago* (44,7%), *nacional* (22,4%) e *São Vicente* (9,2%) voltam a destacar-se como os enfoques geográficos com maior presença deste tipo de atores. A menor representatividade foi nas peças sobre as ilhas de *São Nicolau*, do *Maio*, *Brava* e sobre *várias ilhas* (1,3% cada).

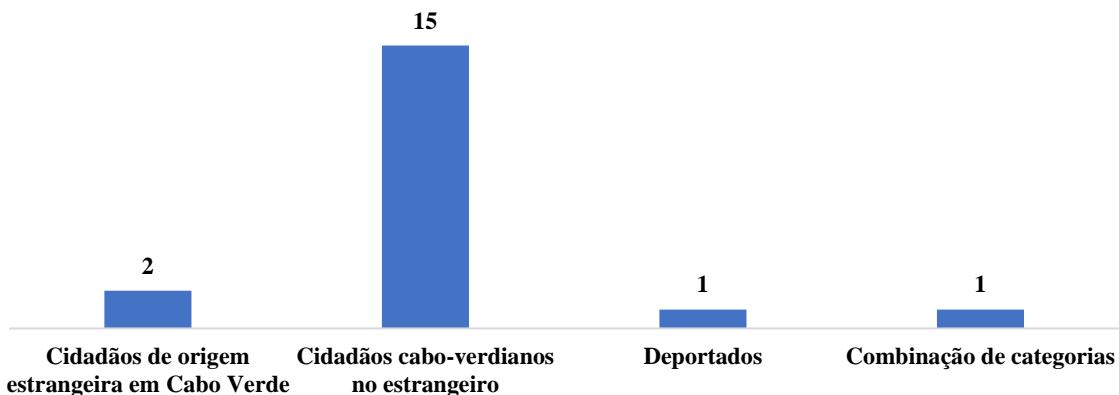
De realçar que dos 12 enfoques geográficos identificados nas coberturas realizadas no período da amostra, tanto os atores do género *masculino* como do *feminino* foram protagonistas em todos.

A nível internacional, os continentes europeu e africano (30%) voltam a sobressair como os enfoques geográficos da maioria das peças com protagonistas do género *feminino*, seguidos pelo *continente americano* (20%).

Seguindo a tendência geral, as peças com protagonistas de *ambos os géneros* tiveram *Santiago* (36,8%) e *nacional* (26,3%) como os enfoques geográficos nacionais predominantes, mas neste caso seguidos da ilha do *Sal* (15,8%). Já naquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar, se concentram apenas em *nacional* (100%).

A nível internacional, as peças com protagonistas de *ambos os géneros*, à semelhança das outras categorias de género, incidiram, principalmente, sobre conteúdos relativos aos continentes africano e europeu. Por outro lado, embora o *continente africano* se destaque também nos conteúdos em que o género dos atores principais não foi identificável, a primeira posição é partilhada com *continente asiático* (31,3%) (figura 26 do anexo II).

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 19. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 19 peças ao longo das 30 edições analisadas, sendo 15 com *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, duas (2) com *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, uma (1) com *deportados* e uma (1) com presença/referência de vários tipos de migrantes (*combinação de categorias*).

Na figura 27 do anexo II, constata-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de migrantes cabo-verdianos no estrangeiro, as temáticas dominantes são *cultura* (4), *política nacional* (2) *ordem interna* (2), *relações laborais* (2), *crença e religião* (1), *política internacional* (1), *economia, finanças e negócios* (1), *comunicação* (1) e *desporto* (1), de que são exemplo o lançamento de álbuns de três cantores cabo-verdianos residentes nos EUA, na Itália e na Noruega, o primeiro encontro de artes visuais, pintura e escultura do arquipélago, o novo preçário das viagens marítimas interilhas, as visitas do Presidente da República ao Luxemburgo e do Primeiro-ministro a Portugal e às comunidades cabo-verdianas residentes naqueles países, dados de casos de VBG entre a comunidade cabo-verdiana na diáspora, a emigração de motoristas cabo-verdianos para trabalharem nas empresas de transporte rodoviário em Portugal, os preparativos da celebração dos 500 anos da Diocese de Santiago, a perda do título de campeão do pugilista Demetrius Andrade e a conferência em celebração dos 25 anos da RTP África (figura 27 do anexo II).

Já as peças com *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* debatucaram-se apenas sobre *cristianismo católico* e *restantes temas da área da saúde e ação social*, no

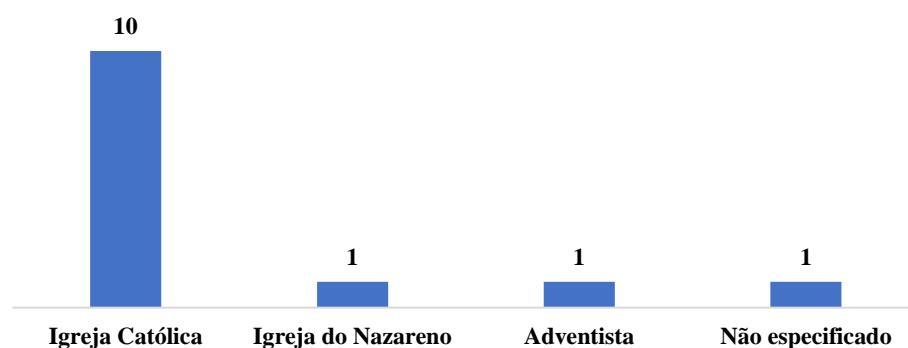
caso, a celebração do dia da padroeira da Cidade de São Filipe do Fogo e a formação em língua inglesa dos técnicos do Hospital da ilha do Sal.

A cobertura da reunião de procuradores e autoridades sobre o combate transnacional ao tráfico humano e de migrantes e da criação pelo Governo do programa de reintegração de migrantes retornados são o foco, respetivamente, da peça que combina várias categorias de presença e/ou referência a migrantes e daquela sobre *deportados*. Os temas dominantes são *atividades de organizações internacionais* e *ação governativa genérica* e o ator principal *Procurador-Geral da República/outras representantes e ministros*.

No que concerne às peças com presença/referência a *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, os protagonistas foram *médicos e técnicos especializados da área e crentes* (figura 28 do anexo II).

As peças com presença/referência a emigrantes cabo-verdianos apresentam características diferentes no que aos protagonistas diz respeito. A categoria predominante é *política nacional* (4), seguida de *cultura* (4) e *urbanismo* (2), com destaque para *artistas e outros criadores* e *Primeiro-ministro*.

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 13. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se um ligeiro aumento da diversidade religiosa na amostra do serviço noticioso das 20 horas da TCV, em relação a 2022, embora esta diversidade esteja expressa apenas no número de crenças ou religiões presentes e não na expressividade dessa presença.

A *Igreja Católica* (10) continua a ser a religião com maior presença ou referência nas peças do bloco informativo em análise, embora com uma menor expressão. As outras três (3) crenças e/ou religiões identificadas na amostra de 2023 tiveram presença ou referência em apenas uma (1) peça cada.

O cristianismo católico continua também a ser o único cujas peças têm, tanto enfoque geográfico nacional como internacional (figura 31 do anexo II).

As outras crenças/religiões com presença e/ou referência na amostra da TCV foram *Igreja do Nazareno*, *Igreja Adventista* e referências a igrejas ou confissões religiosas de forma geral (*não especificado*).

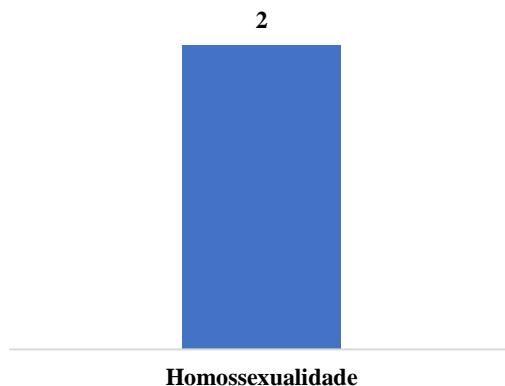
As 10 peças que remetem para questões da *Igreja Católica* têm como temáticas dominantes *crença e religião* (8), *política internacional* (2), *política nacional* (1), *saúde e ação social* (1) e *população* (1), retratando, a nível nacional, a missa solene de celebração da santa padroeira da ilha do Sal, os 10 anos da assinatura da concordata entre o Governo de Cabo Verde e a Santa Sé, os preparativos da celebração do Decénio Jubilar dos 500 anos da criação da Diocese de Santiago, a celebração do dia da santa padroeira de São Filipe do Fogo, a peregrinação de milhares de fieis em Santo Antão, no que terá sido a maior peregrinação do país, e a visita a Cabo Verde do Bispo Dom Carlos Azevedo, Delegado do Comité Pontifício para as Ciências Históricas, equivalente a um ministério do Vaticano; e a nível internacional, as informações sobre o diagnóstico e a evolução da inflamação pulmonar do Papa Francisco, que o levou a ser internado, e a opinião do mesmo sobre a emigração ilegal e os perigos deste fenómeno (figura 29 do anexo II).

A *Igreja do Nazareno* registou presença na peça sobre *cristianismo protestante*, mais especificamente, a comemoração dos 70 anos do seminário nazareno do Mindelo. Já a peça em que foi referenciada a *Igreja Adventista* se debruçou sobre as feiras de saúde pública, sensibilização e prevenção do uso do álcool e outras drogas promovidas na ilha da Boa Vista por esta igreja. A peça tem como tema dominante *práticas médicas*.

Atividades do Governo é o tema da única peça sobre igrejas ou confissões religiosas de forma geral (*Não especificado*), em concreto a visita do Primeiro-ministro a várias associações religiosas de cariz social sediadas na capital do país. A peça teve como protagonista o chefe do Governo (figuras 29 e 30 do anexo II).

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (10), nomeadamente, *líderes religiosos* (Papa, Padre, Bispo) (figura 30 do anexo II).

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PEÇAS

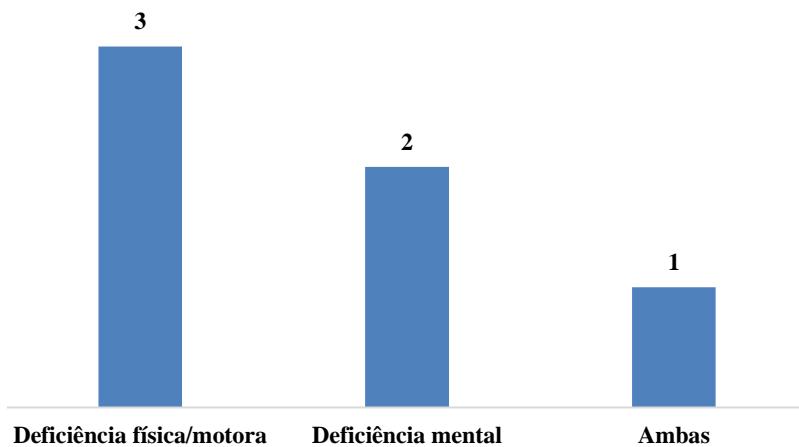


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 2. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas ao comportamento/orientação sexual, mais concretamente à *homossexualidade*, foram referenciadas em apenas duas (2) peças ao longo das 30 edições analisadas.

As peças em causa, todas de âmbito internacional, se referem à nova lei contra a homossexualidade no Uganda: a primeira peça sobre a aprovação da nova lei pelo parlamento ugandês e a segunda sobre a reação da comunidade internacional, da União Europeia e de ativistas de direitos humanos, que se mostraram muito preocupados e críticos da nova legislação. A temática das peças foi *ações governativas/Estado* e o ator principal *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*. Em apenas uma das peças a informação foi personalizada, isto é, teve um protagonista (figura 32 do anexo II).

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 6. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 1,1% do total da amostra, isto é, seis (6) peças em 542. Três (3) se referem à *deficiência física/motora*, duas (1) à *deficiência mental* e uma (1) aos dois tipos de deficiência (*Ambas*).

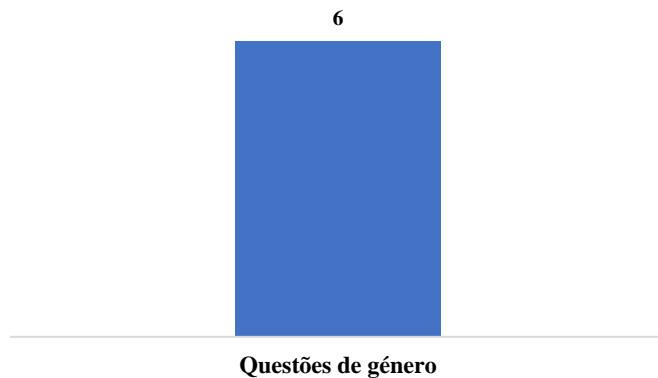
Os dados da figura 33 do anexo II permitem ver que as peças com presença/referência a *deficiência física/motora* centram-se sobretudo no desporto e na política, mais concretamente, a tomada de posse da nova direção da Associação Regional de Desporto Adaptado de São Vicente, a visita do Primeiro-ministro à Associação Cabo-verdiana de Promoção e Inclusão de Mulheres com Deficiência e a participação de atletas com necessidades especiais na prova de atletismo corta-mato, organizada na ilha do Sal. Os protagonistas destas peças foram *Primeiro-ministro, dirigentes desportivos e atletas e técnicos desportivos* (figura 34 do anexo II).

Por outro lado, as peças com referência a *deficiência mental* recaíram sobre o tema *efemérides*, nomeadamente as visitas do Presidente da República a várias instituições no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental, em que o Chefe de Estado apelou a uma sociedade mais inclusiva, menos violenta, e a um tratamento adequado às pessoas com problemas mentais. Em uma das peças o Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Saúde avançou com dados nacionais de pessoas com problemas mentais. Estas peças tiveram como ator principal *Presidente da República e secretários de Estado*.

A peça que congrega a presença/referência tanto à *deficiência física/motora* como à *deficiência mental* referiu-se à organização, pela equipa que coordenada a educação inclusiva em Santa Catarina de Santiago, de um almoço para crianças com necessidades especiais, visando criar para elas um ambiente inclusivo e acolhedor. A peça tem como tema dominante *ensino pré-escolar, básico e secundário* e como ator principal *estudantes, representantes de associações estudantis*.

Como se pode concluir da análise da figura 34 do anexo II, na amostra de 2023, os atores da *política nacional* (3) são aqueles que registam maior protagonismo neste tipo de peças.

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 6. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género, ou violência associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foram identificadas seis (6) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 1,1% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante *ordem interna* (3) (VBG), *cultura* (1) (artes e eventos culturais), *política nacional* (1) (atividades do Governo) e *sociedade* (1) (efemérides) (figura 35 do anexo II).

Na temática *ordem interna*, a narrativa das peças gira à volta da história de uma mulher vítima de VBG que sobreviveu a uma tentativa de feminicídio; do apelo das Nações Unidas, do ICIEG e do Presidente da República ao combate à Violência Baseada no Género; e da entrevista à ativista de causas femininas e fundadora do movimento Empodera-te.

Na temática *cultura*, a peça com referência a questões de género fala da música “Ka bu txora” do artista guineense Daro, que visa a aconselhar as mulheres a se libertarem de relacionamentos tóxicos e se permitirem ser felizes.

As peças com presença ou referência a questões de género dentro das temáticas *política nacional* e *sociedade* tiveram como foco a visita do Primeiro-ministro à Associação Cabo-verdiana de Promoção e Inclusão de Mulheres com Deficiência e a participação de grupos de batuque no festival organizado pela Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago, sendo um destes grupos composto apenas por homens.

Contrariamente às temáticas, os protagonistas das peças com presença/referência a questões de género são oriundos, principalmente, da *política nacional* (3), sendo a segunda posição partilhada por *ordem interna*, *cultura* e *sociedade* (figuras 36 do anexo II).

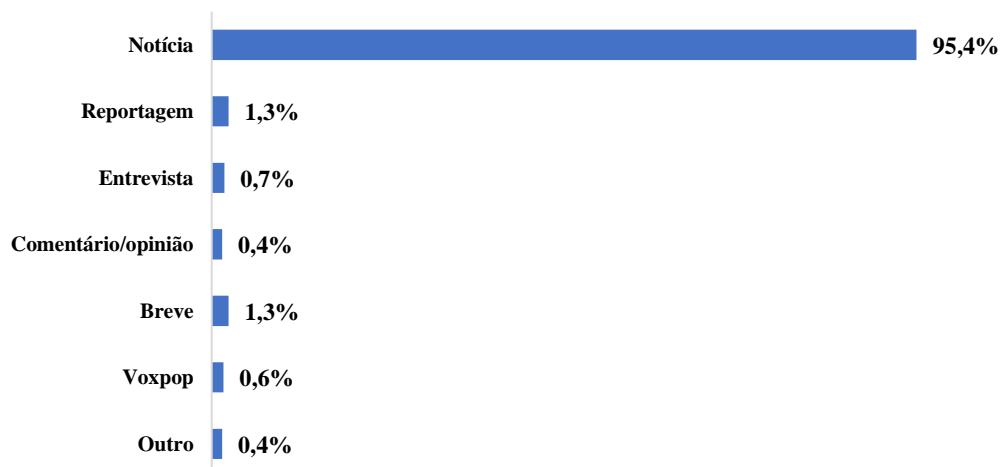
3- RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

FIGURA 20 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em percentagem.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas público é claramente a *notícia* (95,4%). O peso da *notícia* está muito próximo da totalidade das peças analisadas em 2023. Como segundo registo

predominante, surge a *reportagem* (1,3%) e a *breve* (1,3%) (entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos).

Constatou-se a representatividade residual do registo informativo *entrevista* (0,7%), mas também do *voxpath* (0,6%) e do *comentário/opinião* (0,4%) e a ausência total dos géneros *crónica* e *debate*. A categoria *outro* se refere às apresentações musicais que costumam ter lugar no fecho do Jornal da Noite, mais especificamente, na edição de domingo.

Na figura 37 do anexo II é possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 19 temáticas, entre elas as mais presentes: *política nacional* (30,4%), *política internacional* (12,6%), *desporto* (9,5%) e *ordem interna* (7,2%) e, com menor presença, *vida social* (0,2%).

As reportagens debruçaram-se, principalmente, sobre *economia*, *finanças e negócios* (42,9%) e *ordem interna* (28,6%), enquanto *entrevista* foi o género eleito em peças sobre quatro temáticas, com a mesma representatividade: *ordem interna*, *política internacional*, *relações laborais* e *comunicação* (25% cada). As breves constantes da amostra focaram-se em *saúde e ação social* (28,6%); os *voxpath* se dividiram por duas (2) temáticas: *sociedade* (66,7%) e *cultura* (33,3%) e os comentários e opiniões se concentraram em *política internacional* (figura 36 do anexo II).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a *notícia* é o único registo jornalístico com presença tanto nas peças de abertura da primeira e como da segunda parte do Jornal da Noite. Por outro lado, os registos jornalísticos *notícia* e *reportagem* são os únicos que simultaneamente abriram e fecharam o noticiário da TCV, nas edições incluídas na amostra.

Mas, de forma geral, os diversos géneros registaram maior representatividade a meio do bloco informativo, principalmente *entrevista*, *breve* e *voxpath* (figura 38 do anexo II).

FIGURA 21 - PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentadores	Jornal da Noite - TCV
Adilson Semedo- Sociólogo e Professor da Universidade de Cabo Verde	1
José Brito-Consultor/Ex. Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde	1
Total	2

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças em que se aplica a variável comentadores = 2. Valores em números absolutos.

Quanto à presença de comentadores nas peças da amostra, o seu peso é residual, dois (2), com presença em duas (2) peças do Jornal da Noite, como se constata pelos dados da figura 22.

Através da figura 39 do anexo II é possível verificar que os dois temas comentados estão inseridos na temática *política internacional*, o que se explica pelo fato de esses comentários estarem enquadrados na cobertura noticiosa dos golpes de Estado no Níger e no Gabão e do décimo aniversário da assinatura da Concordata entre a Santa Sé e o Governo de Cabo Verde.

FIGURA 22 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

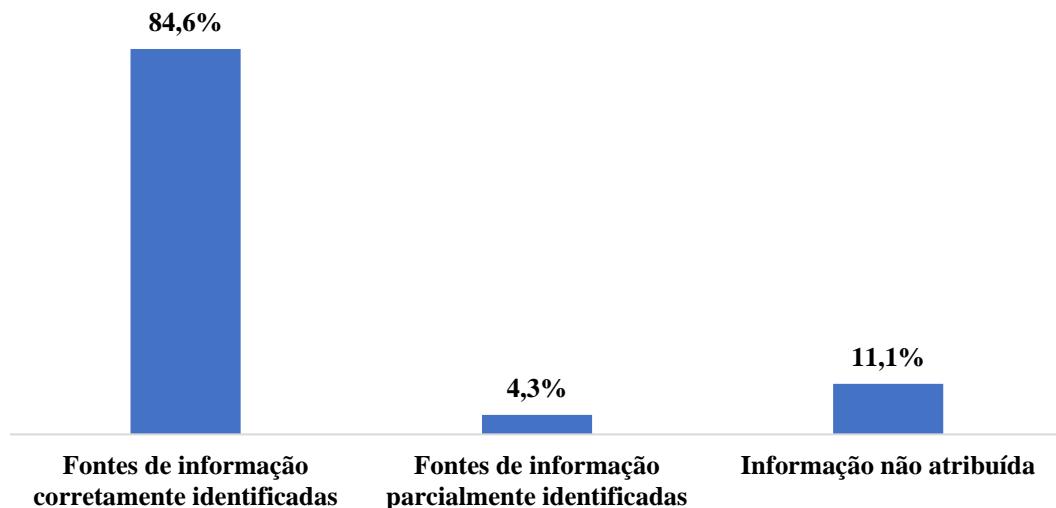
Entrevistados	Jornal da Noite - TCV
Filomena Gonçalves - Ministra da Saúde de Cabo Verde	1
João Marques da Costa - Ministro da Educação de Portugal	1
Nicolau Santos - PCA RTP	1
Sara Sarawsky - Fundadora do Movimento Empodera-te	1
Total	4

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças em que se aplica a variável entrevistados = 6. Valores em números absolutos.

As peças com registo jornalístico *entrevista* (4) tiveram uma relativa representatividade na amostra de 2023 da TCV, com cada peça a registar apenas um entrevistado. Em 2023, não há uma concentração dos entrevistados em áreas específicas, pois cada um pertence a uma área: *política nacional, comunidade política internacional, comunicação e sociedade*.

Como se pode constatar pelos dados da figura 40 do anexo II, à semelhança da área dos entrevistados, há uma dispersão temática das entrevistas da amostra de 2023 do Jornal da Noite nos temas *greves, protestos e manifestações laborais, cooperação e ajuda humanitária, comunicação social e VBG*.

FIGURA 23 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 540. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia, na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é de que o serviço noticioso da TCV em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas nas suas percentagens.

Sobressai, desde logo, que 84,6% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação.

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que todas ou parte das fontes de informação referidas não foram claramente identificadas (4,3%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é relativamente saliente no conjunto das peças (11,1% - 60 peças). Estes valores indicam uma diminuição de 1,1 p.p. em relação a 2022, o que se traduz, em termos absolutos, em menos 17 peças emitidas sem a identificação da fonte de informação.

A figura 41 do anexo II ilustra que a maioria das principais fontes de informação presentes nas peças com o nível máximo e intermédio de rigor na identificação provém das áreas *política nacional* e *comunicação*.

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política nacional* (32,8%), *desporto* (9,6%) e *política internacional* (8,1%) (figura 42 do anexo II).

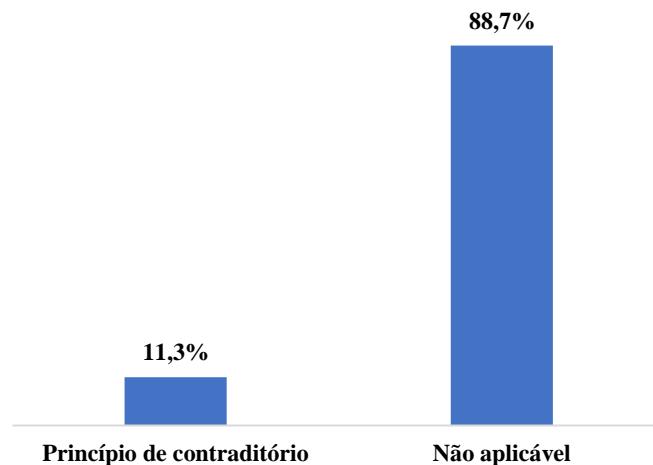
As peças com o nível intermédio de rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *política internacional* (21,7%), *ordem interna* (17,4%), *sociedade* (17,4%) e *política nacional* (13%).

A temática *política internacional* predomina também nas peças com *informação não atribuída*, com um peso de 41,7%. Em segundo e terceiro lugares surgem *ordem interna* (11,7%), *desporto* (10%) e *política nacional* (10%) (figura 42 do anexo II).

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, tanto a nível nacional como internacional, predominam aquelas em que as fontes de informação foram corretamente identificadas. Os menores níveis de rigor na identificação das fontes foram registados, principalmente, em peças de âmbito *nacional* e sobre a ilha de *Santiago* (figura 43 do anexo II).

Quase todos os níveis de rigor na identificação das fontes sobressaem nas notícias sobre os continentes europeu e africano. Note-se o realce de *informação não atribuída* nas peças sobre acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional.

FIGURA 24 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542; número de peças com críticas ou acusações = 61.
Valores em percentagem.

Na esmagadora maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo de horário nobre da TCV não se identificou qualquer crítica ou acusação (88,7%). Por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (61), os interesses atendíveis foram respeitados em 41% das peças (*tem contraditório*), mas não o foram em 57,4% (*não tem contraditório*). Estes dados demonstram um aumento de cerca de 10 p.p. de peças sem contraditório, em relação a 2022. Em 1,6% houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, isto é, as pessoas envolvidas no conteúdo das peças, porém sem sucesso (figura 44 do anexo II).

FIGURA 25 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Princípio do contraditório
	Não tem contraditório
Política nacional	
Atividades/propostas de partidos políticos	48,6%
Atividades de autarquias	14,3%
Relações Governo/Presidência da República	2,9%
Atividades do Governo	2,9%
Atividades da administração pública	2,9%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	2,9%
Episódios da vida dos políticos	2,9%
Políticas laborais	2,9%
Relações laborais	
Ações sindicais	2,9%
Greves, protestos e manifestações laborais	2,9%
Educação	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,9%
Saúde e ação social	
Funcionamento do sistema de saúde	2,9%
Ambiente	
Restantes temas da área ambiente	2,9%
Desporto	
Futebol	2,9%
Vida social	
Celebrações festivas não religiosas	2,9%
Total	100% (35)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças sem contraditório = 35. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, 35 não têm contraditório. No Jornal da Noite da TCV, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem na temática *política nacional* (80%) que se caracteriza por uma dispersão de temas, onde se destacam *atividades/propostas de partidos políticos* e *atividades de autarquias*.

Em segundo lugar, surge *relações laborais* (5,8%), enquanto as restantes cinco (5) temáticas apresentam a mesma visibilidade (2,9%).

4- ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios:

- a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas;
- b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

FIGURA 26 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Jornal da Noite - TCV
Desrespeito pela presunção de inocência	2
Total	2

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 2. Valores em números absolutos.

Na amostra foram identificadas duas (2) peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, representando 0,4% do total de peças analisadas.

As peças em questão versam sobre a temática *ordem interna*, mais concretamente *crimes e formas de violência* e têm como ator principal *suspeitos de crimes e atos ilícitos e vítimas* (figura 46 do anexo II).

Na primeira peça sobre *crimes e formas de violência*, a narrativa gira à volta da morte de uma jovem mulher de nome Sandra que terá sido assassinada pelo seu companheiro. A peça é marcada por momentos de contradição. Embora no início do *pivot* se refiram ao caso como “suposto feminicídio”, no fim do mesmo se afirma que se trata sim de um caso de feminicídio.

Pivot: “*Mais um suposto caso de feminicídio a engrossar as estatísticas nacionais, desta vez aconteceu em fonte Lima, interior de Santa Catarina de Santiago. A vítima é uma jovem mulher conhecida por Sandra que acabou morta num suposto desentendimento com o seu companheiro. (...) É o segundo caso de feminicídio no concelho em dois meses.*

Oráculo: “*Mulher é morta num suposto desentendimento com o companheiro. Deixa filhos menores e a comunidade desolada*”.

Pivot: “*Sandra terá entrado em casa com o pai dos seus filhos (...) Depois terá sido encontrada morta (...) O suspeito da morte da malograda (...).*”

Ao longo do texto, o órgão de comunicação social procurou acautelar a presunção de inocência do suspeito em causa e o rigor informativo através de marcas textuais como “suspeito” e o recurso sistemático ao modo condicional. Estes cuidados são essenciais para a ética de antena, porém falharam na construção do *pivot*.

Como tem sido repetidamente referido nos relatórios, o uso destas marcas textuais em determinados momentos da peça não compensa os momentos em que, na mesma, se desrespeitam direitos dos cidadãos, como é o caso da presunção de inocência.

A segunda peça em que foi registado o *desrespeito pela presunção de inocência* se centrou na detenção, no aeroporto da Cidade da Praia, de um indivíduo que estaria na

posse de quase 800g de cocaína na sandália. Já no *pivot* é dado como certo que o suspeito estava na posse dos estupefacientes. O próprio oráculo da peça volta a reforçar esta ideia. Já no texto da peça, a informação é atribuída à Polícia Judiciária.

Pivot: “Um cidadão da Guiné-Bissau foi detido no aeroporto da Praia por transportar cocaína na sandália. O indivíduo de 36 anos chegou a Cabo Verde com quase 800 g de cocaína na sandália.”

Oráculo: Cidadão da Guiné-Bissau detido no aeroporto da Praia por transportar quase 800 g de cocaína na sandália.”

Voz-Off: “*De acordo com a Polícia Judiciária (...).*”

A peça tem como fonte uma nota da polícia e, embora o texto atribua as declarações à fonte, o *pivot* assume como certo o envolvimento do suspeito no crime referido. Não se quer retirar aqui a autoridade das fontes policiais em matéria de crime. No entanto, os órgãos de comunicação precisam estar cientes das suas obrigações legais, ao difundir qualquer informação; e acautelar a presunção de inocência das pessoas citadas nas peças é uma dessas obrigações.

Os órgãos de comunicação social não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística. Contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com identificação de vítimas, identificação de menores, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, elementos pornográficos, ou elementos suscetíveis de discriminhar ou incitar ao ódio.

RECORD TV

1- CARATERIZAÇÃO GERAL

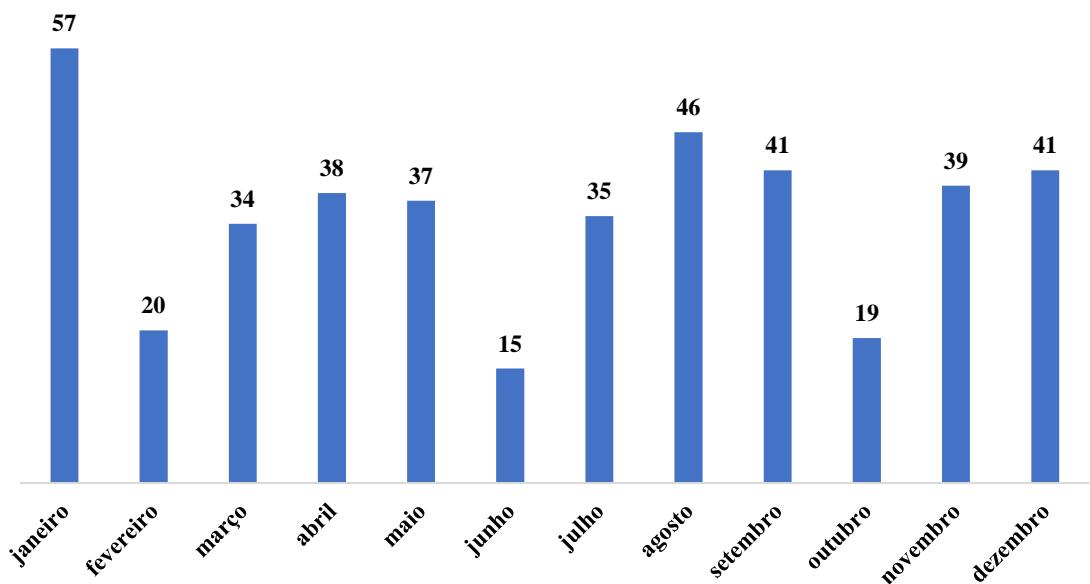
Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de janeiro (57), sendo o único da amostra analisada em 2023 com três edições. Seguiu com maior número de peças o mês de agosto (46), com duas edições.

No mês de janeiro, o destaque foi dado à cobertura da temática política internacional, com enfoque dominante: Ações Governativas/Estado. Dos assuntos constam: “Umaro Sissoco Embaló demite Primeiro-ministro guineense”; “Chefe de Estado português ratifica novos estatutos da CPLP”. E ainda Conflitos Armados retratando sobretudo o “Conflito entre Israel e Hamas”.

No segundo mês com maior número de peças (agosto), tiveram maior visibilidade os assuntos relativos à ordem interna, com predominância para a temática acidentes e catástrofes, mais concretamente: “Chuvas torrenciais provocam inundações em vastas regiões da Suécia e da Noruega”; “Incêndios na ilha Havaiana de Maui” e “Baleia Azul dá à costa no Chile”.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Valores em números absolutos.

Em sentido contrário, o mês de junho foi aquele em que se computou o menor número de peças (15 no total do mês constante na amostra), seguido dos meses de outubro (19) e fevereiro (20).

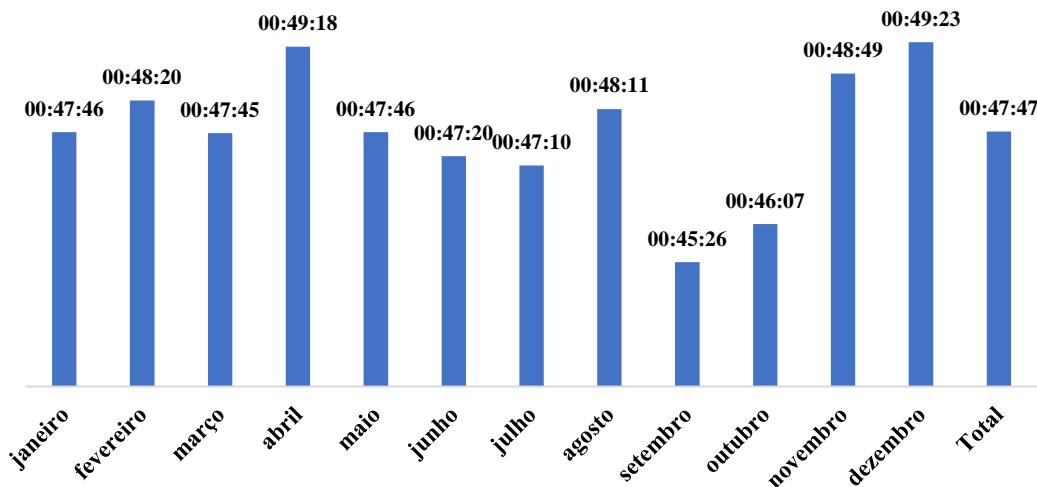
Distribuindo as 422 peças pelos 22 dias da amostra (Figura 1 do Anexo III), verifica-se que na edição do dia 23 de junho (sexta-feira) foi emitido o menor número de peças (15). O maior número de peças (25) foi registado na edição analisada de 26 de agosto (quinta-feira).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

No conjunto das edições analisadas do bloco informativo de horário nobre da Record TV, referentes ao ano de 2023, a média foi de 47 minutos e 47 segundos. De registar que a maioria dos meses se situou abaixo da média total do bloco.

O mês de *dezembro* surge com o serviço noticioso mais longo (49 minutos e 23 segundos). Com uma diferença de cinco segundos, o mês de *abril* apresentou o segundo serviço noticioso mais longo (49 minutos e 18 segundos). Ainda ficaram acima da média total, por ordem decrescente, os meses de: *novembro, fevereiro e agosto*.

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



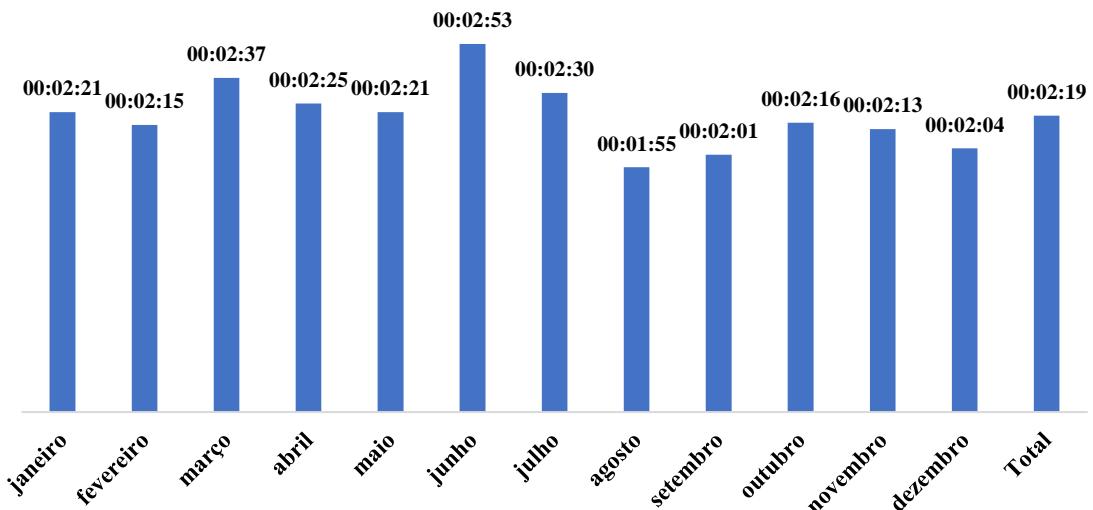
Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 22.

Valores em horas: minutos: segundos.

Do ano em análise, verifica-se que, no bloco informativo das 19h30, 95,5% destes informativos situaram-se no intervalo de 45 a 60 minutos, ou seja, os jornais da Record TV não chegaram a uma hora (Consultar figura 2 do Anexo III).

Esta tendência é mais acentuada nos meses de *janeiro* (14,1%), *agosto* (11,4%), e *dezembro* (10,1%). A segunda categoria de duração do bloco informativo presente na amostra analisada é a de duração superior a 30 minutos (4,5%), com representação unicamente no mês *setembro* (Figuras 2 e 3 do Anexo III).

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Valores em horas: minutos: segundos.

A duração média das peças monitorizadas na amostra de 2023 do noticiário da Record é de 2 minutos e 19 segundos. Com exceção do mês de *agosto* que registou a menor duração média de peças (1 minuto e 55 segundos), verifica-se que os 11 meses em análise tiveram a duração média das peças emitidas na faixa dos dois (2) minutos.

Seis meses situaram-se acima da média global, por ordem crescente, *janeiro* e *maio*, *abril*, *julho*, *março*, e *junho*, sendo este último o mês que regista a maior duração média de peças de todo o ano (2 minutos e 53 segundos). Isto significa que as peças que integram estas edições do Fala Cabo Verde são, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra neste ano.

Conforme ilustram as figuras 4 e 5 do Anexo III, é possível compreender que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração na categoria entre 1 a 2 minutos (34,8%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *janeiro* e *agosto* (15,6% cada) e *dezembro* (10,2%).

Acima dos dois minutos posicionam-se 29,9%, enquanto 24,6% se situam na categoria *de 3 a 5 minutos*. Analisando de forma individual estas duas categorias, que são a segunda e a terceira (com a maior representação de peças na amostra de 2023), destacam-se no intervalo de “*mais de 2 minutos*” os meses de *setembro* e *dezembro* (12,7% cada) e “*entre 3 a 5 minutos*” os meses de *janeiro* e *abril* (13,5%).

Já as peças que não atingiram os 60 segundos tiveram maior incidência nos meses de *setembro* (17,5%). No que concerne às maiores peças da amostra de 2023, 40% das que ultrapassaram a faixa dos 5 minutos concentram-se no mês de *julho* (figura 5 do Anexo III).

Exceto as peças com a duração de intervalo de menos de 1 minuto e de mais de 5 minutos, todas as categorias de duração tiveram representatividade em todos os meses do ano em análise.

Quanto às temáticas (figura 6 do Anexo III), a maioria das peças que se fixaram no intervalo “*menos de 1 minuto*” e “*entre 1 minuto a 2 minutos*”, obtiveram o maior peso na *política internacional*, contínuo de *ordem interna*.

A temática *política internacional* (24,6%) também é destaque nas peças da amostra com categorias de duração com mais de 2 minutos, seguida de *política nacional* (21%).

Contrariando a tendência acima, *política nacional* (23%) sobressai nas peças com intervalo de “*3 minutos a 5 minutos*”, e a *sociedade* (80%) na categoria “*mais de 5 minutos*”.

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

A temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo é *política nacional*, representando uma supremacia de 40,9%. Tal como se pode observar na figura 5, a segunda posição pertence a *ordem interna* e *sociedade* (13,6% cada). Note-se, no entanto, o grande destaque da primeira, face às restantes temáticas.

Por seu lado, com quase metade do peso, a *política internacional* (48,3%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Jornal Fala Cabo Verde, com o segundo lugar a ser ocupado por *saúde e ação social* (13,8%).

A Record TV fecha este bloco informativo mais frequentemente com peças sobre a *política internacional* (31,8%), seguidas de peças sobre *ordem interna* e *cultura* (13,6%).

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento		
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	40,9%	6,9%	9,1%
Política internacional	13,6%	48,3%	27,3%
Ordem interna	4,5%	6,9%	13,6%
Sistema judicial	-	-	4,5%
Economia, finanças e negócios	4,5%	6,9%	9,1%
Relações laborais	4,5%	-	-
Saúde e ação social	4,5%	13,8%	4,5%
Ambiente	-	3,4%	9,1%
População	-	3,4%	-
Cultura	-	-	13,6%
Comunicação	4,5%	-	-
Ciência e tecnologia	9,1%	10,3%	4,5%
Desporto	-	-	4,5%
Sociedade	13,6%	-	-
Total	100% (22)	100% (29)	100% (22)

Nota: Número total de edições analisadas = 22. Valores em percentagem.

O Fala Cabo Verde apresenta uma diversidade temática muito semelhante, embora com alguma nuance entre as peças de abertura, seja da primeira parte (9), da segunda parte (8), e as de fecho (10).

De acordo com os dados da figura 7 do Anexo III, as 22 edições da amostra de 2023 do bloco informativo apresentam um total de sete (7) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, oito (8) nas de abertura da segunda parte e dez (10) nas de fecho.

Os atores da *política nacional* destacam-se como protagonistas (com 64%) nas peças de abertura da primeira parte do noticiário. Já na segunda parte, os atores da *política internacional* tiveram maior protagonismo (com 44,4%).

Na abertura da primeira parte, as categorias que sobressaem são: *representantes de restantes organismos públicos* (22,7%), seguida dos *Ministros* (13,6%). Já as restantes figuras apresentadas na categoria como os *Secretários de Estado* e *representantes de organismos de regulação/fiscalização* (9,1% cada), ainda surgem com menor representação os *Deputados e líderes parlamentares* e *Presidentes de Assembleias Municipais* (4,5% cada), nas peças em análise.

Quanto aos protagonistas das peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, a categoria é justificada pela presença dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros, representantes de organizações internacionais* (16% cada).

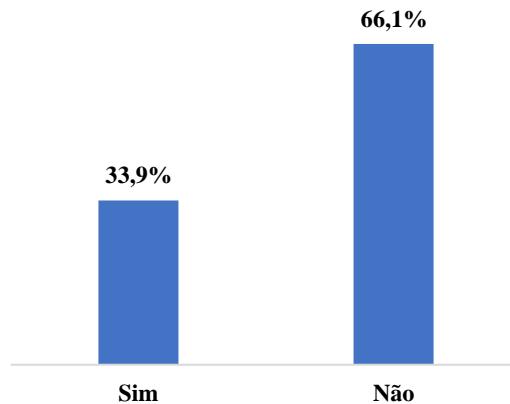
Também tiveram o mesmo protagonismo as *vítimas* (16%) como atores da *ordem interna*, na segunda parte do jornal.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, a *política internacional* (31,6%) tem maior representatividade. De forma isolada, o destaque dos protagonistas é da categoria dos *artistas e outros criadores* (15,8%) da área da *cultura*.

Destaque

Comparativamente ao ano em causa, a maioria das peças deste serviço privado de televisão não tem destaque (66,1%). As peças com destaque representam 33,9% da totalidade das peças monitorizadas.

FIGURA 5 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças com destaque = 143.

Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 8 do Anexo III, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *política internacional* (25,9%), seguindo-se *ordem interna* (18,9%) e *política nacional* (12,6%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (13%). Verifica-se que 10,5% abriram a primeira parte do Fala Cabo Verde e um resto de 0,7% foram também peças de fecho deste telejornal (Consultar figura 9 do Anexo III)

2- DIVERSIDADE

Análise temática

Considerando a análise temática da informação diária do Jornal Fala Cabo Verde, com base na amostra de 422 peças, observa-se que as três mais frequentes são *política internacional* (22,3%), *ordem interna* (16,1%) e *política nacional* (com 14,7%). No sentido inverso encontramos peças sobre a temática de *cultura, população, vida social, comunicação, defesa e desporto*, todas com um valor residual abaixo de 2%

FIGURA 6 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Fala Cabo Verde - Record
Política internacional	22,3%
Ordem interna	16,1%
Política nacional	14,7%
Economia, finanças e negócios	8,5%
Sociedade	7,1%
Ambiente	6,6%
Saúde e ação social	4,7%
Relações laborais	4,3%
Sistema judicial	4%
Educação	2,4%
Urbanismo	2,4%
Ciência e tecnologia	2,4%
Cultura	1,4%
População	1,2%
Vida social	0,9%
Comunicação	0,5%
Defesa	0,2%
Desporto	0,2%
Total	100% (422)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Valores em percentagem.

A frequência da temática *política internacional* é decorrente do relevo dos temas *conflitos armados* (“Guerra entre o Hamas e Israel”; “Bombardeamento russo contra Kherson na Ucrânia” e “Sem o cessar-fogo na República democrática do Congo Secretário da ONU insta ao M23”). Seguem as temáticas *cooperação e ajuda humanitária* (“Somália recebe visita do Secretário-geral da ONU nesse país, a população clama por assistência humanitária”; “Agência da ONU investiga roubo humanitário de alimentos na Etiópia” e “Rússia manifesta disponibilidade para perdoar dívida da Guiné-Bissau”).

A prevalência da temática *ordem interna* pelo bloco informativo é justificada em grande parte pela cobertura dada a: *acidentes e catástrofes* (“Em Santo Antão uma idosa de 80 anos morreu depois de ser atacada por um enxame de abelhas”; “Ciclone em Madagáscar mata dezenas e desloca dezenas de milhares”; “Sismo na Turquia e Síria é o pior desastre na Europa num século deixando 50 mil mortos”; “Jovem de 23 anos foi identificado como responsável pelo incêndio na ilha do Fogo” e “Chuvas torrenciais na Correia do Sul e Índia matam centenas de pessoas”).

Na cobertura dos temas relacionados com a temática *política nacional* destacam-se assuntos de *atividades da administração pública*, particularmente: (“Ministra da Justiça defende que se deve trabalhar mais para a proteção dos direitos humanos”; “Presidente da CNPD diz que instituições que lidam com informações sensíveis da população vulnerável devem proteger os dados pessoais”; “Reunião do comité de pilotagem projeto Wacomp” e “Provedor da Justiça chama atenção do Governo para acordos de novos destinos de evacuações como o Senegal”).

Na temática *política nacional* há uma grande diversidade temática (31), o que pode justificar a dispersão dos pesos entre as categorias de tema (figura 10 do Anexo III).

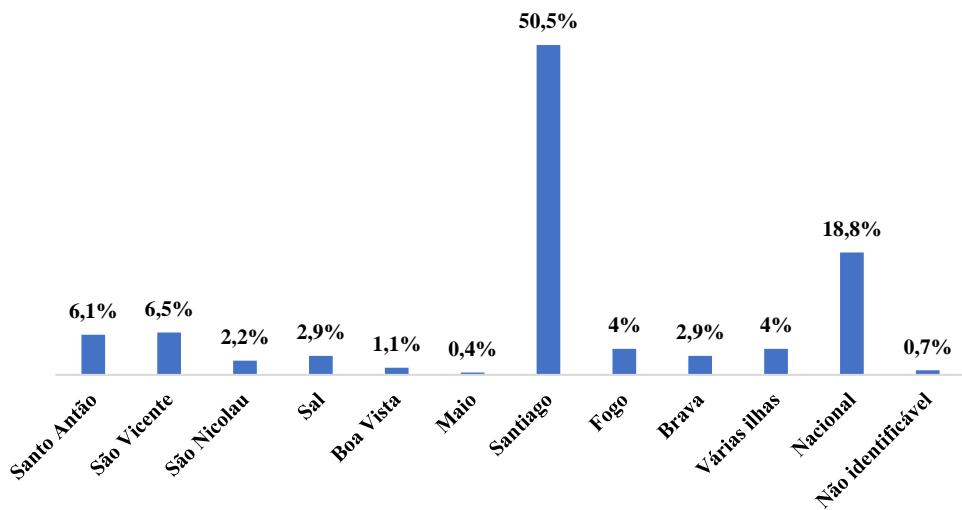
Na amostra em análise as temáticas, *defesa* (*restantes temas da área da defesa*) e *desporto (andebol)* registam a menor representatividade.

Análise geográfica

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra de 2023, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente é

a ilha de *Santiago*, estando presente em 50,5% das 277 peças analisadas que se referiram a Cabo Verde. Comparativamente às restantes ilhas nota-se uma grande diferença.

FIGURA 7 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 277. Valores em percentagem.

Já a cobertura *nacional* num só contexto apresenta 18,8%, situando-se em segunda posição. São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, à ilha ou ao concelho onde têm lugar.

A ilha de *São Vicente* (6,5%) é o terceiro enfoque geográfico com mais presença; com apenas (4) p.p. abaixo, surge a ilha de *Santo Antão* na quarta posição entre as áreas geográficas mais presentes na amostra, pelo menos isoladamente (6,1%).

Fogo desponta na quinta posição como áreas geográficas mais mencionadas, com uma representatividade de 4%. No entanto, partilha esta posição com o enfoque em *várias ilhas* num só contexto (4%).

De seguida estão as ilhas da *Brava* e do *Sal* (2,9% cada). Já *São Nicolau* (2,2%), *Boa Vista* (1,1%) e *Maio* (0,4%) são os enquadramentos geográficos presentes na cobertura do Fala Cabo Verde que registam menor expressão em 2023.

E as notícias que não identificam um local de ação representam também uma percentagem residual 0,7% (*Não identificável*).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 11 do Anexo III), percebe-se que as questões que reportam à *política nacional* é aquela que têm maior representatividade; aparecem em dez (10) dos 12 enquadramentos geográficos nacionais e se destacam mais nas peças que se referem à ilha Boa Vista (33,3%) e menos em *Santo Antão* (5,9%). E não se verifica nenhuma peça sobre a temática que se referisse às ilhas de *Maio* e *Brava*.

Também em todo o país (*nacional*) teve um grande valor (28,8%), pela sua natureza mais geral que é dada na cobertura.

Ordem interna e ambiente surgem como a segunda temática mais presente nas peças com enfoque geográfico nacional; O primeiro com a cobertura principalmente na ilha do *Sal* e do *Maio* (50% cada), esta última ilha também totaliza (100%) da cobertura da temática (ambiente).

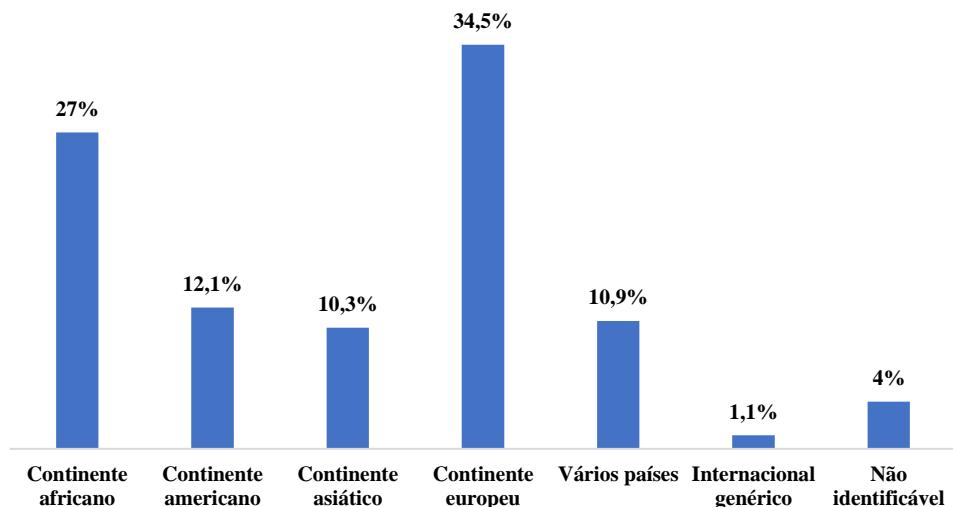
A terceira temática dominante *sistema judicial* destaca-se maioritariamente naquelas que não identificam um lugar de ação (50%).

No caso específico da ilha de Santiago, sem a divisão em regiões, pode-se constatar que *política nacional* é a temática dominante (23,6%) (Figura 11 do Anexo III).

Quanto à diversidade temática, nota-se também que a ilha de Santiago foi a única ilha que abrange a maioria das questões na cobertura noticiosa da análise, com um registo muito expressivo (14), se comparado com a diversidade temática das outras ilhas.

De referir que estiveram contemplados na amostra de 2023 peças sobre todas as ilhas, pelo menos as que se referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 174. Valores em percentagem.

Das 422 peças analisadas em 2023, verifica-se que 174 (41,2%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 12% (soma de 10,9% e 1,1%) apresentam como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que o *continente europeu* tem maior representatividade face às restantes áreas continentais (34,5%); o *continente africano* surge em segundo lugar, com (27%), seguido do *continente americano* (12,1%). O quarto é o *continente asiático* (10,3%).

Já a *Oceânia* não teve nenhuma representatividade nas peças da amostra do Jornal da Record de 2023.

Numa análise do continente europeu, o mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo das 19h30 da Record, nota-se um realce evidente para a cobertura dada, simultaneamente, a vários países deste continente (21,7%). E de forma

individual, o país mais exibido é Portugal, que também teve um empate com a EU (18,3% cada) (Consultar figura 12 do Anexo III).

Tal como se observa na figura 13 do Anexo III, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os alistados com *a política internacional*, sucedido de *ambiente*.

Os assuntos que mereceram maior cobertura no continente europeu foram da temática *política internacional* (45%), com ênfase na *crise internacional*, entre as quais: “Rússia fecha consulados e expulsa diplomatas suecos”; “Assinala-se um ano desde a libertação de Bucha palco de crimes de guerra”; “ONU acusa Rússia de matar 136 crianças ucranianas em 2022, e aponta também falhas à Ucrânia”; “Hungria bloqueia próxima parcela de ferramenta da UE para fornecer armas” e “Presidente da Croácia criticou o ocidente por fornecer armas à Ucrânia, dizendo que essas entregas só prolongarão a guerra”. Entre outros temas com maior relevo estão os assuntos relacionados às *atividades de organizações da União Europeia* e *ações governativas/estado*.

No que se refere à temática *ordem interna*, são maioritariamente os assuntos dos *acidentes/catástrofes*: “Incêndios florestais na Grécia”; “Tempestade Ciarán atinge França”; “Vulcão entra em erupção na Rússia”; “Chuvas torrenciais provocam inundações em vastas regiões da Suécia e da Noruega”.

No *continente africano*, a *Guiné-Bissau* surge em 2023 como o primeiro país do continente mais referido nos conteúdos analisados (12,8%). De seguida, as peças com cobertura a *vários países do continente africano*, em simultâneo, também foram claramente das que mais se destacaram (8,5%).

À semelhança do continente sobredito, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional*. Foi dada cobertura ao *atentado e terrorismo*: “60 mortos em suposto ataque jihadista em Burkina Faso”; “Estado Islâmico reivindica ataques em Cabo Delgado”; E “atacantes ligados a terroristas assassinam turistas e guia turístico no Uganda foram mortos”.

No que respeita à terceira presença internacional, o *continente americano*, o país mais referido foi os Estados *Unidos da América*, com mais da metade do peso (57,1%).

Na cobertura do serviço noticioso em que se menciona os países deste continente, destacam-se também a *política internacional* e *ordem interna*. Ressaltam-se alguns temas dessa primeira categoria: *ações governativas/estado* e *restantes temas da área assuntos internacionais*: “O Presidente do Equador dissolveu Parlamento e decretou a convocação de eleições gerais antecipadas” e “Lula da Silva assina acordo de livre comércio entre o bloco económico e Singapura”; e “Presidente Brasileiro assume presidência do Mercosul e quer acordo com UE este ano”; “Congressistas aliados de Trump iniciam processo de destituição contra Presidente” (figura 12 e 13 do Anexo III).

Na cobertura noticiosa dos países da Ásia à quarta presença internacional das edições do bloco informativo, também a *política internacional* e *ordem interna* são as temáticas que mais se destacam, embora com um claro predomínio da *política internacional* (61%), nomeadamente os *conflitos armados*: basicamente retratando a “Guerra entre Israel e Hamas”. Já sobre a segunda temática, destaca-se *acidentes e catástrofes*: “Chuvas torrenciais matam centenas de pessoas”; “8 pessoas ficaram presas num teleférico no Paquistão”.

Tal como se observa nas figuras 12 e 13 do Anexo III, a CPLP foi o único enfoque geográfico que esteve representado nas peças com assuntos que abordam uma só temática, *ordem interna* 100%.

Análise das fontes

De acordo com a figura 10, relativamente a 2023, a fonte oriunda da área da comunicação (38,5%) predomina, o que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão; mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social. Em segundo lugar, seguem as fontes da área *política nacional* fonte de informação nas peças analisadas (19%).

Com uma grande diferença relativamente à primeira opção deste bloco informativo na recolha de informações, encontram-se as fontes da *sociedade* com 6,9%, seguidas da *política internacional*, em 5,5% do total da amostra analisada.

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunicação	38,5%
Política nacional	19%
Sociedade	6,9%
Política internacional	5,5%
Economia, finanças e negócios	4,3%
Ordem interna	3,3%
Ciência e tecnologia	3,1%
Sistema judicial	2,6%
Relações laborais	2,6%
Saúde e ação social	2,1%
Educação	1,9%
Cultura	1,2%
Urbanismo	0,7%
Ambiente	0,5%
População	0,5%
Defesa	0,2%
Desporto	0,2%
Crença e religião	0,2%
Total	100% (393)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Total de peças em que se aplica a variável fonte de informação = 393. Valores em percentagem.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 14 do Anexo III, observa-se que os *órgãos de comunicação social* é quase na totalidade a fonte principal de informação (99,4%).

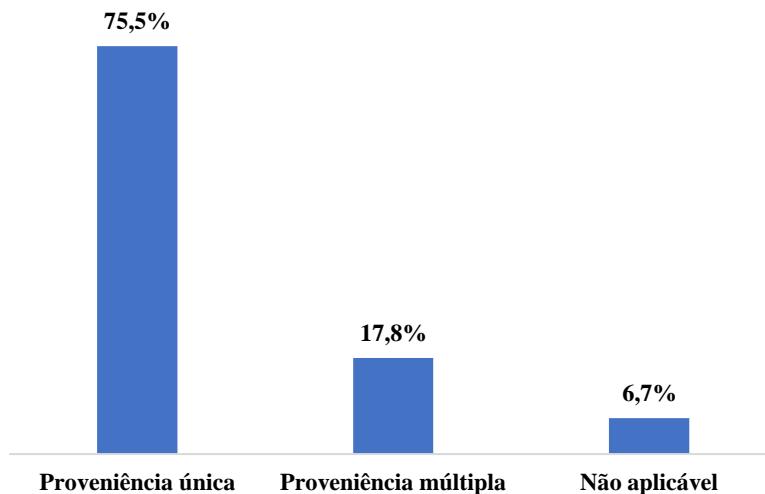
Na segunda categoria de fonte *política nacional*, o *Governo* é a fonte predominante (45%); Realce também para os *restantes organismos públicos* (21,3%) e as *Autarquias* (10%).

As fontes da *sociedade* ocupam a terceira posição, e têm maior destaque na cobertura jornalística nas peças sobre a frequência dos *moradores/habitantes* (27,6%).

Já na *comunidade política internacional*, o destaque vai para as fontes das *organizações internacionais*, com quase a metade (47,8%) e os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (34,8%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as de *urbanismo, ambiente, população, defesa, desporto e crença e religião*, todas com percentual abaixo de 1%.

FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 393. Valores em percentagem.

Na maioria das peças do Jornal das 19h30, ressalta a referência a uma única fonte de informação (75,5%), enquanto 17,8% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação (Proveniência múltipla).

O noticiário da Record CV apresentou, entretanto, 6,7% de conteúdos sem qualquer fonte de informação (Não aplicável). A informação não atribuída (no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação).

Como se pode observar pela figura 15 do Anexo III, as peças referentes ao ano em análise, quando se cruzam as peças de *proveniência única* com as fontes principais, nota-se a proeminência da área da *comunidade política internacional* (23,6%), seguida pela *ordem interna* (16,7%) e pela *política nacional* (14,2%).

Um panorama idêntico pode ser encontrado ao se analisar as peças de *proveniência múltipla*. Porém, nesse caso, o predomínio é das fontes políticas nacionais e da sociedade ambas com (20% cada); no entanto, seguidas das *comunidades políticas internacionais e ordem interna* (13,3% e 12%, respectivamente).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do Anexo III), com maior presença de uma única fonte, a *política nacional* e *política internacional* ocupam respetivamente o primeiro e segundo lugares (22,1% e 20%). Enquanto na primeira e segunda temática dominantes na categoria *proveniência múltipla* são a *política nacional* (40%) e *sociedade* (20%). De registar a presença de forma transversal das temáticas na presença em peças de fonte única.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, a espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

Dos dados apurados constantes das 422 peças analisadas do jornal de horário nobre da Record, é possível identificar protagonistas em 376 (89,1%), o que significa que apenas 46 peças não tiveram atores personalizados. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores da *política nacional* (24,7%); *comunidade política internacional* é a segunda categoria mais contemplada (18,1%) e os atores da *sociedade* (13,6%).

Os protagonistas das áreas do *ambiente, urbanismo, crença e religião, comunicação e desporto*, são os que, em termos globais, obtiveram um peso muito reduzido, abaixo de 1%.

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (28%), *representantes dos restantes organismos públicos* (18,3%), e o *Presidentes de Câmara* (8,6%) (Figura 17 do Anexo III).

FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Fala Cabo Verde - Record
Política nacional	24,7%
Comunidade internacional (política)	18,1%
Sociedade	13,6%
Ordem interna	10,4%
Economia, finanças e negócios	6%
Sistema judicial	5,1%
Saúde e ação social	4,5%
Relações laborais	4,3%
Educação	3,7%
Ciência e tecnologia	2,9%
População	1,9%
Cultura	1,3%
Defesa	1,1%
Ambiente	0,8%
Urbanismo	0,8%
Crença e religião	0,5%
Comunicação	0,3%
Desporto	0,3%
Total	100% (376)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Total de peças com atores personalizados = 376. Valores em percentagem.

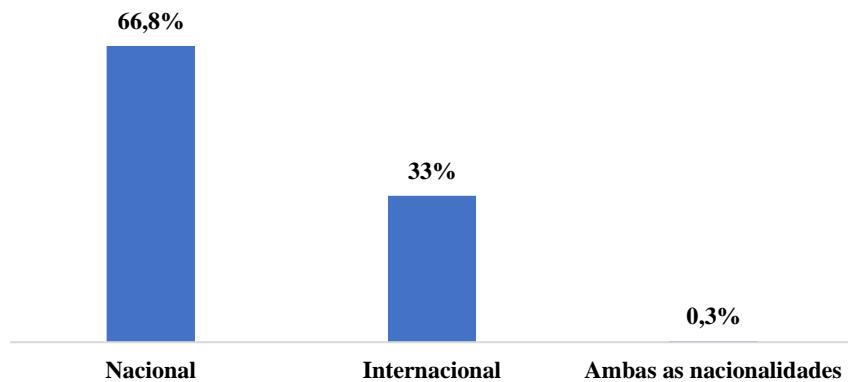
Na categoria dos atores principais da *comunidade política internacional*, há um predomínio dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (com 47,1%). Com um peso muito menor, seguem os *representantes de organizações internacionais* (25%).

Relativamente à análise de atores principais da área *sociedade* que está na terceira posição, há um realce dos *moradores/habitantes* (27,5%), seguidos pelos *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (25,5%).

Na classe dos protagonistas da *ordem interna*, os indivíduos em situação de *vítima* são distintamente os primeiros colocados (74,4%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes*, bem como *atividades policiais* (Figura 17 do Anexo III).

Em termos globais na amostra em análise, os protagonistas são provenientes das mesmas áreas das temáticas correspondentes.

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Total de peças com atores personalizados = 376. Valores em percentagem.

Através da figura acima, pode-se compreender que, mais da metade dos protagonistas das peças constantes da amostra do Fala Cabo Verde são nacionais (66,8%), enquanto a representatividade dos atores de outra nacionalidade é de 33%. De forma residual, aparecem os atores principais das duas nacionalidades (0,3%).

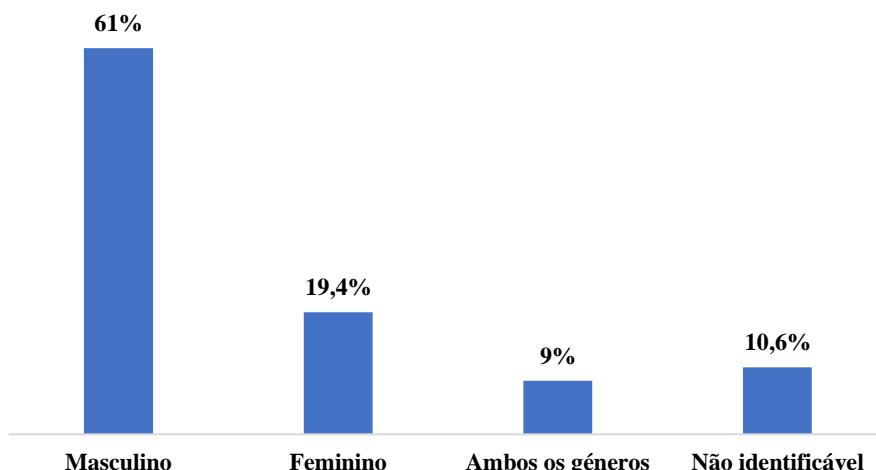
Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (37,1%), mas também da *sociedade* (15,1%) e *economia, finanças e negócios* (8%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (47%), bem como da *ordem interna* (17%) e *sociedade* (10,5%) (figura 18 do Anexo III).

É possível igualmente perceber que os protagonistas nacionais pertencem a dezasseis (16) áreas e os internacionais a quinze (15).

De apontar ainda, através da mesma figura, que os protagonistas de *ambas as nacionalidades* provêm de uma única área (*população*), concentrando 100%.

Nesta amostra de 2023 não foi possível identificar no noticiário a nacionalidade de todos os atores principais, através de algum elemento presente na peça.

FIGURA 13 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Total de peças com atores personalizados = 376. Valores em percentagem.

De acordo com a figura acima, os atores principais do género *masculino* assumem um peso significativo (61%) relativamente aos do género *feminino* (19,4%).

As peças em que surgem os protagonistas de *ambos os géneros*, atores masculinos e femininos, representam apenas 9% das peças analisadas; enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas nas peças representam, com atores personalizados, 10,6%.

Os protagonistas masculinos são essencialmente da *comunidade política internacional* (26%), da *política nacional* (18%) e da *ordem interna* (14 (figura 19 do anexo III). Embora este tipo de atores se disperse por mais 15 diferentes áreas, são valores muito menores, comparativamente aos três (3) referidos anteriormente.

Ainda da análise da figura 19 do anexo III, verifica-se que os protagonistas do género feminino também se destacam na *política nacional* (19%), mas sobretudo na *ordem interna* (22%) em primeiro lugar, além da sociedade (16,4%). Denota-se também uma relativa presença dos atores femininos da *comunidade política internacional* e *economia, finanças e negócios* ambas com 8,2%, além da baixa representatividade dos protagonistas do género, assim como uma menor diversidade de categorias de atores (14).

De salientar ainda que se verifica que nos protagonistas, tanto do género masculino como do género feminino (*ambos os géneros*), o topo da tabela é preenchido por *economia, finanças e negócios* (18,8%), seguido da *comunidade política internacional e sociedade* (15,6% cada). Constata-se a ausência destes protagonistas nas áreas de *política nacional, defesa, sistema judicial, relações laborais, população, cultura, ciência e tecnologia e desporto*.

É proveniente da *ordem interna* (27,5%) e da *comunidade política internacional* (23%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de algum elemento constante na peça. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar, na maioria das vezes, o género.

No que se refere à temática das peças com presença de protagonistas, os géneros de atores voltam a destacar-se a *política nacional* em primeiro e em segundo *comunidade política internacional* para o género *masculino* (figura 20 do Anexo III). Para o género *feminino*, a primeira posição é ocupada pela temática *política nacional* (30,1%), seguida de *sociedade* (24,7%).

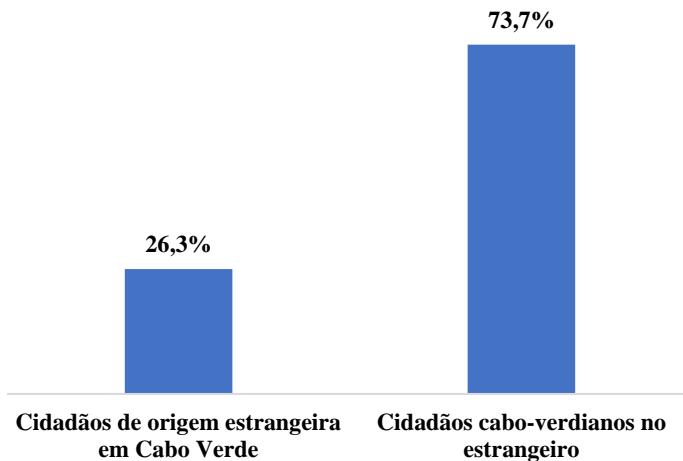
Os protagonistas de *ambos os géneros* à semelhança do ator marcaram presença, essencialmente em peças que se debruçam sobre *economia, finanças e negócios* e *sociedade*, respetivamente. As temáticas que predominam nas peças onde não foi identificável o género do(s) protagonista(s) foram a *ordem interna*, seguida de *saúde e ação social*.

Note-se que há uma supremacia dos atores principais masculinos, tanto nas peças com enfoque geográfico nacional, como internacional (Figura 21 do Anexo III).

A nível nacional, os atores do género masculino têm maior representatividade nas peças sobre a ilha de *Santiago* (50,6%) e menor nas peças relativas às ilhas de *Boa Vista* (0,6%), e não consta a presença de ator masculino na ilha do *Maio*. Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se no continente europeu (33%) e africano (22,9%).

No caso de atores femininos, à semelhança dos masculinos, as protagonistas das peças desse bloco informativo têm maior presença nos conteúdos sobre a ilha de *Santiago* (65,6%). Há uma ausência de atores principais do género feminino em peças sobre as ilhas de *Boa Vista* e *Maio*. No que se refere ao enfoque geográfico internacional, é nas peças relativas à *Europa* (42%) que as protagonistas femininas prevalecem.

FIGURA 14 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 19. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em dezanove (19) peças analisadas do bloco informativo de horário nobre da Record. Sendo o maior número de presença na categoria dos *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, com (73,7%), e apenas (26,3%) presenças na categoria de estrangeiros radicados no país.

Na figura 22 do Anexo III, atesta-se que, nas peças em que são referidos ou têm presença de migrantes cabo-verdianos, embora uma grande diversidade entre as temáticas, *política nacional* (28,6%), seguido de *política internacional* (21,4%) e *sistema judicial* (14,3%), de que são exemplo, “Governo ambiciona erradicar no horizonte 2022/26 e apoiar os cabo-verdianos que se encontram em situação de expulsão judicial ou administrativa”; “Remarcada a leitura do acórdão da morte de Luís Giovani em Bragança”; “Condenado homicida de cabo-verdiano em Portugal a 15 anos de prisão”;

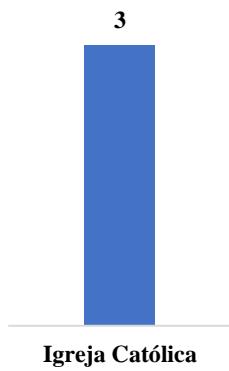
“Condecoração do Governo do Grão Ducado do Luxemburgo”; e “Integração dos imigrantes em Portugal”.

Nas referências e/ou presenças de migrantes estrangeiros em Cabo Verde, prevalece a temática *política nacional* (40%); igualmente da *ordem interna* (40%), e da *ciência e tecnologia* (20%), abordando assuntos como: “Mulheres imigrantes contempladas com formação sobre os direitos e ferramentas de participação democrática”; “Tribunal da Comarca do Sal aplica prisão preventiva ao nigeriano detido na posse de cocaína nos Espargos”; e “Alargamento da pensão social na ilha de São Vicente”.

Verifica-se, na figura 22 do Anexo III, que os atores das peças em que migrantes cabo-verdianos são referidos/presença, destacam-se em oito (8) categorias, destacando os protagonistas da área *política nacional* (35,7%): *Ministros* e o *Primeiro-ministro*.

Na mesma figura, nota-se que, nas notícias que dizem respeito aos cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, foram destaque os atores da *política nacional* (*Ministros*).

FIGURA 15 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



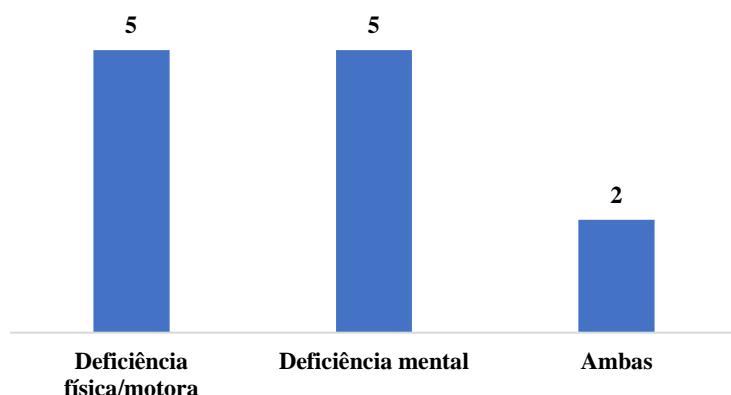
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 3. Valores em números absolutos.

No que toca a presença/referência à crença/religião nas peças, a diversidade religiosa é praticamente inexistente na amostra de 2023, no serviço noticioso em análise. Houve apenas três (3) em 422 peças e elas designam unicamente a *Igreja Católica*.

As peças com presença e/ou referência à *Igreja Católica* tiveram como temática a *ordem interna* e referem à *violação/violência sexual* e *crimes e formas de violências*; os assuntos em destaque foram: “Após termino da comissão que estudou os abusos sexuais na Igreja, queixas continuam e há apelos para criação de um novo canal de atendimento às vítimas”; “APAV defende o afastamento preventivo dos párocos suspeitos”; e “Roubo de 500 contos na paróquia de Santa Cruz”; e os protagonistas pertencem à área da *ordem interna* (1) e *crença e religião* (2) (Figura 23 e 24 do Anexo III).

Nota-se que essas peças com presença e/ou referência a crença/religião têm enfoque geográfico, no âmbito internacional.

FIGURA 16 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 12. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 2,8% do total da amostra, isto é, doze (12) peças em 422. Os dados demonstram que esta refere-se maioritariamente à *deficiência física/motora* e *deficiência mental* (igualmente 5) e *ambas as deficiências* (2).

Os dados da figura 26 do Anexo III provam que as cinco peças sobre deficiências dispersam entre seis (6).

As cinco peças que têm presença e/ou referência a deficiência física/motora tratam o tema *política internacional* a “Doação da embaixada do Japão à ADEVIC”; *Ordem*

interna “Arguido de 29 anos é investigado por pedofilia contra uma menor portadora de deficiência”; Relativamente à *economia, finanças e negócios* “Projeto em prol das pessoas com deficiência enfrenta desafios de sustentabilidade” e “Cenorf tem sobre a mesa a implementação de uma loja de produtos ortopédicos, para responder às necessidades das pessoas com deficiência”; E por último com o tema *sociedade* “Acarinhar pinta mural da inclusão no novo espaço e conta com participação de ativistas e artistas”.

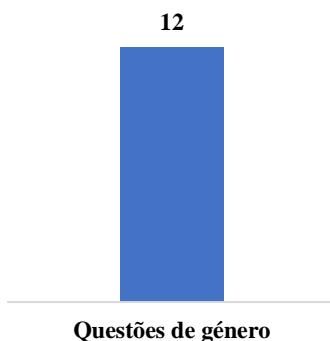
Por sua vez, o assunto da categoria deficiência mental recai grande parte no tema *sociedade* (4), retratando as efemérides o “Dia internacional da Deficiência mental” e a “Conscientização da sociedade perante pessoas autistas”. E uma peça sobre *ordem interna* “Desaparecimento de uma jovem da zona da Várzea de 43 anos que estava desaparecida e que sofre de problemas mentais, onde os familiares informam o regresso a residência”.

A categoria *ambas as deficiências* retratam a *política nacional*, o “Governo anuncia para o próximo ano mais recursos para as organizações não governamentais para garantir a sustentabilidade social, incluindo as instituições que acolhem pessoas com deficiência”; e *educação* “No setor da educação, o município da Ribeira Brava em São Nicolau registou taxa de aprovação no ano letivo de 2022/2023 inclusive de crianças com necessidades especiais educativas”.

E na categoria de ator principal, os resultados são parecidos, com uma única nuance - a *deficiência física/motora* tem como protagonistas atores da área da *comunidade política internacional* (1), *sistema judicial* (1), *saúde e ação social* (1) e *sociedade* (2). Diferentemente da temática, os protagonistas das peças com referência a *deficiência mental* pertencem a *política nacional* (2), *educação* (1) e *saúde e ação social* (2) (Figura 27 do Anexo III).

Enquanto as duas peças com presença/referência a *ambas as deficiências* reincidiram sobre as mesmas categorias de ator da *política nacional* e da *educação*.

FIGURA 17 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422.

Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 12.

Valores em números absolutos.

Na amostra foram identificadas doze (12) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 2,8% do total de peças analisadas. As peças com presença/referência a questões de género retratam assuntos destas questões tanto a nível nacional como internacional.

As peças têm como temática dominante *ordem interna* (6) (VBG); *sociedade* (2), *política nacional* (1), *economia, finanças e negócios* (1), *comunicação* (1), e *sistema judicial* (1) (Figura 28 do Anexo III).

A temática com maior peso a *ordem interna*, as peças retratam basicamente a problemática do VBG e a narrativa gira à volta das denúncias, “Mulher relata ser vítima de VBG”, “Caso de feminicídio na localidade de Santiago Norte”, “Restrição aos direitos e liberdades das mulheres no Talibã”, “Indivíduos investigados pela prática de crimes de VBG no Fogo”; outras sobre reflexões e políticas como, “Sociólogo aponta as causas, consequências e medidas de combate ao feminicídio em Cabo Verde” e “Edil de Santa Catarina de Santiago lamenta os casos de feminicídio e alerta para denúncia”.

Nas peças com a temática *sociedade*, trata-se de relatar *histórias de vida* “mulheres ao volante de transporte público e operadora de empilhadeira enfrentam desafios e preconceitos, mas seguem na profissão com orgulho”, e *restantes temas da área sociedade* exibe a atividade da CNDHC “que celebra 75 anos de direitos humanos em Cabo Verde”.

A peça sobre *economia, finanças e negócios* retrata um tema sobre *empoderamento* “Cerca de 40 mulheres foram beneficiadas com kits de trabalhos beneficiadas mostraram satisfeitas, considerando que se trata de um grande incentivo para alcançar as suas metas nos negócios”.

Relativamente a peça sobre *sistema judicial - restantes temas da área sistema judicial* mostra “Provedor da Justiça fica satisfeito com o trabalho realizado pelo ICIEG”. E por último a peça que aborda a temática *Comunicação - Tecnologias da Informação e da Comunicação* (TIC) aborda “Women Talk mulheres na área tecnológica, projeto visa promover debate das mulheres que utilizam como recurso a tecnologia para reduzir a desigualdade económica e social”.

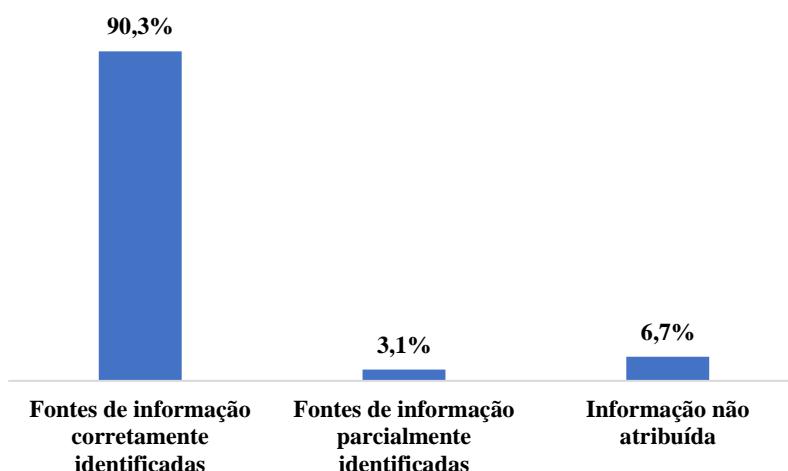
A nível dos protagonistas das peças com presença/referência a questões de género, os atores da *política nacional e ordem interna* destacam-se (3 cada). Seguido dos atores do *sistema judicial* (2). As restantes posições são partilhadas entre *política internacional, economia, finanças e negócios, ciência e tecnologia e sociedade* (Figura 29 do Anexo III).

Em relação às fontes principais destas peças, tal como os protagonistas elas são oriundas principalmente da *política nacional, ordem interna e sistema judicial* (3,2,2 respetivamente) (Figura 30 do Anexo III).

3- RIGOR

Na amostra de 2023, em termos de verificação de rigor informativo, sobressaem no serviço noticioso da Record as peças analisadas que identificaram inequivocamente todas as fontes de informação, assim apresentando o maior nível de rigor na atribuição da informação (90,3%).

FIGURA 18 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 379. Valores em percentagem.

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (3,1%).

No entanto, quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes do bloco informativo, constata-se que representam uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora na grande maioria das peças tenha sido identificada, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída* (no sentido de não ser referida

explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor) é relativamente baixa, mas não menos relevante no conjunto das peças (6,7%).

A figura 31 do Anexo III, concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, ilustra que a predominância das *fontes de informação corretamente identificadas* nas peças provém das áreas *política internacional* (21,1%), *ordem interna* (18,1%) e *política nacional* (15,5%).

As peças com nível intermédio de rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, também principalmente, sobre a *política internacional* (38,5%), seguindo-se a temática *ordem interna* e *sociedade*, ambas com 15,4%.

O mesmo acontece nas peças com *informação não atribuída*, em que as temáticas dominantes foram da área *política internacional* e *ordem interna* (32,1% e 21,4%, respetivamente); no entanto prevalece em terceiro lugar a *saúde e ação social* (14,3%).

Através da figura 32 do anexo III nota-se que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm, em sua maioria, da *comunicação* (42,6%) e da *política nacional* (20%). Nas peças com nível de rigor intermédio na atribuição das fontes de informação (*parcialmente identificadas*), as categorias de fontes principais mais presentes foram igualmente, *política nacional* e *política internacional* (30,8% cada).

A mesma figura ilustra que as fontes de informação mais presentes nas peças com o nível máximo de rigor na identificação concentram-se em dezassete (17) áreas de categoria de fontes, estando ausentes apenas em *ciência e tecnologia*.

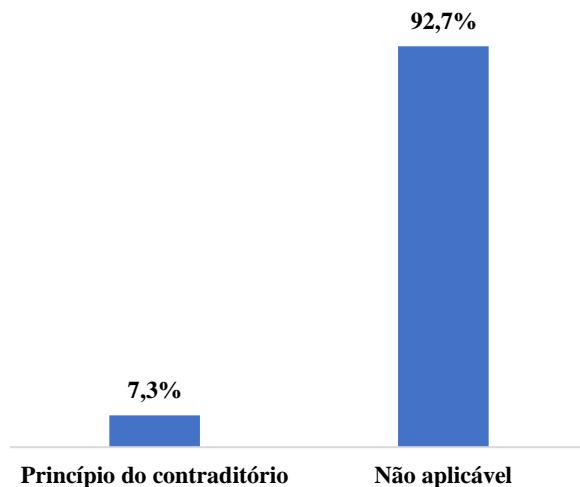
Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos, ou acontecimentos retratados nas peças (figura 33 do anexo III), verifica-se que, a nível nacional, foram identificadas, com maior ou menor rigor, pelo menos uma fonte de informação em quase todas as peças com este enfoque geográfico.

A maioria das peças com as *fontes de informação corretamente identificadas* referia-se principalmente a *Santiago* (51,2%) e aquelas com fontes parcialmente identificadas tiveram também a mesma localização geográfica (70%).

Note-se o predomínio de *informação não atribuída* nas peças sobre acontecimentos ou problemáticas no âmbito nacional, com maior relevo também na ilha de *Santiago* (21%).

Quase todos os níveis de rigor na identificação das fontes sobressaem nas notícias sobre o *continente europeu* (Figura 33 do Anexo III).

FIGURA 19 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Valores em percentagem.

A maioria das peças jornalísticas analisadas do bloco informativo “Fala Cabo Verde” não apresenta qualquer crítica ou acusação (92,7%); por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações, 7,3% (31), os interesses atendíveis foram respeitados em 45,2% das peças (Tem contraditório). Porém, não o foram em 25,8% (Não tem contraditório). Em 29% houve a tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, no entanto, sem sucesso (Figura 34 do Anexo III).

FIGURA 20 - TEMÁTICA DOMINANTE DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Política nacional	25%
Ordem interna	25%
Política internacional	12,5%
Saúde e ação social	12,5%
Urbanismo	12,5%
Sociedade	12,5%
Total	100% (8)

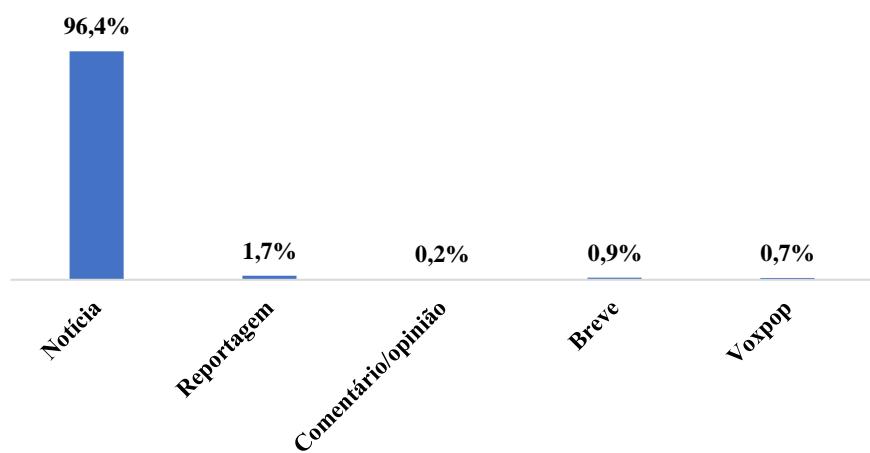
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças sem contraditório = 8.

Valores em números absolutos.

Conforme os dados constantes na tabela anterior apresentada, do conjunto das peças com críticas ou acusações (31), oito (8) são as que não têm contraditório.

No noticiário, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem em seis (6) temáticas e na sua maioria em *política nacional* e *ordem interna* (25% cada). Estas dispersam peso numa variedade de 8 categorias de temas (consultar figura 35 do Anexo III).

FIGURA 21 - REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Valores em percentagem.

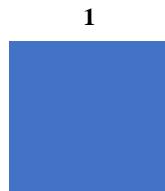
Por sua vez, o registo jornalístico predominante nas peças da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (96,4%). Com um peso diminuto, o registo relativamente à reportagem é o segundo do gráfico (1,7%).

Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da grande maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 18 temáticas, entre elas as mais presentes: *política internacional* (23,1%), *ordem interna* (16,2%) e *política nacional* com 15,2%. Com presença residual surgem a *defesa* e o *desporto* ambas com 0,2% (figura 36 do Anexo III).

Por outro lado, as *breves*, entendidas como a peça noticiosa com duração de até os 20 segundos (0,9%) centraliza-se na temática *saúde e ação social* (50%). O *Vox Pop* surge em duas temáticas (sociedade - 66,7% e relações laborais 33,3%).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos dos noticiários, verifica-se que, exceto as *notícias* e a *breve*, todos os outros tipos de registo estiveram ausentes da abertura da primeira e da segunda parte (figura 37 do Anexo III).

FIGURA 22 - PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422.

Valores absolutos.

No Jornal das 19h30 da Record, ainda que com uma presença residual à veiculação de opiniões do operador, regista-se um caso (1), que está associado aos acontecimentos da investigação científica (ciência e tecnologia), onde o pivot do Jornal faz um comentário no final na peça, "é preciso ajustar as velas pois é sabido que a corrupção atrapalha o processo do desenvolvimento económico e social", num tom opinativo. No âmbito do protagonista foi os representantes de organismos científicos e de investigação (ciência e tecnologia) (figura 38 do Anexo III).

FIGURA 23 - PRESENÇA DE COMENTÁRIOS/OPINIÃO

Comentadores	Fala Cabo Verde - Record
Pedro Matos - Especialista	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 1. Valores em números absolutos.

A peça do Fala Cabo Verde com registo jornalístico *comentário/opinião* teve apenas uma (1) representação.

O comentador foi um especialista, que fez uma análise dos 48 anos da democracia em Cabo Verde, sob o tema *efemérides (sociedade)*. O ator na peça foi o *especialista, técnicos e cientistas (ciência e tecnologia)* (Figura 39 do Anexo III).

4- ÉTICA DE ANTENA

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

Na amostra analisada em 2023, não foi identificada nenhuma peça com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena.

FIGURA 24 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 422. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 11. Valores em números absolutos.

Da amostra analisada, em onze (11) peças foram aplicadas as técnicas de ocultação de identidade, quando assim o requeriam. Essas técnicas de ocultação da identidade, quando aplicadas, indicam que houve uma manifesta preocupação do órgão na proteção da identidade das pessoas retratadas na cobertura informativa.

Das peças que utilizaram esse recurso e que constam da figura 40 do Anexo III, tiveram como temática dominante *ordem interna* e incidem sobre “Mulher acusa o ex-companheiro de agressão e na sequência o mesmo de perseguição e invasão de privacidade”; “Insegurança assola Bela Vista, moradores pedem que autoridades busquem soluções”; “Idosa denuncia caso de agressão física, vizinha dá testemunho da situação”; “Disputa de propriedade gera conflito entre herdeira e o suposto comprador”; “Mulher é perseguida e ameaçada de morte pelo seu ex-companheiro, segundo ela, por não ter aceitado término”.

Ainda houve situações neste contexto com as temáticas *sociedade* (2), *política nacional, economia, finanças e negócios* e *população* todos com uma (1) peça cada.

Das técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde nessas peças que dizem respeito a *ordem interna* foram, a nível imagético principalmente, o encobrimento de imagens (círculo fosco, planos de filmagem – de costa, sem cabeça, muros a cobrir a pessoa), distorção de voz, nome fictício; houve situações em que não foram usados nomes. Perante essas situações, os recursos possibilitaram a não identificação das vítimas ou visados.

Essas notícias tiveram como os maiores protagonistas os atores da *sociedade* e *ordem interna*. Todas tiveram sua identidade protegida (Figura 41 do Anexo III).

Também os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são nulos, assim como as peças com presença de elementos violentos, que deveriam, por ética e por lei, conter uma sinalética prévia de alerta aos telespetadores.

TIVER

1- CARACTERIZAÇÃO GERAL

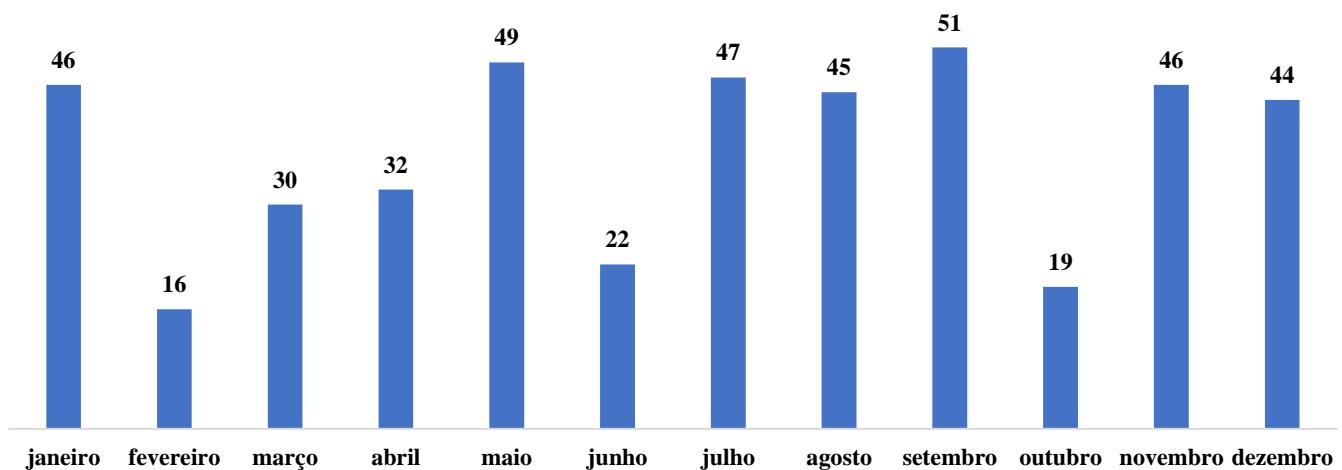
Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de *setembro* (51). O destaque de *setembro* não se deve ao número de edições analisadas, pois outros sete (7) meses também contabilizaram duas (2) edições. O primeiro mês do ano foi o único da amostra que contemplou três (3) edições do Primeiro Jornal. No entanto, é o quarto com maior número de peças.

Embora os meses de *maio* e *julho* ocupem a segunda posição, entre os meses com maior número de peças, a diferença com os restantes cinco (5) meses em que foram analisadas duas (2) edições é residual, exceto em relação aos meses de *março* e *abril* em que esta discrepância é muito mais dilatada.

O acréscimo de peças em *setembro* pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura do *desporto*, mais concretamente do futebol, como o sorteio do Campeonato Africano das Nações 2023, o desempenho dos jogadores cabo-verdianos nos diferentes campeonatos europeus, a nomeação da lista “The Best” pela FIFA, mas também o campeonato nacional de ciclismo e a participação dos pugilistas cabo-verdianos na qualificação para os Jogos Olímpicos.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Valores em números absolutos.

Destacaram-se, igualmente, em *setembro*, entre outros, a reação das câmaras municipais do Fogo e da Brava à declaração do Estado de Calamidade pelo Governo, o lançamento da campanha CNI e registo à nascença, as críticas da JPAI aos aumentos salariais no Banco de Cabo Verde, e da UCID sobre situação dos trabalhadores na Câmara Municipal de São Vicente.

Já em sentido contrário, o mês de *fevereiro* foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (16) no total dos meses constantes da amostra, seguido dos meses de *outubro* e *junho*, em sequência do menor número de edições. Em cada um dos meses foi analisada apenas uma edição, correspondente a um dia da amostra, pois as outras datas coincidiram com o fim de semana e o Primeiro Jornal só é emitido de segunda à sexta.

Distribuindo as 447 peças pelos 22 dias da amostra (figura 1 do anexo IV), verifica-se que o dia 27 de *setembro*, quarta-feira, registou o maior número (26). Estes dados demonstram um crescendo considerável do número de peças por cada edição do bloco noticioso da TIVER, pois em 2022 o maior número de peças registado num dia da amostra foi 16.

No polo oposto encontra-se o dia 31 de *março*, sexta-feira, com o menor número de peças (14). Verifica-se, igualmente, uma maior disparidade entre os dias com maior e menor número de peças, passando de uma diferença de 3 para 12 peças, em relação ao ano transato.

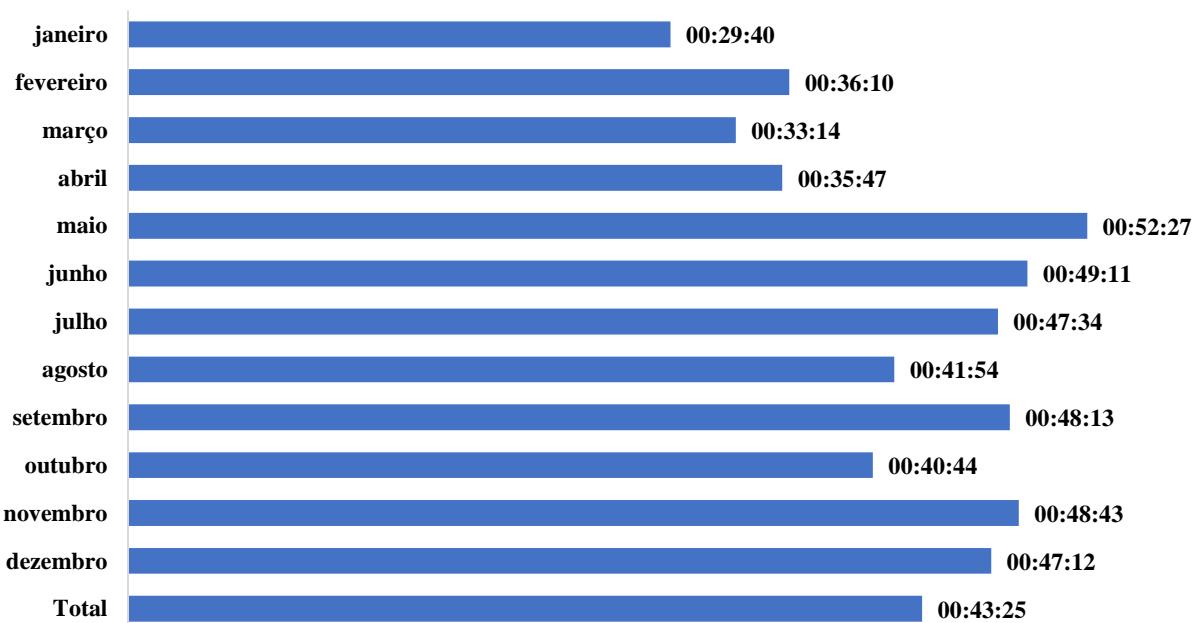
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Em 2023, a duração média das edições do Primeiro Jornal apresentou características distintas ao longo do ano, e em comparação com 2022. Se no ano anterior a esmagadora maioria das edições ficou na casa dos 30 minutos, este ano verificaram-se representações nas categorias dos 20, 30, 40 e 50 minutos.

No mês de *maio* a Televisão Independente de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média de 52 minutos e 27 segundos, cerca de nove (9) minutos acima da média global das 22 edições. Por outro lado, o mês de *janeiro* surge como aquele que apresenta, em média, uma menor duração, 29 minutos e 40 segundos.

Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a duração média do bloco informativo, no total dos 12 meses, é de 43 minutos e 25 segundos. O aumento da duração das edições do Primeiro Jornal foi uma de várias alterações verificadas no serviço noticioso da TIVER, a partir do mês de maio de 2023. Esta informação é claramente perceptível, quando se comparam os dados da duração média das edições em 2022 (33 minutos e 50 segundos) e em 2023 (43 minutos e 25 segundos) e se constata um aumento de cerca de 10 minutos.

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



*Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 22.
Valores em horas:minutos:segundos.*

Situaram-se acima da duração média global seis (6) meses, por ordem decrescente, *maio* (52 minutos e 27 segundos), *junho* (49 minutos e 11 segundos), *novembro* (48 minutos e 43 segundos), *setembro* (48 minutos e 13 segundos), *julho* (47 minutos e 34 segundos) e *dezembro* (47 minutos e 12 segundos).

De registar que, apesar de ser o terceiro mês com menor número de peças na amostra analisada, *junho* é aquele em que o bloco informativo do horário nobre da TIVER registou a segunda maior duração média. Estes dados podem encontrar explicação na duração das peças emitidas no mês em causa, cuja média é a quarta maior entre todos os meses analisados, como se poderá verificar a seguir, na figura 4.

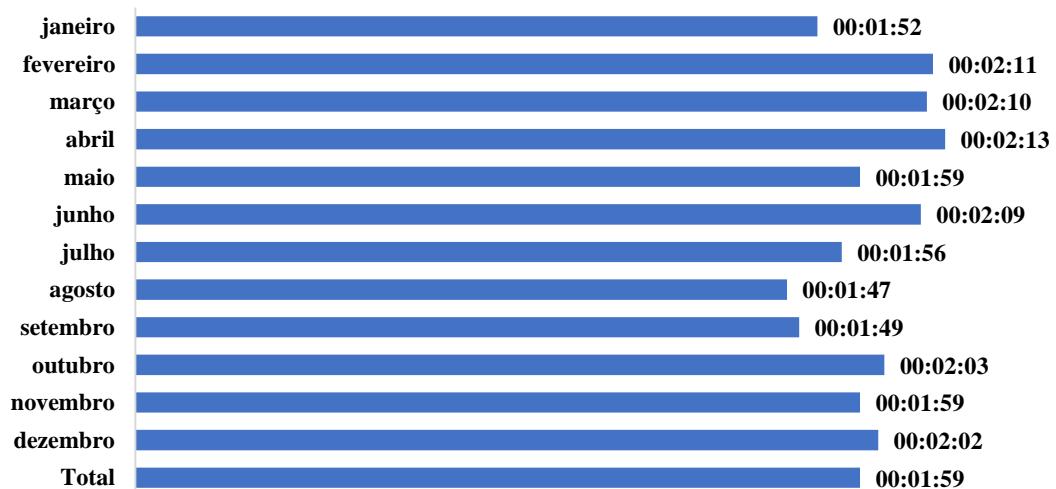
De forma geral, pode-se concluir que, em 2023, a esmagadora maioria das edições analisadas do bloco informativo das 19 horas atingiram ou ultrapassaram os 30 minutos de duração, mas ficaram abaixo da faixa dos 60 minutos (96,6%) (figura 2 do anexo IV).

Verifica-se que cerca de 53% destas edições se fixaram entre 45 e 60 minutos com representação em seis (6) dos 12 meses analisados, principalmente a partir da segunda metade do ano.

A segunda categoria mais presente na amostra de 2023 é aquela cuja duração dos blocos informativos registou pelo menos 30 minutos, mas não atingiu os 45 minutos (43,8%), com representatividade em sete (7) dos meses analisados na amostra (figuras 2 e 3 do anexo IV).

Apenas uma quantidade residual de edições do noticiário deste serviço privado de televisão (3,4%) registou uma duração inferior a 30 minutos; e exclusivamente no mês de *janeiro* (mês com menor duração média).

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Valores em horas:minutos:segundos.

O mês de *abril* registou a maior duração média das peças, 2 minutos e 13 segundos, 14 segundos acima da média dos 12 meses, e 26 segundos acima do mês com menor média, *agosto* (1 minuto e 47 segundos). Estes dados demonstram que, apesar de ser o oitavo mês com maior número de peças, estas foram mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

A duração média do total das peças do bloco informativo de horário nobre da TIVER monitorizado em 2023 é de 1 minuto e 59 segundos. Seis (6) meses se situaram acima da média global (*abril, fevereiro, março, junho, outubro, dezembro*).

Através da figura 4 do anexo IV, percebe-se que a grande maioria das peças jornalísticas deste serviço de programas ficou abaixo dos 3 minutos (83,2%), sendo que 55,7% se situaram no intervalo de 1 a 2 minutos e 15% registaram mais de 2 minutos de duração.

Os meses de *janeiro* (14,3%) e *novembro* (12,5%) registam a maior representação de peças tendencialmente mais curtas (menos de um minuto). Já *fevereiro, junho, julho* e *outubro* são os meses com menor percentagem destas peças (5,4%) (figura 5 do anexo IV).

Por outro lado, *julho* (13,7%) foi o mês com maior relevo de peças cuja duração se fixou entre 1 e 2 minutos. Já as peças que ultrapassaram os 2 minutos, mas ficaram abaixo dos 3 minutos, estiveram mais presentes nos meses de *agosto* (14,9%) e *maio* (13,4%). Estas duas categorias tiveram menor representação no mês de *fevereiro*.

As peças noticiosas com duração entre 3 e 5 minutos são o terceiro tipo mais presente na amostra analisada, com uma representação de 14,5%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *abril* (15,4%) e *novembro* (12,3%).

Quanto às peças de maior dimensão, a representação daquelas acima de 5 minutos foi mais saliente nos meses de *julho* (33,3%) e *dezembro* (22,2%), enquanto as peças com mais de 10 minutos se concentraram exclusivamente no mês de *março*. Estas duas categorias registaram presenças residuais na amostra de 2023 da TIVER.

Nas peças de até 2 minutos, a temática com maior peso é *desporto* (50% - menos de 1 minuto e 34,9% - entre 1 e 2 minutos). Vale igualmente ressaltar a representatividade de *economia, finanças e negócios* e de *relações laborais* nas peças com até 10 minutos, embora a predominância seja da *política nacional*. Nas peças que ultrapassaram a marca dos 10 minutos prevalece a *cultura* (figura 6 do anexo IV).

Alinhamento

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

Como referido anteriormente, a partir de maio de 2023, a estrutura do Primeiro Jornal da TIVER sofreu algumas alterações, nomeadamente a inclusão de um intervalo a meio do bloco noticioso. Por isso, contrariamente aos anos anteriores, passou a ser contabilizada, na análise da amostra deste serviço de programas a “abertura da 2^a parte”. No entanto, dado que esta alteração ocorreu praticamente a meio do ano, apenas 14 edições da amostra de 2023 contabilizaram a categoria “Abertura da 2^a parte”.

A temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo é *política nacional*, representando 36,4%, uma diminuição de cerca de 11 pontos percentuais (p.p.) relativamente a 2022. Estes dados encontram justificação na maior dispersão de temáticas nas peças de abertura da primeira parte do Primeiro Jornal. Enquanto em 2022, a TIVER abriu o bloco noticioso com peças sobre oito (8) temáticas diferentes, em 2023, este valor passou para 12.

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1 ^a parte	Abertura 2 ^a parte	Fecho
Política nacional	36,4%	-	-
Política internacional	4,5%	50,0%	-
Ordem interna	9,1%	28,6%	4,5%
Economia, finanças e negócios	9,1%	-	-
Relações laborais	4,5%	7,1%	-
Educação	4,5%	-	-
Saúde e ação social	9,1%	-	-
Ambiente	4,5%	7,1%	-
População	4,5%	-	-
Comunicação	4,5%	-	95,5%
Crença e religião	-	7,1%	-

Sociedade	4,5%	-	-
Vida social	4,5%	-	-
Total	100% (22)	100% (14)	100% (22)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Valores em percentagem.

Apesar da dispersão de temas, dentro da temática *política nacional*, as peças sobre as *atividades da Presidência da República* continuam a ser as que mais abriram o noticiário em análise. Os restantes seis (6) temas registam a mesma representatividade (4,5%) (figura 7 do anexo IV).

Tal como se pode observar na figura 5, a segunda posição é ocupada por *ordem interna* (9,1%), *economia, finanças e negócios* (9,1%) e *saúde e ação social* (9,1%), com uma representatividade muito abaixo da temática predominante.

Metade das edições do Primeiro Jornal analisadas em 2023, que continham um intervalo na sua estrutura, abriram a segunda parte com peças sobre *política internacional*. A segunda temática mais presente foi *ordem interna* (28,6%). Dentro destas duas temáticas, que dominaram cerca de 80% das peças, o destaque vai para os temas *conflitos armados* e *acidentes e catástrofes*.

Praticamente todas as edições do bloco informativo das 19 horas da amostra fecharam com peças sobre *desporto* (95,5%), com destaque evidente para o *basquetebol internacional* (figura 6 do anexo IV).

Vale ressaltar a baixa diversidade temática nas peças de abertura da 2^a parte (5) e, principalmente, nas de fecho (2).

De acordo com os dados da figura 8 do anexo IV, as 22 edições do bloco informativo analisado apresentaram peças de abertura da 1^a parte com atores principais de nove (9) áreas. A maioria dos protagonistas destas peças pertence à *política nacional* (47,6%), onde se destacam as figuras do *Presidente da República* (14,3%) e dos *ministros* (14,3%). A representatividade destas duas categorias evoluiu de forma oposta quando comparada com 2022. A presença dos *ministros* como atores principais nas peças de abertura da 1^a parte diminuiu consideravelmente, enquanto a representatividade do *Presidente da República* aumentou ligeiramente.

À semelhança das temáticas, na abertura da 2^a parte e no fecho do Primeiro Jornal em 2023 predominam os atores da *comunidade política internacional* (57,1%), da *ordem interna* (21,4%) e do *desporto* (100%).

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2023: *sistema judicial, ambiente, grupos minoritários, comunicação, ciência e tecnologia e desporto*.

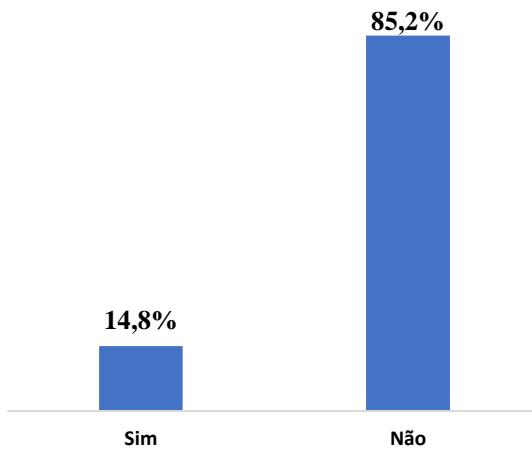
Destaque

Destaque, *teaser*, ou promoção, é a chamada antes do início do bloco noticioso que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2023 deste serviço privado de televisão, as com destaque representam 14,8%, uma média de cerca de três (3) peças com destaque por edição do bloco noticioso.

Como se pode verificar pela figura 9 do anexo IV, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas *política nacional* (27,3%), *desporto* (24,2%) e *política internacional* (18,2%).

FIGURA 5 - PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447; número total de peças com destaque = 66. Valores em percentagem.

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (figura 10 do anexo IV). Verifica-se que 33,3% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, 19,7% abriram a primeira parte do Primeiro Jornal e 13,6% deram início à segunda parte. Nenhuma das peças de fecho deste telejornal teve destaque.

2- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e às problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa

audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 19 horas da TIVER, com base na amostra de 447 peças, observa-se que as três (3) temáticas mais frequentes são *desporto* (28,4%), *política nacional* (16,3%) e *política internacional* (16,1%).

A tendência para uma forte presença dos temas *futebol* e *basquetebol*, mais concretamente a cobertura noticiosa dos campeonatos europeus de futebol, das contratações dos clubes europeus, bem como dos jogos da NBA, justifica o relevo da temática *desporto* (figura 11 do anexo IV).

FIGURA 6 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Primeiro Jornal - TIVER
Desporto	28,4%
Política nacional	16,3%
Política internacional	16,1%
Ordem interna	10,7%
Economia, finanças e negócios	5,8%
Sociedade	3,4%
Ambiente	2,7%
Urbanismo	2,2%
Relações laborais	2,0%
Sistema judicial	1,8%
Saúde e ação social	1,8%
Cultura	1,6%
Ciência e tecnologia	1,6%
Crença e religião	1,6%
População	1,3%
Educação	1,1%
Vida social	0,9%
Comunicação	0,7%
Total	100% (447)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Valores em percentagem.

Na temática *política nacional*, há uma grande dispersão dos temas que constituem esta categoria, a maioria com valores muito próximos entre si. Porém, os temas *atividades/propostas de partidos políticos* (críticas do MpD à atual gestão da Câmara Municipal da Praia, críticas entre a JPAI e a JpD, os discursos dos três partidos parlamentares na sessão celebrativa do 5 de julho, o pedido do PAICV de reabertura de centros do ICCA em Santiago Norte e da UCID para que a Câmara Municipal da Praia dialogue com os comerciantes), *atividades de autarquias* (a inauguração pela Câmara Municipal de São Domingos do projeto de ligação de água a domicílio e entrega de 30 casas de banho e 12 cisternas aos municípios, a reação das câmaras municipais do Fogo e da Brava à declaração do Estado de Calamidade pela Governo, a garantia das câmaras

municipais de São Lourenço dos Órgãos e de São Miguel de que estão comprometidas com a terceira idade, a conferência internacional sobre o papel das assembleias municipais), *atividades do Governo* (reação do Governo ao parecer do Tribunal de Contas às Contas Gerais do Estado, a participação do Primeiro ministro na 78^a Assembleia Geral da ONU e a visita do mesmo às associações desportivas e de apoio a pessoas com deficiência na capital do país) e *atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras* (a garantia da ARME de que está comprometida em criar energia limpa e sustentável em Cabo Verde e de que a CV Telecom entregou o plano de compensação aos clientes, as autorizações concedidas pela Agência de Aviação Civil em 2022, a intenção da Comissão Nacional de Proteção de Dados de manter um diálogo contínuo com os parlamentares) surgem como predominantes, com representatividades de 21,9%, 12,3% e 9,6%, respetivamente.

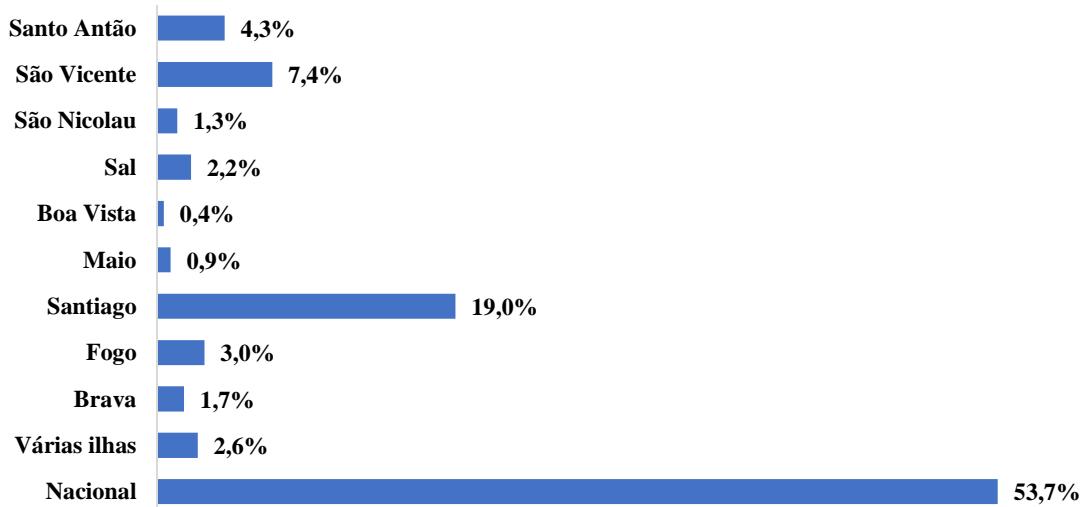
O relevo dos temas *conflictos armados* e *ações governativas/Estado*, nomeadamente os bombardeamentos israelitas em Gaza, os bombardeamentos russos e turcos, os combates no Sudão, o endurecimento das regras à entrada de medicamentos indianos na Gâmbia após morte de crianças, a proibição de consumo de tabaco em locais públicos no México, a inauguração do novo edifício do parlamento na Índia e as novas ações da polícia da moralidade iraniana, justificam, em grande medida, a presença da temática *política internacional* entre as três primeiras.

As peças que se debruçaram sobre a temática *comunicação* registaram a menor representatividade na amostra de 2023 (0,7%).

Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar essa análise foram considerados, essencialmente, dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

FIGURA 7 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 231. Valores em percentagem.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças analisadas em 2023, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico mais frequente é *nacional*, presente em 53,7% das 231 peças da amostra que se referiram a Cabo Verde.

São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país, e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

Da análise dos dados da amostra da TIVER, é visível um aumento significativo do número de peças nacionais relativamente a anos anteriores. Por exemplo, se comparado a 2022, verificou-se um aumento de 86 peças nacionais.

Como segundo enfoque mais destacado, surge a ilha de *Santiago*, principalmente a região de Santiago Sul, com uma representatividade de 19%. Note-se a enorme disparidade entre estes dois enfoques geográficos, comparativamente aos restantes. Uma diferença que vai de 11 a 53 p.p.

São Vicente surge como o terceiro enquadramento geográfico mais presente na amostra analisada (7,4%), seguindo-se *Santo Antão* (4,3%) e *Fogo* (3%). Já *Boa Vista* é a área geográfica presente na cobertura noticiosa da TIVER, que registou menor

representatividade isolada em 2023 (0,4%). Na amostra de 2023, todas as ilhas tiveram representação isolada nas peças analisadas.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2023, as que não identificaram o local de ação representam 3,5% (8 peças), metade do verificado em 2022.

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 12 do anexo IV), é possível perceber que as três temáticas que mais se destacam nas notícias sobre o arquipélago são *política nacional, ordem interna* e *desporto*. Praticamente todos os enfoques geográficos nacionais registam pelo menos uma destas temáticas entre as três (3) principais. As exceções são *Boa Vista, Maio* e *Santiago*.

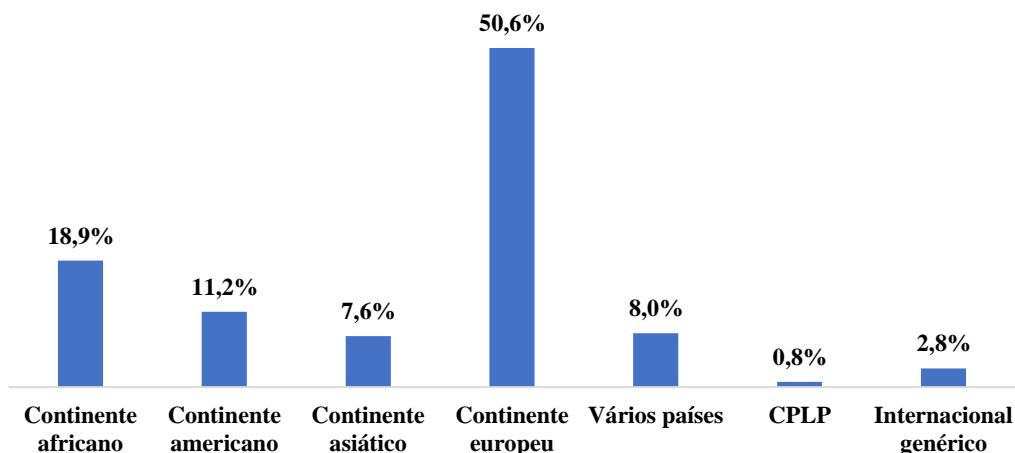
No que se refere à *política nacional*, esta tendência é mais acentuada em *nacional* (40,3%), em *Santiago Norte* (37,5%) e em *São Nicolau* (33,3%). A segunda temática dominante, *desporto*, destaca-se mais em *São Nicolau* (33,3%) e no *Fogo* (28,6%) e menos em *Santo Antão* (10%). Já *ordem interna* dominou três quartos das peças referentes à *Brava*, 29,4% daquelas sobre a ilha de *São Vicente* e 37,5% dos conteúdos cujo enfoque geográfico não foi possível identificar através dos elementos disponíveis na peça.

No caso específico da ilha de *Santiago*, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (31,3%) como no Norte (37,5%). No entanto, nas peças sobre a ilha como um todo, a predominância é de *sociedade* (50%).

As temáticas *política nacional* e *economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são daquelas com maior relevo nas peças consideradas como de âmbito *nacional*.

Quanto à diversidade temática, *nacional* regista o maior valor (15), seguido de *São Vicente* (10), *Santiago Sul* (9), *Fogo* (6) e *Santo Antão* (6). Esta é a primeira vez que *São Vicente* apresenta uma diversidade temática maior do que *Santiago Sul*, e que não há grande disparidade entre a diversidade temática de *Santiago Sul* e dos restantes enfoques geográficos (figura 12 do anexo IV).

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 249. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 447 peças analisadas em 2023, verifica-se que 249 (55,7%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 11,6% das peças analisadas apresentaram como local de ação vários países, CPLP e/ou internacional genérico; ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o europeu surge, à semelhança de anos anteriores, claramente destacado, face às restantes áreas continentais (50,6%), com larga diferença

relativamente à representatividade do *continente africano*, o segundo mais presente (18,9%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Primeiro Jornal da TIVER é o americano (11,2%), seguido pela Ásia, com menos 3,6 p.p.

Em 2023, no concernente ao *continente europeu*, à semelhança dos anos anteriores, *Portugal* destaca-se claramente como o país com maior representatividade (25,4%). *Reino Unido* (9,5%) e *França* (7,9%) são o segundo e terceiro países mais presentes, respetivamente; porém, a segunda maior representatividade é das peças que se referem a vários países europeus (23,8%) (figura 13 do anexo IV).

Nas coberturas noticiosas deste serviço de programas televisivo que se referiam a países da Europa, *desporto* e *política internacional* continuam a ser as temáticas que mais se destacaram, embora com um claro predomínio do *desporto* (53,2%).

A presença destacada de *Portugal* e *Reino Unido* como países europeus mais representados na amostra de 2023 está relacionada, principalmente, com a cobertura de acontecimentos desportivos. Já a *França*, além do *futebol*, sobressai nas peças sobre *ações governativas/Estado* e *acidentes e catástrofes*.

Por sua vez, o *continente africano* surge em 2023 como o segundo mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado. Apesar da elevada diversidade de países africanos que foram objeto de cobertura no Primeiro Jornal em 2023, três (3) países se destacam ligeiramente de forma isolada: *Sudão* (17%), *Moçambique* (8,5%) e *Senegal* (8,5%). No entanto, as peças cujos conteúdos se referem a mais do que um país deste continente surgem também no topo da tabela (17%). Comparativamente a 2022, verificou-se um aumento substancial de enfoques geográficos do *continente africano*, que passou de oito (8) para 21, 19 dos quais países.

Política internacional (46,8%) foi o tema predominante entre os 11 que se destacaram em peças sobre África, principalmente *conflictos armados* e *atentados e terrorismo*, de que são exemplo o conflito no *Sudão* e na *Etiópia*, em Tigray, e os atentados em *Moçambique*, em Cabo Delgado, e na *Nigéria*.

O país americano mais representado de forma individual na amostra de 2023 foi, mais uma vez, os *Estados Unidos da América* (60,7%). O *Brasil* (10,7%) volta a ser o segundo país com maior representatividade nas peças sobre este continente, mas desta vez acompanhado pelo *México* (10,7%). O *continente americano* é aquele que apresenta menos disparidade de países, apenas cinco (5), na cobertura do serviço noticioso da TIVER.

As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, ao *desporto* (75%), nomeadamente os resultados dos jogos da NBA, a intenção do Inter de Miami de criar um plantel à imagem do Barcelona, a 9^a vitória da Golden Cup pelo México, a vitória da “She Believes Cup” pela seleção feminina de futebol dos EUA e o sorteio da Copa América.

No que respeita ao *continente asiático*, o quarto enfoque geográfico internacional, *Arábia Saudita* (21,1%), *China* (10,5%), *Japão* (10,5%) e *Palestina* (10,5%) foram os países com maior presença (figura 10 do anexo IV). Tal como se observa na figura 11 do anexo IV, em 2023 os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países asiáticos são os relacionados com *desporto* e *política internacional*, mais concretamente as contratações do Al Nassr da Arábia Saudita, os torneios de ténis na China e a evolução dos bombardeamentos na Faixa de Gaza.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação dominante* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, considera-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns, anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 10, relativamente a 2023, as oriundas da área *comunicação* voltam a ser as principais fontes de informação da maioria das peças analisadas (60,6%), com uma representatividade ainda maior do que no ano anterior. O que significa que 60,6% das informações difundidas nas peças do Primeiro Jornal da TIVER não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social, nacionais e internacionais. Estes dados representam uma continuidade do habitual processo de seleção das fontes pela TIVER, onde predominam, com larga vantagem, as fontes da área *comunicação*, após a primazia da *política nacional* em 2021.

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Primeiro Jornal - TIVER
Comunicação	60,6%
Política nacional	18,9%
Desporto	8,0%
Ordem interna	2,0%
Educação	1,7%
Sociedade	1,7%
Relações laborais	1,1%
Cultura	1,1%
Ciência e tecnologia	0,9%
Crença e religião	0,9%
Comunidade política internacional	0,6%
Sistema judicial	0,6%
Economia, finanças e negócios	0,6%
Ambiente	0,6%
Urbanismo	0,6%
Saúde e ação social	0,3%
Total	100% (350)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 350. Valores em percentagem.

Embora não seja predominante em 2023, esta categoria de fontes surge na segunda posição (18,9%) com uma diferença significativa relativamente ao primeiro classificado (41,7 p.p.), seguida de *desporto* (8%). As restantes treze (13) categorias de fontes registaram presenças residuais na amostra de 2023, entre 2% e 0,3%.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 15 do anexo IV, observa-se que *órgãos de comunicação social* domina com 100% de representatividade.

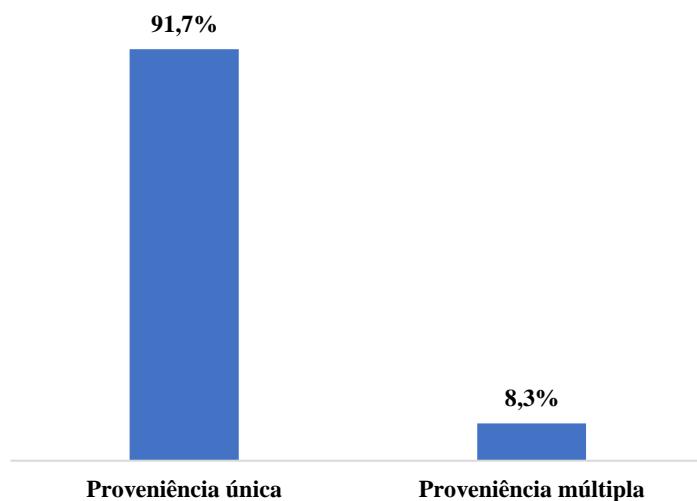
Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, verifica-se que a presença do *Governo* é a predominante (42,4%), com 29 p.p. a mais do que o segundo classificado, no caso, os partidos *políticos da oposição parlamentar* (13,6%).

Seguem-se as fontes do *desporto* em 8% do total da amostra analisada, onde predominam, como as principais fontes de informação nos noticiários analisados, *organizações/federações desportivas* (53,6%) seguido de *associações e clubes desportivos* (46,4%) (figura 15 do anexo IV).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas *ciência e tecnologia, crença e religião, comunidade política internacional, sistema judicial, economia, finanças e negócios, ambiente, urbanismo e saúde e ação social*, todas com presenças abaixo de 1%.

Vale recordar que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 350. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 92% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 8,3% das peças apresentaram a consulta de fontes de várias áreas (*proveniência múltipla*).

Como se pode observar pela figura 16 do anexo IV, quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da área da *comunicação* (66%), seguidas pelas da *política nacional* (16,2%).

Nas peças com fontes de *proveniência múltipla*, o predomínio é também das fontes políticas nacionais (48,3%), seguidas de *desporto* (10,3%) e *sociedade* (10,3%). As restantes nove (9) categorias registaram a mesma representatividade (3,4%).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 17 do anexo IV), registam maior presença de fontes de uma única proveniência: *política internacional* (21,5%), *política nacional* (18,7%), *ordem interna* (13,7%) e *desporto* (13,7%). Já no que se refere às peças com fontes de várias áreas,

política nacional (41,4%) é a temática que sobressai, com o pódio a ser completo com *sociedade* (13,8%) e *desporto* (10,3%).

Verifica-se que as temáticas *comunicação* e *vida social* são aquelas com menor presença de fontes de *proveniência única* (0,9% cada). Já nas peças com fontes de *proveniência múltipla*, esta posição é ocupada por *sistema judicial*, *relações laborais*, *educação, cultura, ciência e tecnologia* e *crença e religião* (3,4% cada).

Vale recordar que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *ator principal* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a nacionalidade e o género.

Dos dados apurados das 447 peças analisadas, em 415 (92,8%) foi possível identificar protagonistas, o que significa que 32 peças do Primeiro Jornal da TIVER não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos do *desporto* (28,9%) e da *política nacional* (19,5%), uma inversão da ordem verificada em 2022.

Os protagonistas da *comunidade política internacional* são a terceira categoria mais representada no bloco informativo (13%), seguidos pelos da *ordem interna* (11,1%). Os atores do *urbanismo*, da *saúde e ação social*, da *defesa* e do *ambiente* (0,7%), são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Primeiro Jornal - TIVER
Desporto	28,9%
Política nacional	19,5%
Comunidade política internacional	13,0%
Ordem interna	11,1%
Sociedade	7,0%
Economia, finanças e negócios	3,1%
Ciência e tecnologia	2,7%
Educação	2,2%
Relações laborais	1,9%
População	1,9%
Crença e religião	1,9%
Sistema judicial	1,4%
Cultura	1,4%
Comunicação	1,0%
Urbanismo	0,7%
Saúde e ação social	0,7%
Defesa	0,7%
Ambiente	0,7%
Total	100% (415)

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Total de peças com atores personalizados = 415.
Valores em percentagem.*

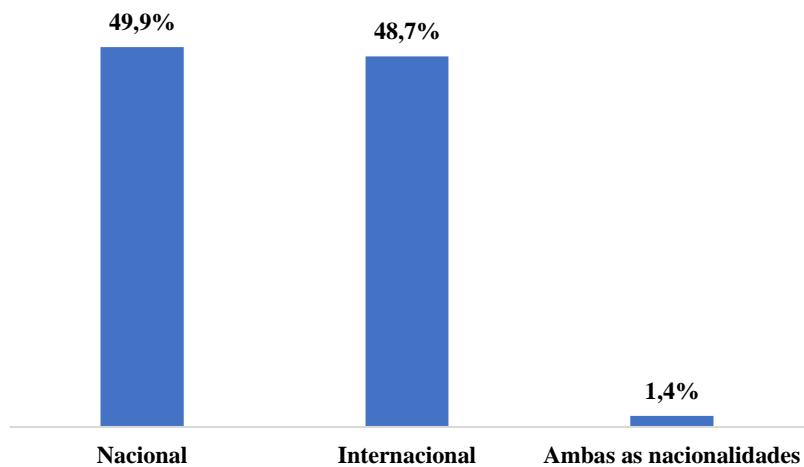
Dentro da área do *desporto*, os atores principais predominantes são *atletas e técnicos desportivos* (98,3%). No que concerne às subcategorias de atores da *política nacional*, verifica-se que as mais presentes são: *ministros* (21%), *deputados e líderes parlamentares* (13,6%), *Presidente da República* (9,9%), *Primeiro-ministro* (8,6%) e *presidentes de câmara* (8,6%) (figura 18 do anexo IV).

Considerando apenas os protagonistas da *comunidade política internacional*, verifica-se um claro predomínio dos *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (55,6%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de*

organizações internacionais (13%) e os *representantes de organizações da União Europeia* (13%).

Relativamente à análise dos atores principais da área *ordem interna*, além das *vítimas* (65,2%), destacaram-se nas peças analisadas os *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (17,4%) e os *representantes de forças de segurança* (10,9%).

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



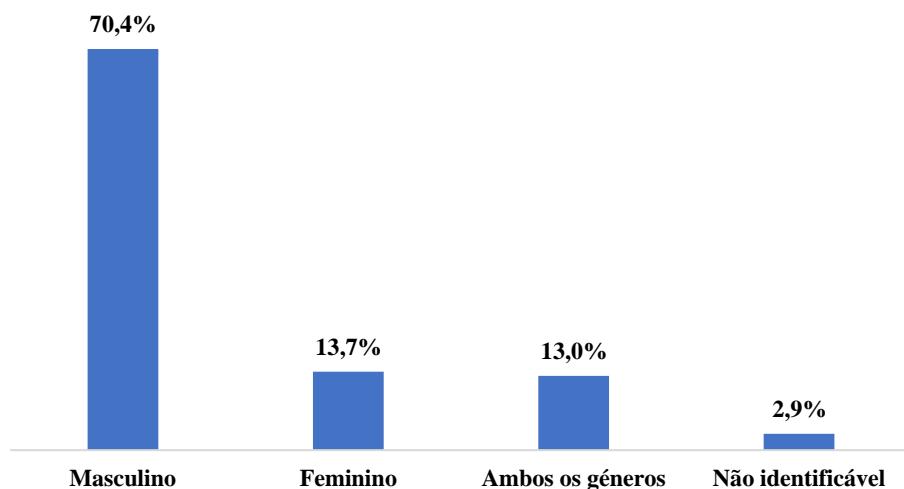
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Total de peças com atores personalizados = 415. Valores em percentagem.

Através da figura 13, pode-se perceber que, contrariamente ao verificado em anos anteriores, contraiu-se consideravelmente a diferença entre o peso dos protagonistas internacionais e nacionais das peças constantes da amostra da TIVER. Embora se mantenha a vantagem dos internacionais (49,9%) relativamente aos de nacionalidade cabo-verdiana (48,7%), esta é mínima. É a primeira vez em oito anos que a quantidade de atores nacionais e internacionais é praticamente idêntica. São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (1,4%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, da *política nacional* (39,1%) e do *desporto* (18,8%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, do *desporto* (39,1%) e da *comunidade política internacional* (26,2%) (figura 19 do anexo IV).

Através da mesma tabela, é possível perceber também que foram protagonistas nas peças das 22 edições do Primeiro Jornal da TIVER atores nacionais de 16 áreas e internacionais de 12 áreas. Os protagonistas de *ambas as nacionalidades* estão associados ao *desporto* (33,3%), à *sociedade, economia, finanças e negócios*, à *cultura* e ao *urbanismo* (16,7%).

FIGURA 13 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Total de peças com atores personalizados = 415. Valores em percentagem.

À semelhança do verificado na nacionalidade dos atores principais, embora se tenha mantido em 2023 a predominância dos protagonistas do género *masculino* (70,4%) em relação aos do género *feminino* (13,7%), a mesma é ligeiramente menos saliente em relação ao ano anterior (-4,4 p.p.). Uma tendência decrescente iniciada em 2022.

As peças com protagonistas de *ambos os géneros*, atores masculinos e femininos, surgem como a terceira mais constante, com um peso de 13%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas mantiveram a representação de 2022. Representam 2,9% das peças com atores personalizados da amostra de 2023.

Os protagonistas masculinos são essencialmente do *desporto* (38,4%), sobretudo atletas e treinadores, da *política nacional* (21,6%) e da *comunidade política internacional* (15,8%) (figura 20 do anexo IV). Embora este tipo de atores se disperse por mais 15

diferentes áreas, são valores muito menores comparativamente aos três (3) referidos anteriormente.

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas *saúde e ação social, população, educação, ambiente, urbanismo e cultura*, todas abaixo de 1%.

Ainda da análise da figura 20 do anexo IV, verifica-se que os protagonistas do género *feminino* também se destacam na *política nacional* (28,1%), além da *sociedade* (14%). Denota-se também uma relativa presença dos atores femininos do *desporto* e da *comunidade política internacional* (10,5%), assim como uma menor diversidade de categorias de atores (14). Na amostra considerada, a presença de atores principais do género *feminino* é inexistente nas áreas *defesa, população, ambiente e crença e religião*.

Em relação às peças cujos protagonistas são de *ambos os géneros*, o predomínio é da *sociedade* (27,8%) e da *ordem interna* (27,8%).

São provenientes da *ordem interna* (75%) e da *população* (16,7%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante na peça. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de *acidentes e catástrofes, crimes e formas de violência* bem como de *conflitos armados*, que são identificadas de forma genérica, sem especificar, na maioria das vezes, o género.

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, voltam a sobressair *desporto, política nacional e política internacional*, para os protagonistas masculinos, e *política nacional* para os femininos, mas desta vez acompanhada de *ordem interna* (figura 21 do anexo IV).

Política internacional e ordem interna são as temáticas dominantes tanto nos conteúdos com protagonistas de *ambos os géneros* como nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s) (*Não identificável*).

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do anexo IV).

Dos 311 atores do género masculino identificados na amostra, 137 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 174 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, os protagonistas masculinos se destacaram sobretudo nas peças sobre assuntos que dizem respeito ao arquipélago como um todo (*Nacional* – 55,5%) e sobre a ilha de *Santiago* (18,2%). A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre as ilhas do *Sal* e *Boa Vista* e naquelas onde não foi identificável a ilha (0,7% cada).

A nível internacional, onde se concentra um maior número de protagonistas do género *masculino*, a presença dos mesmos foi registada, principalmente, em peças sobre os continentes europeu (56,3%), africano (14,4%) e americano (14,4%). A nível continental a menor presença foi em peças sobre a Ásia (6,3%).

Com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento inverso aos do género *masculino*, com maior proeminência a nível nacional. Dos 64 atores do género *feminino* identificados na amostra, 46 foram protagonistas em peças nacionais e 18 nas internacionais.

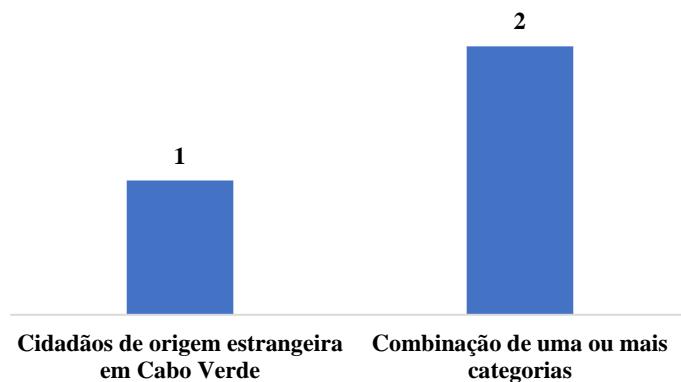
A nível nacional, a maioria dos atores femininos foram protagonistas em peças sobre assuntos transversais ao arquipélago (43,5%), embora as peças sobre a ilha de *Santiago* também registem uma representatividade significativa das protagonistas (26,1%). No entanto, vale ressaltar a ausência de protagonistas femininos, pelo menos isoladamente, na cobertura das ilhas de *São Nicolau*, *Sal*, *Boa Vista*, *Maio*, *Fogo* e *Brava* (figura 22 do anexo IV).

A nível internacional, em 2023, o *continente europeu* (50%) é o enfoque geográfico continental de metade das peças apenas com protagonistas do género *feminino*. A segunda maior representatividade deste tipo de atores principais foi em peças sobre o *continente africano* (22,2%), seguidas de conteúdos que se referiam transversalmente a países de diferentes continentes (*vários países*).

Mantendo a tendência geral, as peças com protagonistas de *ambos os géneros* e aquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar tiveram *nacional* e *Santiago*, respetivamente, como enfoque geográfico predominante. A nível internacional

focaram-se, maioritariamente, sobre os continentes africano e europeu, 36,4% e 54,5%, respectivamente.

FIGURA 14 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



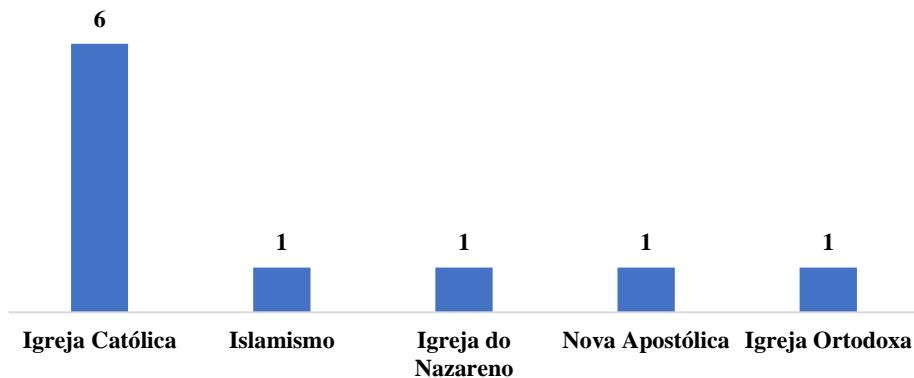
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 31. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em apenas três (3) peças ao longo das 22 edições analisadas.

Na figura 23 do anexo IV constata-se que a única peça em que foram referidos apenas cidadãos estrangeiros em Cabo Verde teve como tema dominante *integração e inclusão social*, mais concretamente a organização da gala benéfica “Méritos Guiné-Bissau” pela iniciativa AGIR. A peça tem como protagonista *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (figura 24 do anexo IV).

Já as duas peças que combinam mais do que uma categoria, isto é, cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro e cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, tiveram como foco *políticas para a justiça* e *atividades da Procuradoria-Geral da República*, especificamente, a suspeita de que o tráfico humano estaria na origem da piroga com os migrantes resgatados na ilha da Boa Vista e o encontro da rede de autoridades centrais e procuradores da África Ocidental e Central para discutirem o tráfico de pessoas e o contrabando de migrantes. As peças em questão apresentaram como protagonistas *ministros e representantes de organizações internacionais*.

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 10. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se um aumento da diversidade religiosa na amostra do serviço noticioso das 19 horas da TIVER, embora essa diversidade esteja expressa apenas no número de crenças ou religiões presentes e não na expressividade dessa presença.

A *Igreja Católica* (6) continua a ser a religião com maior presença ou referência nas peças do bloco informativo em análise. As outras quatro (4) crenças e/ou religiões identificadas na amostra de 2023 tiveram presença ou referência em apenas uma (1) peça cada.

Note-se que, em 2023, o enfoque geográfico nacional (6) e internacional (7) das peças com presença/referência a crença/religião é praticamente idêntico. O cristianismo católico continua a ser o único cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional e internacional (figura 27 do anexo IV).

As seis (6) peças que remetem para questões da *Igreja Católica* têm como tema dominante *cristianismo católico*, retratando, a nível nacional, o início do Decénio Jubilar da Celebração dos 500 anos da criação da Diocese de Santiago de Cabo Verde e dos 30 anos da Diocese de Mindelo; a preocupação da Igreja Católica de que muitos peregrinos cabo-verdianos poderiam não regressar de Portugal após o fim da Jornada Mundial da Juventude (JMJ); a reação do Cardeal cabo-verdiano a esta possibilidade e o balanço positivo da Diocese de Santiago da presença dos peregrinos cabo-verdianos na JMJ. E a

nível internacional, a cerimónia fúnebre do Papa Bento XVI, com a presença de milhares de fiéis na Basílica de São Pedro, no Vaticano, e o não regresso à Guiné-Bissau de centenas de guineenses que viajaram para Portugal para participar na JMJ (figura 25 do anexo IV).

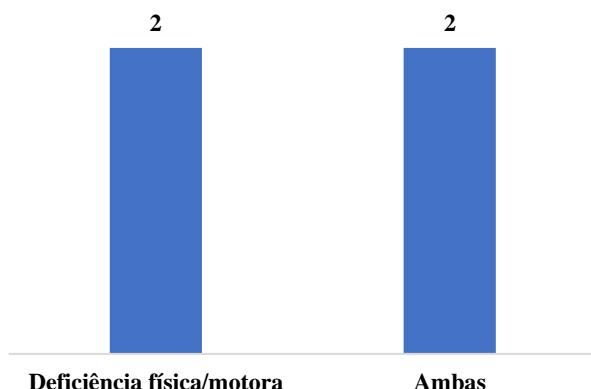
A *Igreja do Nazareno* registou presença na peça sobre *atividades policiais*, onde o pastor e teólogo Cristiano Melo alertou para o aumento da criminalidade juvenil no país, com 70% dos crimes participados em 2021 a terem sido praticados por menores. Já a peça em que foi referenciada a *Igreja Nova Apostólica* se debruçou sobre o início da instalação do parque fotovoltaico na ilha do Fogo financiada pela mesma e que seria usado para explorar água destinada para o projeto de agropecuária. O tema dominante da peça em questão é *agricultura, pesca e pecuária*.

Manifestações/reivindicações/protestos não laborais é o tema da única peça sobre o *Islamismo*, mais especificamente a manifestação no Paquistão que reuniu milhares de pessoas para expressarem a sua indignação à queima do Corão durante os protestos da extrema-direita na Suécia e Países Baixos. A peça teve como protagonista *manifestantes*.

A peça que se refere à *Igreja Ortodoxa* recai sobre a acusação do governo ucraniano de que os monges ortodoxos mantêm ligações à Rússia, tendo por isso ordenado aos clérigos que abandonassem o mosteiro de Kiev-Petchersk Lavra, propriedade do governo de Kiev. O tema dominante é *cristianismo ortodoxo* e o ator principal são *líderes religiosos* (figuras 25 e 26 do anexo IV).

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (8), nomeadamente, *líderes religiosos* (Papa, Diácono, Bispo, Monge, Pastor) e *crentes* (figura 26 do anexo IV).

FIGURA 16 - PRESENÇA/REFERÊNCIA À DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 4. Valores em números absolutos.

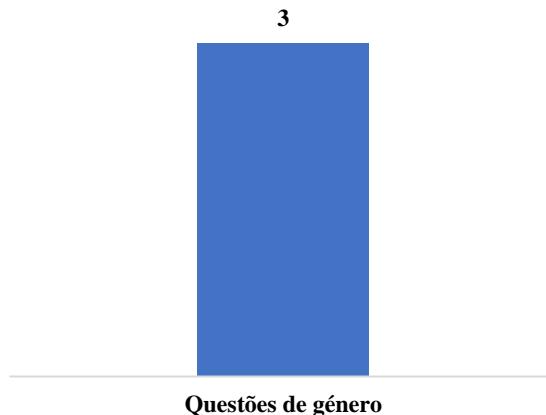
Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas à deficiência foram referenciadas em quatro (4) peças ao longo das 22 edições analisadas.

As peças sobre *deficiência física/motora* referem-se à celebração dos 16 anos da associação Acarinhar com um conjunto de atividades para crianças com paralisia cerebral e às atividades natalícias organizadas pela associação, tendo ambas *integração e inclusão social* como tema dominante.

As duas (2) peças com presença/referência tanto à deficiência física/motora como à deficiência mental centraram-se à volta da participação dos atletas cabo-verdianos no Mundial paralímpico e a promessa de Marilson Semedo de dar o seu melhor para melhorar a sua marca de lançamento de dardo (*restantes modalidades desportivas*) e a visita do Primeiro-ministro a associações desportivas e de apoio a pessoas com deficiência da capital do país (*atividades do Governo*), com o ator principal a pertencer à categoria *atletas e técnicos desportivos* e *Primeiro-ministro* (figuras 28 e 29 do anexo IV).

Género

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 3. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas três (3) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 0,7% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante *empreendedorismo, integração e inclusão social e atividades de organizações e federações desportivas* e a narrativa gira à volta da entrega de kits de trabalho a 75 mulheres para fomento do autoemprego no âmbito do projeto de empoderamento económico promovido pela Organização de Mulheres de Cabo Verde (OMCV), da Cimeira das Mulheres Empreendedoras de Cabo Verde e do Fórum Africano de Igualdade de Género no Desporto que teve lugar em outubro de 2023 na ilha do Sal (figura 30 do anexo IV).

Tanto os protagonistas como as fontes principais destas peças noticiosas pertencem à *sociedade e ao desporto* (figuras 31 e 32 do anexo IV).

3- RIGOR

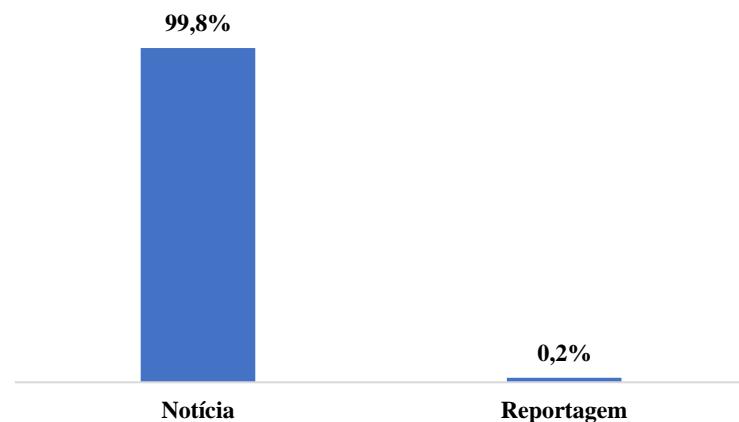
O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância; a apresentação dos factos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos e de opinião, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (99,8%) cujo peso está muito próximo da totalidade das peças analisadas em 2023.

FIGURA 18 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



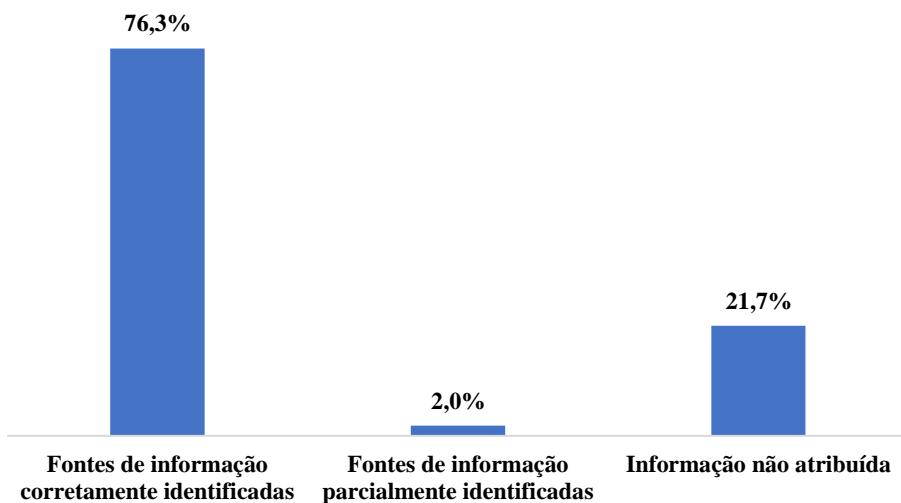
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Valores em percentagem.

Constatou-se a representatividade residual do registo informativo *reportagem* (0,2%), bem como a ausência total dos géneros informativos *entrevista* e *breve* (entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos) e de géneros opinativos como *comentário/opinião*, *crónica*, *debate* ou *voxpop*.

Na figura 33 do anexo IV é possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 18 temáticas, entre elas as mais presentes: *desporto* (28,5%), *política nacional* (16,4%) e *política internacional* (16,1%) e, com menor presença, *comunicação* (0,7%). A reportagem teve como foco a temática *cultura*.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a *notícia* é o único registo jornalístico com presença nas peças tanto de abertura como de fecho deste bloco informativo. Já a *reportagem* situou-se a meio do Primeiro Jornal (figura 34 do anexo IV).

FIGURA 19 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 447. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da TIVER em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas.

Sobressai, desde logo, que cerca de 76% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, assim apresentando o maior nível de rigor na atribuição da informação (76,3%). Estes dados demonstram um ligeiro decréscimo no rigor da identificação das fontes relativamente a 2022 (- 0,9 p.p.).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (2%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indicam menor nível de rigor, inverteu ligeiramente a tendência decrescente iniciada em 2022, representando cerca de 22% do conjunto das peças (97 peças).

Da figura 35 do anexo IV é possível atentar que a esmagadora maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com *fontes de informação corretamente identificadas* provém das áreas *comunicação* (61,3%) e *política nacional* (19,1%).

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as fontes principais concentram-se em seis (6) categorias, por ordem decrescente, *comunicação* (33,3%), *desporto* (22,2%), *política nacional* (11,1%), *economia, finanças e negócios* (11,1%), *sociedade* (11,1%) e *crença e religião* (11,1%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 36 do anexo IV, constata-se uma predominância do maior nível

de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política nacional* (20,8%), *política internacional* (19,9%), *ordem interna* (13,5%) e *desporto* (12,3%).

As peças com nível intermédio de rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *desporto* (55,6%), tendo as restantes quatro (4) temáticas a mesma representatividade (11,1%).

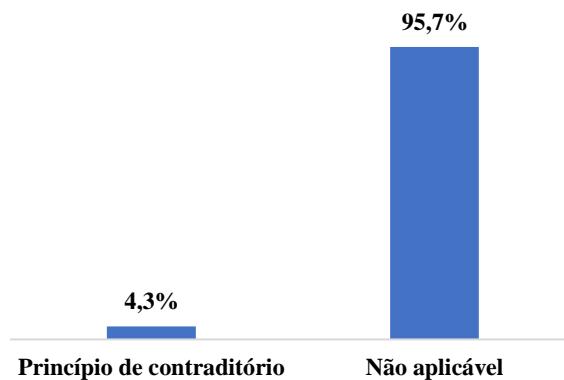
A temática *desporto* domina quase completamente as peças com *informação não atribuída*, com um peso de 82,5%. É de salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no *desporto* se deve ao facto de que, embora a TIVER tenha passado a identificar o órgão de comunicação de onde retira as peças internacionais, tal decisão não se estendeu às peças sobre desporto internacional.

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, a nível nacional, foram identificadas com o nível máximo de rigor pelo menos uma peça de cada um dos enfoques geográficos registados na amostra de 2023.

Os menores níveis de rigor na identificação das fontes foram registados maioritariamente em peças sobre as ilhas de *Santiago*, *Fogo* e aquelas de âmbito *nacional* (figura 37 do anexo IV).

Note-se o predomínio de *informação não atribuída* nas peças sobre acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional. Quase todos os níveis de rigor na identificação das fontes sobressaem nas notícias sobre o continente europeu. Nas peças com as *fontes de informação parcialmente identificadas*, a segunda posição é partilhada entre o *continente africano* (20%) e o *continente asiático* (20%), enquanto naquelas com *informação não atribuída*, a segunda posição é ocupada pelo *continente americano* (22,2%).

FIGURA 20 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo “Primeiro Jornal” da TIVER não se identificou qualquer crítica ou acusação (95,7%); por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (19), os interesses atendíveis foram respeitados em quatro (4) das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em 14 (*não tem contraditório*). Em uma dessas peças houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis (figura 38 do anexo IV).

FIGURA 21 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Não tem contraditório
Relações Governo/Presidência da República	1
Atividades/propostas de partidos políticos	8
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1
Indicadores económicos	2
Obras públicas	1
Andebol	1
Total	14

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças sem contraditório = 14. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, são 14 as que não têm contraditório. No Primeiro Jornal da TIVER, as peças jornalísticas sem contraditório se

concentram em seis (6) temas, com prevalência de *atividades/propostas de partidos políticos* e de *indicadores económicos*.

No que concerne aos protagonistas destas peças, *política nacional* é igualmente a área que se destaca, nomeadamente *dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais, deputados e líderes parlamentares e vice-Primeiro-ministro* (figura 40 do anexo IV).

4- ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios:

- a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas;
- b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

Na amostra de 2023 foram identificadas cinco (5) peças com elementos suscetíveis de representar violações da ética de antena, mais concretamente o *desrespeito pela presunção de inocência*, representando 1,1% do total de peças analisadas.

FIGURA 22 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Primeiro Jornal - TIVER
Desrespeito pela presunção de inocência	5
Total	5

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 447. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 5. Valores em números absolutos.

Estas peças versam sobre as temáticas *ordem interna e sistema judicial*, mais concretamente *crimes e formas de violência* (3), *atividades policiais* (1) e *funcionamento do sistema judicial* (1) (figura 41 do anexo IV).

Na primeira peça sobre *crimes e formas de violência*, a nível nacional, a narrativa gira à volta da morte de uma jovem mulher de nome Sandra que terá sido assassinada pelo seu companheiro. Embora no *pivot* e no *voz off* da peça tenham sido utilizados os termos “alegadamente”, “terá sido”, “suposto caso de feminicídio”, no oráculo da peça é avançada a informação de que o indivíduo foi o autor do crime. A peça é também marcada por momentos de contradição. Exatamente a seguir à expressão “suposto feminicídio”, seguiu-se a frase “este é o segundo caso de feminicídio em Santa Catarina”. A parte final do texto fala de outros casos de mortes de mulheres sem qualquer uso de marcas textuais visando acautelar a associação dos implicados aos fatos, seja pela utilização de expressões como “suspeito”, “alegado” ou “suposto”, seja pelo recurso sistemático ao condicional. A peça em questão teve como ator principal *vítimas* (figura 42 do anexo IV).

Voz Off: “*Uma jovem conhecida por Sandra da zona de Fonte Lima, interior de Santiago, perdeu a vida na noite desta terça-feira após ter sido alegadamente empurrada do terraço pelo seu companheiro.*”.

Oráculo: “*Jovem morre após ser empurrada do terraço pelo companheiro*”.

Na segunda peça sobre *crimes e formas de violência*, a nível nacional, uma suposta cliente de uma empresa de assessoria e facilitação de vistos para Portugal diz ter sido vítima de um golpe. Mais uma vez o *pivot* acautela a presunção de inocência, fazendo uso de “alegada/alegado”, porém neste caso o texto da peça é construído com verbos no modo indicativo, sem colocar em causa as informações facultadas pela alegada vítima. Embora

a fonte da peça tenha sido um jornal nacional, as responsabilidades éticas e legais, nomeadamente, de respeito pela presunção de inocência, recaem sobre a TIVER que decidiu incluir o conteúdo no alinhamento do bloco noticioso e difundiu e tinha liberdade editorial para fazer as alterações necessárias. O protagonista desta peça pertence à categoria *consumidores*.

Pivot: “*Uma cliente de uma alegada empresa de assessoria e facilitação do processo de agendamento de vistos para Portugal denunciou um alegado golpe.*”.

Voz-Off: “*(...) Entregou uma procuração e o valor de 53.339 mil escudos para assegurar a documentação e a garantia de um agendamento o que até à data de hoje, como aponta, ainda não aconteceu*”.

A nível internacional, a peça sobre *crimes e formas de violência* centra-se na morte de um aluno de uma escola russa, alegadamente provocada por uma colega que terá disparado dentro da escola. Tanto o *pivot* como o texto do *voz off* dão como certo que o homicídio foi levado a cabo pela adolescente. Mais uma vez, temos uma peça retirada de um órgão de comunicação social (Euronews), mas cuja responsabilidade de adaptar o conteúdo ao enquadramento legal da comunicação social cabo-verdiana recai sobre a TIVER. A peça teve como ator principal *suspeitos de crimes e formas de violência*.

Pivot: “*Uma aluna da 8ª série abriu fogo dentro de uma escola na cidade russa de Bryansk nesta quinta-feira e matou uma colega. A estudante cometeu suicídio em seguida.*”.

Voz-Off: “*Uma adolescente de 14 anos matou um colega antes de se suicidar numa escola em Bryansk, uma cidade no sudoeste da Rússia*”.

No tema *atividades policiais*, a peça em que foi registado o *desrespeito pela presunção de inocência* se centrou na detenção, no aeroporto Cesária Évora, em São Vicente, pelo departamento de investigação criminal da Polícia Judiciária, de uma mulher que estaria na posse de droga. Já no *pivot* é dado como certo que a suspeita estava na posse dos estupefacientes e o próprio oráculo da peça é um pouco ambíguo no que diz respeito à presunção de inocência. Embora se possa justificar que a frase “Mulher detida por tráfico de droga” se foca no motivo da detenção e não na culpabilidade da detida, o certo é que abre espaço para as duas interpretações e quando se fala em direitos fundamentais dos cidadãos, não deve haver ambiguidade. Já no texto da peça é atribuída

a informação à Polícia Judiciária. Mais uma vez o protagonista é da categoria *suspeitos de crimes e atos ilícitos*.

Pivot: “*Em São Vicente, o departamento de investigação criminal da Polícia Judiciária deteve, este domingo, no Aeroporto Internacional Cesária Évora, uma mulher que se encontrava na posse de droga*”.

Oráculo: “*Mulher detida por tráfico de droga*”.

Voz-Off: “*Segundo a Polícia Judiciária*”, “*(...) acrescenta a Polícia Judiciária*”.

A narrativa da peça sobre *funcionamento do sistema judicial* onde se detetou o *desrespeito pela presunção de inocência* teve como ator principal *envolvidos em processos judiciais* e se centrou na aplicação de prisão preventiva pelo Tribunal da Comarca de São Filipe do Fogo, como medida de coação para um individuo suspeito de tráfico de drogas. Verifica-se aqui um padrão no tratamento pela TIVER de comunicados de autoridades policiais e judiciais. Nas peças que têm como fonte um comunicado da polícia, ou nesse caso do Ministério Público, embora o texto da peça atribua as declarações à fonte, o *pivot* tende a assumir como certo o envolvimento dos suspeitos nos crimes referidos.

Pivot: “*O Tribunal da Comarca de São Filipe aplicou prisão preventiva como medida de coação para um indivíduo de 24 anos. Em causa está o envolvimento na prática de um crime de tráfico de drogas.*

Não se quer retirar aqui a autoridade destas fontes em matéria de crime; no entanto, os órgãos de comunicação social precisam estar cientes das suas obrigações legais ao difundir qualquer informação. Acautelar a presunção de inocência daqueles citados nas peças é uma dessas obrigações.

Os órgãos de comunicação não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística. Contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

É preciso também ter claro que o uso destas marcas textuais em determinados momentos da peça não compensa os momentos em que na mesma se desrespeitam direitos dos cidadãos, como é o caso da presunção de inocência.

Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.